

LIVRO PROGRAMA E ANAIS DO CONGRESSO



**VI Congresso Brasileiro
de Câncer Bucal**

**II Congresso Paulista de
Estomatologia e Câncer Bucal**

**I Encontro das Societas
Latina Capitis et Colli**

10 e 11 • Agosto • 2006

APCD • São Paulo • SP

INDÍCE

INFORMAÇÕES GERAIS	Pág.
Palavra do Presidente	03
Palavra da Comissão científica	04
Comissão Organizadora	05
Agradecimentos	06
Programação Científica	07
Parceiros	13
ANAIS DO EVENTO	
Painel Clínico	14
Relato de Caso Clínico	79
Tema Livre	103

BEM-VINDO

Sejam bem vindos a este Congresso cuja grade científica foi elaborada abrangendo os temas “Prevenção, Diagnóstico, Tratamento e Reabilitação em Câncer Bucal”.

Estamos procurando desenvolver uma maior integração das equipes de saúde, médicos, cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas, que participam do atendimento de pacientes com Câncer de Boca. Tumor este que atinge números exorbitantes e com agravante que em cerca de 70 a 80% dos casos o diagnóstico é realizado numa fase avançada do tumor.

As conferências Internacionais e Nacionais serão ministradas por profissionais do mais alto gabarito. Em paralelo acontece também o I Encontro das Societas Latina Capitis et Colli e o I Congresso Paulista Acadêmico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

As mesas redondas e Painéis serão celeiro de debates e discussões com abordagens de temas polêmicos, onde o Congressista poderá participar interagindo com os palestrantes. Um congresso Multidisciplinar muito bem planejado visando promover uma melhor qualidade de vida ao paciente oncológico.

Convidamos a todos para participarem de todas atividades e fomentar o intercâmbio de experiências entre os participantes.

Dr. José Magrin
Presidente

PALAVRA DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Este é o terceiro Congresso Brasileiro de Câncer Bucal organizado pela parceria Hospital do Câncer AC Camargo e Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas. Enfatizamos neste Evento os avanços tecnológicos e científicos na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente com câncer bucal. Para isto organizamos uma Grande Científica interagindo os diversos profissionais de saúde que participam do atendimento de pacientes com Câncer de Boca. Haverá mesas redondas com a participação de médicos, dentistas, nutricionistas, fonoaudiólogos e fisioterapeutas, esta integração entre as equipes de saúde é fundamental para uma melhor qualidade de vida do paciente oncológico.

Vamos explorar também os benefícios alcançados na biologia molecular para que possamos cuidar melhor de nossos pacientes. Estaremos buscando também encurtar o caminho entre as pesquisas e o atendimento clínico. Para isto, já confirmamos a presença de grandes pesquisadores Internacionais e Nacionais.

O VI Congresso Brasileiro de Câncer Bucal estará composto por conferências, mesas redondas, apresentação de temas livres e painéis. Com objetivo de maior propagação do conhecimento sobre o câncer bucal estará acontecendo em conjunto o I Encontro das Societas Latina Capitis et Colli e o I Congresso Paulista Acadêmico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

Desejamos a todos um excelente Evento e que sejam bem vindos.

Dr. Fábio Abreu Alves
Comissão científica

COMISSÃO ORGANIZADORA

José Magrin
Presidente

Silvio Boraks
Vice-Presidente

Dulce Helena Cabelho Passarelli
Secretária

Mauro Kasuo Ikeda
Tesoureiro

Fábio de Abreu Alves
José Divaldo Prado
Luiz Paulo Kowalski
Coordenadores Científico

Wagner Seroli
Coordenador da Divulgação

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A Comissão Organizadora agradece o apoio de pessoas que foram fundamentais para a realização deste evento.

Agradecimentos:

Dr. Silvio Jorge Cecchetto – Presidente APCD
Dr. Raphael Baldacci Filho – Presidente 25º CIOSP
Dr. Salvador Nunes Gentil – Assessor DECOFE
Dr. Emil Adib Razuk – Presidente CRO-SP

Equipe DECOFE

Alcione Helena de Oliveira
Ana Cristina Michelin Silva
Ana Maria Silva Sant'Anna
Denise Cristina de Mello
Elizete da Câmara
Erick Lopes de Oliveira
Fernando Garcia
Giovana Rosselli do Nascimento
Gislene Pereira Trindade
Jaciera Alves dos Santos
Leonardo de Paula Silva
Lia Raquel Motilinsky
Lorena de Mello
Maria Cecília Abbondanza
Neusa Maria Annunziato
Silmara de Jesus Nunes
Thais Moraes Miranda

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO – 10/08

8h30 - 9h00 - **TEATRO - TÉRREO**

CON-001 – Política de saúde pública em câncer de boca

Palestrante: **Maria da Candelária Soares**

Presidente: **Silvio Boraks**

09h00 -10h30 - **TEATRO - TÉRREO**

MRE-001 - Câncer de Boca como Problema de Saúde Pública

Mod.: Hercílio Martelli Júnior e **Maria da Candelária Soares**

Estatísticas Brasileiras de Câncer Bucal – Gilberto Alfredo Pucca

Fatores de risco para o Câncer Bucal - Victor Wunch Filho

Desafios para a prevenção do câncer de boca – José Roberto Podestá

09h00 -10h30 - **SALA -A1 – 4º ANDAR**

MRE-004- Tumores de Glândula Salivares

Mod.: Antonio Sérgio Fava e **Oslei Paes de Almeida**

Critérios de malignidade do adenoma pleomorfo – Vera Cavalcanti de Araújo

Punção aspirativa em tumores de glândulas salivares - Renê Gerhard

Fatores microscópicos relacionados ao prognóstico em carcinoma mucoepidermóide- Fábio Ramoa Pires

Tratamento dos tumores de glândulas salivares- Cláudio Cernéa

09h00 -10h30 - **SALA A2 – 4º ANDAR**

MRE-005- Reconstrução com implantes, próteses e microcirurgia

Mod.: José Divaldo Prado e **Viator Ferreira**

Prótese Óculo-Palpebral Convencional e sobre Implantes Osseointegrados – Crystianne P.Seignemartin

Implantes de órbita- Marcelo Oliveira

Implantes de zigomático – Gustavo Grotme Machado (HC)

Próteses em ressecções de mandíbula e maxila: Dorival Pedroso

Reconstrução microcirúrgica de palato e maxila- Mônica Lúcia Rodrigues

09h00 -10h30 - **SALA A3 – 4º ANDAR**

MRE-006: Cuidados e manejo do paciente em tratamento oncológico

Mod.: Inês Beatriz da Silva Rath e Luiz Alberto Valente

Preparação do paciente para tratamento oncológico: Paulo Sérgio da Silva Santos

Manejo do paciente oncológico na fase aguda- Maria Elvira Pizzigatti Correa

Complicações crônicas do tratamento do câncer:

Henry Bittar

Cuidados orais do paciente tratado por câncer na infância: Virgínia Circhia

11h00 - 11h30 - **TEATRO - TÉRREO**

CON- 011 - Importância do Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca em Pacientes com Comprometimento Imunológico

Palestrante: **Liliane J Grandó**

Presidente: **José Divaldo Prado**

11h30 - **TEATRO - TÉRREO**

SOLENIIDADE DE ABERTURA

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO – 10/08

14h00 - 14h30 - TEATRO - TÉRREO

EST-002 – Infecções orais e hemorragias em pacientes oncológicos

Palestrante: **Mark Schubert (EUA)**

Presidente: **Fabio A. Alves**

14h00 - 16h00 - SALA A1 – 4º ANDAR

MRE-007- Tumores benignos do complexo bucomaxilofacial

Mod.: **Élio Shinohara**

Aspectos radiográficos: **Marco Antônio Trevisan Martins**

Tratamento dos tumores de mandíbula: **Ronaldo Rodrigues de Freitas**

Tratamento dos tumores de maxila: **André Caroli Rocha**

Formas de tratamento do querotocisto e lesão central de células gigantes: **Márcio Moraes**

14h00 - 16h00 - SALA A2 – 4º ANDAR

MRE-008 – Efeitos colaterais da radioterapia

Mod.: **Eder Ricardo Biazolla/José Divaldo Prado**

Cáries de irradiação- **Wagner Seroli**

Xerostomia- **Danyel Elias da Cruz Peres**

Osteorradionecrose- **Marcos Martins Curi**

Mucosite- **Luis Marcelo Seneda**

Aplicações da HBO na odontologia- **Mariza D´Agostino Dias**

14h00 - 15h00 - SALA A3 – 4º ANDAR

CON-002- Diagnóstico Diferencial do câncer de boca

Palestrante: **Márcio Ajudarte Lopes**

Presidente: **Carlos Rogério Fontanini**

15h00 - 16h00 - SALA A3 – 4º ANDAR

CON-003- Cistos e tumores odontogênicos

Palestrante: **Oslei Paes de Almeida**

Presidente: **Marco Antônio Coelho**

14h30 - 16h00 - TEATRO - TÉRREO

MRE-002 - Biologia molecular e câncer bucal

Mod.: **Luiz Fernando Lima Reis e Sílvia Rogato**

O papel da enzima ácido graxo sintase no câncer bucal- Edgard Graner

Predisposição genética em câncer de cabeça e pescoço - **Erich Madison Sturgis - (EUA)**

HPV e o Câncer Bucal- **Carlos Eduardo X. S. Ribeiro da Silva**

16h00 - 18h00 - TEATRO TÉRREO

MRE-003 – Carcinoma inicial da boca e orofaringe

Mod.: **Gilberto Marcucci e Roberto A. Lima**

Problemas do diagnóstico clínico: **Silvio Boraks**

Epidemiologia do Câncer Bucal- **Maria Paula Curado**

Tratamento Cirúrgico dos tumores iniciais- **José Francisco Salles Chagas**

Opções de radioterapia em tumores iniciais de boca- **Maria Ap. Conte Maia**

16h30 - 18h00 - SALA A1 – 4º ANDAR

MRE-009- Fatores que afetam a Qualidade de Vida em pacientes com câncer de boca

Mod.: **Carlos Neutzling Lehn e Jossi Ledo Kanda**

Fatores relacionados ao tratamento – **Álvaro Sanabria**

Reabilitação Fonoaudiológica- **Elisabete Carrara-de-Angelis**

Aspectos psico-sociais- **Kariane Peixoto Fernandes**

Nutricionista- **Edilaine Estela da Cruz**

16h30 - 18h00 - SALA A2 – 4º ANDAR

CON-004-Tumores mandibulares

Ricardo Lopes da Cruz

SALA A3 – 4º ANDAR

16h30 - 18h00 – SALA A3 – 4º ANDAR

MRE-010- Tratamento do Pescoço em Câncer Oral

Mod.: **José Carlos de Oliveira**

Tratamento do Pescoço – estado atual **Fernando Valder**

Pesquisa de Linfonodo Sentinela- **André Carvalho**

Tratamento do pescoço N1- **Fernando Luis Dias (INCA)**

Tratamento do pescoço N2c e N3- **Terence Pires de Farias (INCA)**

Tratamento Adjuvante – RT/ RT+QT- **Célia Regina Soares**

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO – 11/08

8h30 - 9h00 - TEATRO - TÉRREO

MRE-011 - Lesões cancerizáveis da boca

Mod.: **Abel Cardoso e Luiz Roberto Medina**

Leucoplasia, - Diagnóstico e Prognóstico – **Ricardo Santiago Gomes**

Abordagem da queilite actínica- **Marcelo Menta**

Terapia fotodinâmica das leucoplasias e eritroplasias- **Orlando Parise Jr.**

Potencial de malignização do líquen plano- **Jacks Jorge Jr.**

O Estudo de Micronúcleo em HFI – **Marcelo S. Araújo**

09h00 - 10h30 - SALA A1 – 4º ANDAR

CON - 007-Lesões ósseas dos maxilares: O que a tomografia computadorizada nos fornece?

Marcelo Cavalcanti

09h00 - 10h30 - SALA A2 – 4º ANDAR

MRE-014- Complicações do Tratamento do Câncer Oral

Mod.: **José Francisco de Góis Filho/Rodrigo Oliveira Santos**

Fala: Ana Paula Brandão Barros

Deglutição: **Marina Lang Fouquet**

Nutricionista: Tatiana de Oliveira

Fisioterapeuta: **Renata Valim de Souza Videira**

09h00 - 10h30 - SALA A3 – 4º ANDAR

MRE-015- Manifestações bucais de doenças sistêmicas

Mod.: Dulce Cabelho Passarelli/Mauro Kasuo Ikeda

Doenças Auto-ímmunes- Fábio Ramoa Pires

Diabetes- Joilma Rodrigues de Lima

Doenças infecciosas- Artur Cerri

10h00 - 10h30 - TEATRO - TÉRREO

EST-003- Sarcomas de cabeça e pescoço

Erich Madison Sturgis (EUA)

Presidente- **José Magrin**

11h00 - 11h30 - TEATRO - TÉRREO

EST-004- Manejo de Mucosite Causada por Radioterapia e Quimioterapia

Palestrante: **Mark Schubert – (EUA)**

Presidente. **Maria Elvira Pizzigatti Correa**

11h30 - 12h00 - TEATRO - TÉRREO

EST-005 – Perfil de expressão gênica em câncer de língua: Identificação de novos fatores prognósticos por análise de microarray e tissue array.

Palestrante: **Cherry Estilo – (EUA)**

Presidente: **Graziela Chagas Jaguar**

14h00 - 14h30 - TEATRO - TÉRREO

EST-006 - Papilomavirus humano e implicações clínicas no câncer de orofaringe- Erich Madison Sturgis (EUA)

Presidente- **Luiz Paulo Kowalski**

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO – 11/08

14h00 - 16h00 - SALA A1 – 4º ANDAR

MRE-016 – Influência dos aspectos microscópicos no tratamento do câncer bucal

Mod.: Fernando Augusto Soares e Marcos Stavale

Gradação histopatológica- Albina Altermani

Subtipos histológicos do carcinoma epidermóide bucal- Décio Santos Pinto Júnior

Diagnósticos diferenciais e aspectos celulares do carcinoma basalóide escamoso oral– Ricardo Della Colletta

Infiltração perineural, linfática e vascular- Clóvis A. Pinto

14h00 - 16h00 - SALA A2 – 4º ANDAR

MRE-017- Equipe multidisciplinar no tratamento do paciente com câncer de boca e orofaringe

Mod.: João Gonçalves Filho e Lílian Key Sugano

Patologista: Maria do Carmo Alcoforado Assunção

Cabeça e pescoço: Marcos Brazilino Carvalho

Cirurgião-dentista: Danyel Elias da Cruz Perez

Radioterapeuta: Douglas Guedes de Castro

Oncologista: Ulisses Ubaldo Nicolau

14h00 - 16h00 - SALA A3 – 4º ANDAR

MRE-018: Ética em oncologia

Mod.: Antônio José Gonçalves

Bioética no tratamento do Câncer- Paulo Cirillo

Ética em pesquisa no Brasil- Gustavo Guimarães

Aspectos do consentimento informado- Lino José Rodrigues Alves

Informação do câncer ao paciente- Célia Lidia Costa

14h30 - 16h00 - TEATRO - TÉRREO

MRE-012- Osteonecrose dos ossos gnáticos em pacientes recebendo terapia com bisfosfonatos: Detecção e manejo.

Mod.: Fabio A. Alves e Vladmir Cláudio Cordeiro de Lima

Indicação da terapia dos bifosfonatos- Vânia Hungria

Experiência do Memorial Hospital- Cherry Estilo – (EUA)

Experiência de Seattle- Mark Schubert (EUA)

16h00 - 18h00 - TEATRO – TÉRREO

MRE-013- Carcinoma avançado de boca e orofaringe

Mod.: Abraão Rapoport e Nilton Tabajara Herter

Estadiamento do Câncer avançado- Ivan Marcelo Gonçalves Agra

Papel da cirurgia- Ricardo Gallicchio Kroef

Reconstrução buco-maxilofacial- José Carlos M. Faria

Preparação odontológica para Radioterapia – Graziella Jaguar

Radioterapia e quimioterapia- Rodrigo Hanriot

16h30 - 17h30 - SALA A1 – 4º ANDAR

CON-008 – Reconstrução mandibular

George Boraks

Presidente: Angelo Calábria

16h30 - 17h30 - SALA A2 – 4º ANDAR

CON-009- Exames laboratoriais no diagnóstico de doenças sistêmicas com manifestações bucais

Paulo José Bordini

Presidente: Renato Fleury Silveira Alvarenga

16h30 - 17h30 - SALA A3 – 4º ANDAR

CON-010 – Diagnóstico do Câncer Bucal na Unidade Básica de Saúde

Dulce C.Passarelli e Silvio Carlos C.Abreu

Presidente: Gilceu Pacce

REUNIÃO DA SOCIETAS LATINA CAPITIS ET COLLI – 11/08
13h30 – 19h00 - Auditório B2 – 5º andar

13h30 – 14h30

Câncer Oral – Diagnóstico e Tratamento do Tumor Primário

Coordenador Geral: Nilton Tabajara Herter

Moderador: Alfio Tincari

Secretária: Vera Martins

Prevenção e Diagnóstico - Suzana Vaques (Uruguay)

Diagnóstico por magnificação de imagens - Gyl Ramos

Diagnóstico de Pré-Malignidade - José Roberto Vasconcelos Podestá

Manejo do tumor primário andar inferior – Gilberto Teixeira

14h30 – 15h30

Câncer Oral – Tratamento do Pescoço

Moderador: José Roberto Vasconcelos Podestá

Secretário: Arevalo Velandia

Manejo do tumor primário andar superior - Ciro Fontana

Manejo das Metástases - Argemiro Rodriguez (Venezuela)

Tratamento dos Estádios IV - José de Góis Filho

Neo-Adjuvância – QT e RXT - Neiro Motta

16h00 – 17h00

Câncer Oral – Reabilitação e Reconstrução

Moderador: José Francisco de Góis Filho

Secretário: Fernando Poenitz (Peru)

Reconstrução com retalhos – Julio Maron Rodrigues (Peru)

Reabilitação Funcional – Vera Martins

Reconstrução com retalhos – Álfio Tincani

Próteses – Lúcia Sperb

Reconstrução de mandíbula – Laurindo Sassi

17h00 – 17h20

Reconstrução Microcirúrgica - Ronaldo Webster

17h20 – 19h00

Casos Problemas

Moderadores: Gyl Ramos e Nilton Tabajara Herter

Apresentadores e Debatedores:

André Lopes Carvalho,

Arevalo Velandia (Venezuela),

Cristiane Botelho

David Livingstone Alves Figueiredo

Erica Fukuyama,

Evandro Vasconcelos,

Fernando Poenitz (Argentina),

Júlio Moron (Peru),

Luis Felipe Osowski ,

CURSO PARA FONOAUDIÓLOGOS – 11/08
08h00 – 17h45 - Auditório B3 – 4º andar

8:00 – 8:30 - BLOCO 1

Avanços do diagnóstico ao tratamento oncológico para o câncer de boca

Palestrante: **Luiz Paulo Kowalski**

8:30 – 10:00 - BLOCO 2

Seqüelas fonoaudiológicas do tratamento do câncer de boca

Moderadora: **Lica Arakawa**

Palestrantes: **Luciana Passuelo do Vale Prodomo (deglutição)**

Janaina Bueno da Silva (fonoarticulação)

Secretária: **Monica Caiafa Bretas**

10:15 – 11:45 - BLOCO 3

Avaliação das seqüelas fonoaudiológicas do tratamento do câncer de boca

Moderadora: **Marina Lang Fouquet**

Palestrantes: **Cristina Furia (deglutição)**

Elisabete Carrara-de Angelis (fonoarticulação)

Secretária: **Elma Heitmann de Azevedo**

13:00 – 14:30 - BLOCO 4

Reabilitação das seqüelas fonoaudiológicas do tratamento do câncer de boca

Moderadora: **Lilian Ricz**

Palestrantes: **Simone Claudino (deglutição)**

Ana Lucia Spina (fonoarticulação)

Secretária: **Juliana Portas**

14:30 – 16:00 - BLOCO 5

Intervenção Multidisciplinar

Moderadora: **Irene de Pedro Netto**

Palestrantes: **Ana Paula Dall'anese (Fisioterapia),**

Tatiana Oliveira (Nutrição)

Katia Rodrigues Antunes (Psicologia)

Secretária: **Letícia Cintra Brettas**

16:15 – 17:45 – BLOCO 6

Pesquisas

Moderadora: **Daniela Rossi**

Palestrantes: **Ingrid Gielow (deglutição)**

Ana Karinne Bandeira (fonoarticulação)

Ana Paula Brandão (qualidade de vida)

Secretária: **Débora Queija**

I CONGRESSO PAULISTA ACADÊMICO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

08h30 – 18h00 - Auditório C1 – 5º andar

08h30 – 12h00

Diagnóstico por imagem em cabeça e pescoço - **Rubens Chojniak**

O que há de novo em tumores cutâneos de cabeça e pescoço - **Ricardo Gallicchio Kroef**

Medicina nuclear e PET/CT em cabeça e pescoço – Eduardo **Nóbrega Pereira Lima**

Esvaziamento cervical: 100 anos de história - **Marcos Brasilino de Carvalho**

O que há de novo em Câncer de Tireóide- **Érica Fukuyama**

14h00 – 18h00

Abordagem dos tumores naso-sinusais por técnica vídeo-assistida - **Ronaldo Nunes Toledo**

Cuidados de enfermagem no paciente oncológico de cabeça e pescoço - **Rosângela Ap.. Saconato**

O que há de novo em câncer de boca - **Luiz Paulo Kowalski**

Aspectos Clínicos do Câncer Bucal– **Artur Cerri**

O que há de novo em tumores de glândulas salivares - **José Francisco Góis Filho**

PARCEIROS

EXPOSITORES

LACLEDE DO BRASIL PROD. MED. E ODONT

RUA SANTA MONICA, 881

COTIA - SP - BRASIL - 06715-865

E-mail: aurea@laclede.com.br/ mariaefigenia@laclede.com.br

HomePage: www.laclede.com.br

Fones: (0011) 4616-9933 Fax: (0011) 4616-9933

ODONTO ATUAL COMÉRCIO DE LIVROS LTDA. ME

RUA JOSE MANUEL DA FONSECA JR. 431 -

Cidade: SÃO PAULO - SP - BRASIL - 03511-000

E-mail: odontoatual@uol.com.br

HomePage: www.odontoatual-sp.com.br

Fones: (0011) 6653.0318 Fax: (0011) 6653-8727

FORMULA & AÇAO FARMACIA MAGISTRAL LTDA ME

RUA BARTOLOMEU DE GUSMAO, 350 -

SÃO PAULO - SP - BRASIL - 04111-020

E-mail.....: eventos@formulaeacao.com.br

HomePage: www.formulaeacao.com.br

Fones: (0011) 5579-5885 Fax: (0011) 5579-5885

PHARMAKIN COMÉRCIO DE COSMÉTICOS LTDA

AV. ANGÉLICA, 2503 - C.J. 57

SAO PAULO -SP - BRASIL - 01227-200

E-mail.: sasha@pharmakin.com.br/ leao@pharmakin.com.br

HomePage: www.pharmakin.com.br

Fones: (0011) 3258-5767 Fax: (0011) 3258-1415

MZ PRODUTOS MEDICOS LTDA

AV. JANDIRA, 569

SAO PAULO - SP - BRASIL - 04080-003

E-mail.: mz.medical@uol.com.br

HomePage: www.mzmedical.com.br

Fones: (0011) 5056-0918 Fax: (0011) 5056-1671

PATROCINADOR OFICIAL

ORTOPEDIA GERMANIA LTDA

RUA VASCONCELOS DRUMOND, 104 -

SAO PAULO - SP - BRASIL - 01548-000

E-mail: roberto.gobbo@ortogermania.com.br

HomePage: www.ortogermania.com.br

Fones: (0011) 6169-9034 Fax: (0011) 6168-1361

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SP

AVENIDA PAULISTA, 688 TÉRREO

SAO PAULO - SP - BRASIL - 01310-909

E-mail.: crosp@crosp.org.br

HomePage: www.crosp.org.br

Fones: (0011) 3549-5500 Fax: (0011) 3549-5511

PAINÉIS CLÍNICOS

Apresentador: JULIANA LUCENA SCHUSSEL

Área a enquadrar: CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL

Título do Trabalho: ESTUDO RETROSPECTIVO DA INCIDÊNCIA DE LESÕES BUCAIS DIAGNOSTICADAS POR MEIO DE BIÓPSIA NO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER (HEG)

Currículo Resumido: SCHUSSEL, J.L. CD FORMADA PELA UFPR, PESQUISADORA NO HOSPITAL ERASTO GAERTNER, LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CANCER, MESTRANDA EM PATOLOGIA BUCAL USP SP

Co-Autor 1: SASSI, L.M

Co-Autor 2: GUEBUR, M.I

Co-Autor 3: CERVANTES, O

Co-Autor 4: DISSENHA, J.L

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O CÂNCER DE BOCA REPRESENTA UMA DAS DEZ LOCALIZAÇÕES PRIMÁRIAS MAIS FREQUENTES, PORÉM SÃO NECESSÁRIAS INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS MAIS PRECISAS PARA DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PREVENTIVAS. EM ATÉ 30 % DOS CASOS PODEMOS OBSERVAR METÁSTASES REGIONAIS NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO, E 25% PODERÃO DESENVOLVER TARDIAMENTE. ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO TRAÇAR UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL DO HEG. FORAM ANALISADOS PRONTUÁRIOS DOS PACIENTES QUE FORAM SUBMETIDOS A BIÓPSIA ENTRE JANEIRO DE 2002 À DEZEMBRO DE 2004, NUM TOTAL DE 360. OS RESULTADOS CONDIZEM COM AS ESTATÍSTICAS DA LITERATURA; DADO RELEVANTE, FOI A ALTA INCIDÊNCIA DE CERATOCISTOS - 10 CASOS, UM DELES FAZENDO PARTE DA SÍNDROME DE GORLIN- GOLTZ. DOS 360 EXAMES ANATOMO PATOLÓGICOS ANALISADOS, 11,1% ERAM CARCINOMA ESPINOCELULAR, ATINGINDO MAIS HOMENS ACIMA DOS 40 ANOS, COM MAIOR INCIDÊNCIA EM PALATO E LÍNGUA. CONCLUSÃO: A) NAS LESÕES ÓSSEAS, CHAMA A ATENÇÃO ALTA INCIDÊNCIA DE CERATOCISTOS- 10 CASOS; B) O CARCINOMA EPINOCELULAR FOI 11%; C)O RESTANTE DOS DADOS ENCONTRADOS CORRESPONDEM À LITERATURA.

Apresentador: PAULA LOBO FURTADO

Área a enquadrar: CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL

Título do Trabalho: IMPORTÂNCIA DA PROTOTIPAGEM NO PLANEJAMENTO DAS CIRURGIAS DE CABEÇA E PESCOÇO

Currículo Resumido: ACADEMICA DE MEDICINA - 6º ANO

Co-Autor 1: PAULA LOBO FURTADO

Co-Autor 2: THAÍS GONÇALVES PINHEIRO

Co-Autor 3: RUBENS RODRIGUES

Co-Autor 4: LUIZ AUGUSTO NASCIMENTO

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

IMPORTÂNCIA DA PROTOTIPAGEM NO PLANEJAMENTO DAS CIRURGIAS DE CABEÇA E PESCOÇO FURTADO, P. L.; PINHEIRO, T. G.; DOMINGUES, R.; NASCIMENTO, L. A. CASO CLÍNICO DE RECONSTRUÇÃO TARDIA DE CORPO DE MANDÍBULA DE UM PACIENTE DE 60 ANOS SUBMETIDO À RESSECÇÃO DE TUMOR DE ASSOALHO DE BOCA (CEC) HÁ 04 ANOS. OCORREU FRATURA IATROGÊNICA EM CORPO MANDIBULAR DIREITO TRANS-ANESTÉSICA, PARA RETIRADA TOTAL DO TUMOR, COM REDUÇÃO INAPROPRIADA E FORMAÇÃO DE FÍSTULA ORO-CUTÂNEA PERSISTENTE, APESAR DE TENTATIVAS DE FECHAMENTO SEM SUCESSO. APÓS 2,5 ANOS FOI REALIZADO O FECHAMENTO DA FÍSTULA COM USO DE RETALHO DE MÚSCULO PEITORAL MAIOR E REDUÇÃO DOS COTOS ÓSSEOS MANDIBULARES.

O PACIENTE EVOLUIU COM DOR NA ATM, OTALGIA REFLEXA, LIMITAÇÃO DA ABERTURA BUCAL, FORMAÇÃO DE FÍSTULA INTRA-ORAL, ASSOCIADO A UMA SUSPEITA DIAGNÓSTICA DE OSTEOMIELE. FOI CONFECCIONADO UM PROTÓTIPO MAXILO-MANDIBULAR, OBTIDO ATRAVÉS DE CT EM FORMATO DICOM CONFORME PROTOCOLO DENTALSICE, PARA O PLANEJAMENTO DA RECONSTRUÇÃO DA MANDÍBULA POR OSTEOSSÍNTESE COM PLACA RÍGIDA DE TITÂNIO DE 2.7 MM. PACIENTE ÉVOLUIU COM ABERTURA BUCAL SATISFATÓRI A. CONCLUSÃO:O USO DA PROTOTIPAGEM POSSIBILITOU O RECONHECIMENTO DA ANATOMIA MANDIBULAR E CLASSIFICAÇÃO OCLUSAL PERMITINDO UMA RECONSTRUÇÃO MAIS FIDEDIGNA DA ANATOMIA PRIMÁRIA DO PACIENTE.

Apresentador: LUCAS ALVES BONISSON

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: ESTOMATITE NICOTÍNICA- RELATO DE CASO CLÍNICO

Currículo Resumido: LUCAS ALVES BONISSON- ALUNO DO 8º PERÍODO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA PUC-MG BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE-ALUNO DO 8º PERÍODO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA PUC-MG ROSANA MARIA LEAL- MESTRE EM ESTOMATOLOGIA PELA PUC-MG SYLVIE BRENER-MESTRE EM ESTOMATOLOGIA PELA PUC-MG HELENICE DE ANDRADE MARIGO- MESTRE E DOUTORA EM PATOLOGIA BUCAL PELA UFMG

Co-Autor 1: BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE

Co-Autor 2: ROSANA MARIA LEAL

Co-Autor 3: SYLVIE BRENER

Co-Autor 4: HELENICE DE ANDRADE MARIGO

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE MAJD ,65 ANOS, FEODERMA, SEXO FEMININO, COMPARECEU A CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DA PUC-MG,APRESENTANDO UMA MUCOSA PALATINA DIFUSAMENTE BRANCA COM NUMEROSAS PÁPULAS LEVEMENTE ELEVADAS COM PONTOS VERMELHOS CENTRAIS. DURANTE A ANAMNESE A PACIENTE RELATOU QUE FUMAVA CAXIMBO HÁ 50 ANOS. DIANTE DOS ACHADOS CLÍNICOS E DA ANAMNESE, DEU-SE O DIAGNÓSTICO DE ESTOMATITE NICOTÍNICA. COMO TRATAMENTO FOI SOLICITADO O TÉRMINO DO HÁBITO DE FUMAR CAXIMBO, POIS O CALOR PROMOVIDO PELO FUMO ERA O FATOR DESENCADEADOR DA LESÃO, ALÉM DO MAIS, OS PRODUTOS QUÍMICOS ENVOLVIDOS NO FUMO DO TABACO PODERIAM SER FATORES EXTRÍNSECOS PARA O SURGIMENTO DE LESÃO MALIGNA. APÓS DUAS SEMANAS A PACIENTE RETORNOU COM UMA MELHORA SATISFATÓRIA. ATUALMENTE ENCONTRA-SE EM PROSERVAÇÃO,SEM RECIDIVA DA LESÃO.

Apresentador: MARCELO MARCUCCI

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL - RELATO DE CASO

Currículo Resumido: MARCUCCI, M. SUPERVISOR DE EQUIPE TÉCNICA. SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO HOSPITAL HELIÓPOLIS

Co-Autor 1: GILBERTO MARCUCCI

Co-Autor 2: LUIS H. CÂMARA LOPES

Co-Autor 3: KATIA M.R. LEITE

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL (FOC) É UMA NEOPLASIA BENIGNA RARA, ORIGINÁRIA DO TECIDO CONECTIVO ODONTOGÊNICO, REPRESENTADA POR UMA ÁREA RADIOLÚCIDA CONTENDO NO SEU INTERIOR CALCIFICAÇÕES EM QUANTIDADES VARIÁVEIS. O OBJETIVO DESTE TRABALHO É APRESENTAR UM CASO DESTA NEOPLASIA E SALIENTAR A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM OUTRAS CONDIÇÕES MAIS COMUNS DO COMPLEXO MAXILO MANDIBULAR. PACIENTE DMM, 52 ANOS, APRESENTOU-SE COM LESÃO RADIOLÚCIDA DE 1,5 CM DE DIÂMETRO, ENTREMEADA POR ÁREAS RADIOPACAS, RECOBERTA POR MUCOSA NORMAL E ENDURECIDA À PALPAÇÃO. O PACIENTE ERA ASSINTOMÁTICO, E A LESÃO FOI DETECTADA EM EXAME RADIOGRÁFICO DE ROTINA. COM AS HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS DE CISTO DE GORLIN X TUMOR DE PINDBORG X FOC, PROCEDEMOS A BIÓPSIA INCISIONAL, CUJO RESULTADO CONFIRMOU FOC. O PACIENTE FOI SUBMETIDO À CURETAGEM ESTANDO ATUALMENTE LIVRE DE LESÃO. O OBJETIVO DESTE RELATO FOI APRESENTAR UMA LESÃO INTRA-ÓSSEA RARA, CUJO TRATAMENTO CONSERVADOR APRESENTA BOM PROGNÓSTICO. BIBLIOGRAFIA 1. CIVELEK, B; OKTEM,F; KARAMUSEL, S; CELEBIOGLU, S. A RARE ENTITY: CEMENTO-OSSIFYING FIBROMA. PLAST RECONSTR SURG. 2005 DEC;116(7):2049-50. 2. SOOD,V. A CEMENTO-OSSIFYING FIBROMA IN THE MAXILLA. DENT UPDATE. 2004 DEC;31(10):590-3. 3. GANNON, FH; THOMPSON,L. OSSIFYING FIBROMA OF THE JAW. EAR NOSE THROAT J. 2004 JUL;83(7):458.

Apresentador: RODRIGO ALARCON CERRI

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: OSTEONECROSE POR BIFOSFONATO NA MANDÍBULA

Currículo Resumido: RODRIGO ALARCON CERRI CIRURGIÃO DENTISTA ESPECIALISTA EM ESTOMATOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (UNISA)

Co-Autor 1: RIBEIRO DA SILVA, C. E. X. S

Co-Autor 2: RODRIGUES, C.

Co-Autor 3: CERRI, A

Co-Autor 4: BRESSAN, S. O

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE DO SEXO FEMININO, 59 ANOS, PROCUROU A DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO COM LESÃO ÓSSEA INFECTADA E SUPURADA LOCALIZADA NO CORPO DA MANDÍBULA COM ÁREAS DE NECROSE, ODOR FÉTIDO E DIFICULDADE NA FONAÇÃO E DEGLUTIÇÃO. RELATOU TER REALIZADO MASTECTOMIA PARCIAL DIREITA PARA TRATAMENTO DE NEOPLASIA MALIGNA HÁ 10 ANOS. DEVIDO AO APARECIMENTO DE METÁSTASES ÓSSEAS FOI FEITA A PRESCRIÇÃO DE BIFOSFONATO (ZOMETA®) PARA CONTROLE DA DOENÇA. OPTOU-SE PELA REALIZAÇÃO DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DA REGIÃO MANDIBULAR COMPROMETIDA, ATRAVÉS DE ÓSTEOTOMIA E PERFURAÇÕES, ESTANDO A PACIENTE SOB CONTROLE, NÃO HAVENDO ATÉ O MOMENTO SINAIS DE RECIDIVA DA LESÃO. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO A BUSCA DE INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS DELETÉRIOS DOS BIFOSFONATOS RELACIONADOS A OSTEONECROSE DOS MAXILARES, UMA VEZ QUE TEM SE TENTADO ASSOCIAR O USO DE BIFOSFONATOS COM OSTEONECROSE EM PACIENTES SUBMETIDOS A EXODONTIA OU CIRURGIAS ENVOLVENDO TECIDO ÓSSEO DOS MAXILARES OU ATÉ MESMO EM PACIENTES SEM HISTÓRIA DE INTERVENÇÃO NESSAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS. TRATANDO-SE DE UMA CONDIÇÃO RELATIVAMENTE RECENTE, NÃO HÁ ATÉ O MOMENTO UM PROTOCOLO TERAPÊUTICO COM BASE EM EVIDÊNCIAS LITERÁRIAS.

Apresentador: BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM LÁBIO

Currículo Resumido: BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE- ALUNO DO 8º PERÍODO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA PUC-MG LUCAS ALVES BONISSON- ALUNO DO 8º PERÍODO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA PUC-MG ROSANA MARIA LEAL-MESTRE EM ESTOMATOLOGIA PELA PUC-MG. SYLVIE BRENER- MESTRE EM ESTOMATOLOGIA PELA PUC-MG HERMINIA MARQUES CAPISTRANO- MESTRE EM PATOLOGIA BUCAL PELA UFMG, DOUTORA EM EPIDEMIOLOGIA PELA UFMG.

Co-Autor 1: LUCAS ALVES BONISSON

Co-Autor 2: ROSANA MARIA LEAL

Co-Autor 3: SYLVIE BRENER

Co-Autor 4: HERMÍNIA MARQUES CAPISTRANO

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE MFS, 62 ANOS DE IDADE, SEXO FEMININO, LEUCODERMA, DONA DE CASA, APRESENTOU-SE A CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA PUC MINAS COM UMA ÚLCERA MEDINDO MAIS OU MENOS 1 CM DE DIÂMETRO, BORDOS ELEVADOS E ENDURECIDOS, ASSINTOMÁTICA LOCALIZADA NA LINHA MÉDIA DO LÁBIO INFERIOR COM TEMPO DE EVOLUÇÃO DE 2 MESES, SEGUNDO RELATO DA MESMA. ESTABELECEU-SE UMA HIPÓTESE CLÍNICA DE UM CARCINOMA. FOI REALIZADA UMA BIÓPSIA EXCISIONAL COM O DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO CONFIRMADO DE UM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS. A PACIENTE FOI ENCAMINHADA A UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA QUE SUGERIU ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO E ENCONTRA-SE SEM SINAL DE RECIDIVA HÁ TRÊS ANOS.

Apresentador: BRUNO NIFOSSI PRADO

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: TATUAGEM POR AMALGAMA RELAT DE CASO CLÍNICO

Currículo Resumido: GRADUANDO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CIDADE DE SAO PAULO ESTAGIARIO DO HOSPITAL MUNICIPAL DO TATUAPÉ

Co-Autor 1: BRUNO NIFOSSI PRADO

Co-Autor 2: MARCEL MARTINS CARON

Co-Autor 3: DIEGO LEANDRO ITO

Co-Autor 4: DULCE HELENA CABELHO PASSARELLI

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

É UMA PIGMENTAÇÃO NEGRA, AZULADA OU ACINZENTADA, LOCALIZADA EM ALGUM PONTO DA MUCOSA BUCAL ONDE HOVE CONTATO COM METAL OU FRAGMENTAÇÃO ACIDENTAL DE RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA E AINDA DEPOSIÇÃO NO ALVÉOLO DENTAL EM MANOBRAS CIRÚRGICAS COMO EXODONTIA. AO EXAME CLÍNICO INTRABUCAL, NOTAVA-SE UMA MANCHA EM GENGIVA INSERIDA E MARGINAL PRÓXIMA AO DENTE 21 QUE POSSUÍA UMA COROA METALOPLÁSTICA DESGASTADA DEVIDO A 10 ANOS DE SUBSTITUIÇÃO. SEGUIU-SE A TOMADA RADIOGRÁFICA PERIAPICAL DA REGIÃO PARA OBSERVAÇÃO DE IMAGEM RADIOPAÇA SUGESTIVA DE DEPOSIÇÃO DO METAL DA PRÓTESE NA GENGIVA. A IMAGEM MOSTROU ALÉM DA DEPOSIÇÃO DO METAL A INSTALAÇÃO DO NÚCLEO SEM TRATAMENTO ENDODÔNTICO. FOI FEITA BIÓPSIA EXCISIONAL REMOVENDO TODOS OS FRAGMENTOS DE METAIS E PERIODONTO ENEGRECIDO. APÓS RESULTADO ANÁTOMO-PATOLÓGICO DE TATUAGEM POR AMÁLGAMA, O PACIENTE FOI ORIENTADO PARA TROCAR A PRÓTESE A FIM DE MELHORAR A ESTÉTICA NO REFERIDO DENTE. PASSADOS 30 DIAS DA REMOÇÃO DOS FRAGMENTOS QUE ESTAVAM CAUSANDO A MANCHA EM GENGIVA, NOTOU-SE QUE A COLORAÇÃO GENGIVAL HAVIA VOLTADO AO NORMAL E O PERIODONTO MOSTRAVA REEPITELIZAÇÃO.

Apresentador: BRUNO NIFOSSI PRADO

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: RELATO DE CASO CLÍNICO SIALOLITÍASE DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR

Currículo Resumido: GRADUANDO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO ESTAGIARIO DO HOSPITAL MUNICIPAL DO TATUAPE

Co-Autor 1: BRUNO NIFOSSI PRADO

Co-Autor 2: MARCEL MARTINS CARON

Co-Autor 3: DULCE HELENA CABELHO PASSARELLI

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

É UMA ALTERAÇÃO OBSTRUTIVA DE GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES PELA PRESENÇA DE SIALOLITOS, QUE SÃO ESTRUTURAS CALCIFICADAS, NO INTERIOR DO SISTEMA DE DUCTOS NAS GLÂNDULAS SALIVARES. OS SIALOLITOS SÃO RESULTANTES DA DEPOSIÇÃO DE SAIS DE CÁLCIO NAS PAREDES DOS DUCTOS EXTRA OU INTRAGLANDULARES, GERALMENTE EM ÁREAS QUE FAVORECEM ESSA DEPOSIÇÃO, COMO DEFEITOS NAS PAREDES DA LUZ DOS DUCTOS OU ACIDENTES ANATÔMICOS. APÓS EXAME CLÍNICO DA REGIÃO SOLICITOU-SE RADIOGRAFIA OCLUSAL DE MANDÍBULA, ONDE FOI OBSERVADO IMAGEM RADIOPACA EM REGIÃO DE SAÍDA DO DUCTO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR DO LADO DIREITO.A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA FOI DE SIALOLITÍASE.O DIAGNÓSTICO FOI FEITO ATRAVÉS DE BIÓPSIA INCISIONAL, SEGUIDA DE MARSUPIALIZAÇÃO, POR ONDE TODOS OS CÁLCULOS EXTERIORIZARAM-SE, DESOBSTRUINDO ASSIM, A DRENAGEM SALIVAR. A PACIENTE FOI MEDICADA COM ANTIINFLAMTÓRIO DE USO SISTÊMICO E NOVA RADIOGRAFIA OCLUSAL FOI SOLICITADA PARA CONFIRMAR A ELIMINAÇÃO TOTAL DOS REFERIDOS CÁLCULOS SALIVARES. HOUVE RELATO DE “GOSTO SALGADO” DURANTE PELO MENOS UMA SEMANA E A CICATRIZAÇÃO COMPLETA OCORREU EM APROXIMADAMENTE 20 DIAS.

Apresentador: JULIANA LUCENA SCHUSSEL

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: LINFOMA DE CÉLULAS TN/K – RELATO DE CASO

Currículo Resumido: SCHUSSEL, LS CD FORMADA PELA UFPR, PESQUISADORA NO HOSPITAL RASTO GAERTNER, LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CANCER, MESTRANDA EM PATOLOGIA BUCAL USP SP

Co-Autor 1: SASSI, L.M

Co-Autor 2: GUEBUR, M.I

Co-Autor 3: CERVANTES, O

Co-Autor 4: OLIVEIRA, B.V.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A MANIFESTAÇÃO DO LINFOMA DE CÉLULAS T/NK É CONHECIDA COMO GRANULOMA LETAL MEDIANO, CARACTERIZADO POR PROCESSO DESTRUTIVO DO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR, PRINCIPALMENTE PALATO, SEPTO NASAL E SEIOS PARANASAIS. SE APRESENTA COMO LESÃO ULCERO NECROSANTE, ANGIOCÊNTRICA QUE PODE LEVAR A DESTRUIÇÃO DAS ESTRUTURAS ATINGIDAS. É UMA LESÃO RARA DE EVOLUÇÃO RÁPIDA QUE TEM SEU DIAGNÓSTICO DIFICULTADO POR APRESENTAR POUCO TECIDO LINFÓIDE TUMORAL É LETAL EM 12 A 18 MESES, CAUSANDO ÓBITO POR CAQUEXIA, SEPTICEMIA. OBJETIVO: ELUCIDAR A NATUREZA DESTA PATOLOGIA PARA AUXILIAR NUM DIAGNÓSTICO MAIS PRECOCE E PRECISO. MÉTODO: PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 34 ANOS, SEM HISTÓRIA MÉDICA RELEVANTE APRESENTOU LESÃO ULCERO NECROSANTE EM PALATO DURO, ASSINTOMÁTICA E OBSTRUÇÃO NASAL. RESULTADO: DUAS BIÓPSIAS INICIAIS APRESENTARAM DIAGNÓSTICO DE INFLAMAÇÃO INESPECÍFICA. A MALIGNIDADE FOI DETECTADA NA TERCEIRA BIÓPSIA COM PRESENÇA DE TECIDO LINFÓIDE ATÍPICO. DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR IMUNOHISTOQUÍMICA, CONFIRMANDO O FENÓTIPO T/NK DA LESÃO. A QUIMIOTERAPIA FOI TRATAMENTO DE ESCOLHA COM CUIDADOS DE SUPORTE, E DEPOIS RADIOTERAPIA COMPLEMENTAR. PACIENTE APRESENTA EVOLUÇÃO SATISFATÓRIA. CONCLUSÃO: NORMALMENTE É NECESSÁRIA MAIS DE UMA BIÓPSIA PARA DEFINIR O DIAGNÓSTICO.

Apresentador: TATIANA PEREIRA

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: INCIDÊNCIA DE QUEILITE ACTÍNICA EM CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DE CÂNCER BUCAL.

Currículo Resumido: CIRURGIÃ-DENTISTA FORMADA EM 2005 NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA-UNESP. ATUALMENTE ATUA NO SERVIÇO DE MEDICINA BUCAL DA MESMA INSTITUIÇÃO COMO BOLSISTA FUNDAP.

Co-Autor 1: NAVARRO, C. M.

Co-Autor 2: SANTOS, S. S. R.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A QUEILITE ACTÍNICA É CAUSADA POR EXPOSIÇÃO CRÔNICA À RADIAÇÃO UV E OCORRE NO LÁBIO INFERIOR, SENDO POTENCIALMENTE MALIGNA. O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI DESCRER OS ASPECTOS CLÍNICOS E DEMOGRÁFICOS DE PORTADORES DE QUEILITE ACTÍNICA. FORAM EXAMINADOS 249 PACIENTES EM DUAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL, SENDO A PRIMEIRA EM ABRIL (120 EXAMES) E A SEGUNDA EM JUNHO (129 EXAMES) DE 2006, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. ANTES DO EXAME CLÍNICOS OS PACIENTES FORAM ENTREVISTADOS, RECEBERAM PANFLETOS INFORMATIVOS SOBRE AUTO-EXAME E FATORES DE RISCO.

AS RESPOSTAS FORAM CODIFICADAS E TRANSFERIDAS PARA UM BANCO DE DADOS DO PROGRAMA EPI INFO (3.3.2). FORAM EXAMINADOS 249 PACIENTES, SENDO 16 (6,42%) COM QUEILITE ACTÍNICA E IDADE MÉDIA DE 53 ANOS. 3 ERAM MULHERES (18,75%) E 13 HOMENS (81,25%), E A MAIORIA (81,25%) ERAM. CINCO (31,25%) ERAM CASADOS, 3 (18,75%) SOLTEIROS E 8 (50%) VIÚVOS OU DIVORCIADOS. OBSERVOU-SE QUE 3 (18,75%) ERAM FUMANTES E 4 (25%) ERAM ETILISTAS. A QUEILITE ACTÍNICA É MAIS PREVALENTE EM HOMENS BRANCOS, COM MAIS DE 50 ANOS, VIÚVOS OU DIVORCIADOS, SENDO QUE A ALTA INCIDÊNCIA ASSOCIADA AO ESTADO CIVIL PODE ESTAR RELACIONADA À FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES VIÚVOS E DIVORCIADOS.

Apresentador: ELISA CALLAI ANTUNES

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: NEUROFIBROMATOSE - RELATO DE CASO

Currículo Resumido: ELISA CALLAI ANTUNES • ESTÁGIO EM AMBULATÓRIO DE ESTOMATOLOGIA DA UNIBAN. • ESTÁGIO NO PRONTO-SOCORRO DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL DO HOSPITAL GERAL VILA NOVA CACHOEIRINHA. • ESTAGIÁRIA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO ODONTOLÓGICO (ABENO) NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE CIRURGIA E TRAMAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL. • PARTICIPANTE COMO OUVINTE E COMO PALESTRANTE EM TEMA LIVRE, MESA DEMONSTRATIVA E PAINÉIS EM SIMPÓSIOS E CONGRESSOS. • MONITORIA EM DISCIPLINAS COMO PATOLOGIA BUCAL E PERIODONTIA

Co-Autor 1: ELISA CALLAI ANTUNES

Co-Autor 2: EVELIN ALVES RAIMUNDO

Co-Autor 3: PRISCILA ALVES PEREIRA

Co-Autor 4: DULCE CABELHO PASSARELLI

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A NEUROFIBROMATOSE É UMA CONDIÇÃO HEREDITÁRIA RELATIVAMENTE RARA, COM OCORRÊNCIA DE UM PARA CADA 3000 NASCIMENTOS. AS LESÕES BUCAIS ESTÃO PRESENTES EM 7% DOS CASOS E EM GERAL OS HOMENS SÃO MAIS FREQUENTEMENTE ACOMETIDOS. A PACIENTE E. C. R., 56 ANOS, SEXO FEMININO, FAIODERMA, SOLTEIRA NULIGESTA, PROCEDENTE DE SÃO PAULO, PROCUROU A CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DE SEMIOLOGIA DA UNIBAN QUEIXANDO-SE DE "BOLINHAS NA LÍNGUA E BOCHECHA". PARA ESTE CASO, FORAM ANALISADAS AS LESÕES CUTÂNEAS, O RELATO DA HISTÓRIA DA PACIENTE E UM FRAGMENTO TECIDUAL REALIZADO SOB A FORMA DE BIÓPSIA EXCISIONAL. DIANTE DESTES FATOS, FOI ELABORADO ESTE TRABALHO QUE TEVE COMO OBJETIVO DEMONSTRAR O CORRETO DIAGNÓSTICO DESTA CONDIÇÃO E SEU PROGNÓSTICO, QUE DEVIDO AO ALTO POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO, DEVE PERMANECER SOBRE CONTROLE PERIÓDICO.

Apresentador: BRUNO NIFOSSI PRADO

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: MARSUPIALIZAÇÃO EM RÂNULA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Currículo Resumido: GRADUANDO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO, ESTAGIÁRIO DO HOSPITAL MUNICIPAL DO TATUAPÉ

Co-Autor 1: BRUNO NIFOSSI PRADO

Co-Autor 2: DIEGO PORTES VIEIRA LEITE

Co-Autor 3: RENATA CAMACHO

Co-Autor 4: GABRIELA BORAKS

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

RÂNULA É UMA BOLHA CONTENDO SALIVA QUE SE FORMA NO SOALHO BUCAL, ACOMETENDO AS GLÂNDULAS MENORES OU A GLÂNDULA SUBLINGUAL. ESSA BOLHA SE FORMA DEVIDO A TRAUMATISMO INSTANTÂNEO EXISTE HOJE INÚMEROS TIPOS DE TRATAMENTO PARA RÂNULA, DANDO AO CIRURGIÃO MUITAS POSSIBILIDADES DE ESCOLHA COM A FINALIDADE DE EVITAR A RECORRÊNCIA DA LESÃO. ALGUNS TRATAMENTOS MAIS UTILIZADOS SÃO: EXCISÃO COMPLETA, MICROMARSUPIALIZAÇÃO, CRIOTERAPIA, MARSUPIALIZAÇÃO COM OU SEM CAUTERIZAÇÃO DA PAREDE DA LESÃO, REMOÇÃO DA LESÃO JUNTO COM A GLÂNDULA SUBLINGUAL POR ABORDAGEM INTRA-ORAL, DRENAGEM DA LESÃO E RESSECÇÃO DA GLÂNDULA SUBLINGUAL. A PACIENTE FOI SUBMETIDA A ANESTESIA LOCAL, REMOVENDO COM O BISTURI DE LÂMINA 15 O FRAGMENTO DE MUCOSA QUE RECOBRE A RÂNULA E SUTURANDO AS PAREDES DA LESÃO À MUCOSA ORAL. FOI PREENCHIDO O ESPAÇO COM GAZE PARA PROMOVER A FIBROSE LOCAL E ATROFIA GLANDULAR. NO CASO DE RECORRÊNCIA DEVE SE CONSIDERAR A EXCISÃO DA GLÂNDULA SUBLINGUAL.

Apresentador: CELSO AUGUSTO LEMOS JUNIOR

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: ASPECTOS CLÍNICOS DE NEOPLASIAS BUCAIS EM PACIENTES T1N0M0 – RELATO DE 4 CASOS CLÍNICOS

Currículo Resumido: CIRURGIÃO DENTISTA, ESPECIALISTA, MESTRE E DOUTOR EM ESTOMATOLOGIA FOU-SP

Co-Autor 1: ARTICO G.

Co-Autor 2: MAURÍCIO A.R.

Co-Autor 3: LOTUFO M. A.

Co-Autor 4: BIRMAN E. G

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O ATRASO NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA ELEVA A MORTALIDADE E REDUZ DRASTICAMENTE A QUALIDADE DE VIDA. OS MOTIVOS SÃO O FATO DE QUE A NEOPLASIA EM SEU INÍCIO RARAMENTE APRESENTA DOR E A FALTA DE UMA POLÍTICA DE SAÚDE PÚBLICA CONSISTENTE. O ASPECTO CLÍNICO INICIAL INDOLENTE PODE CONFUNDIR SUGERINDO OUTRAS LESÕES. OS QUATRO CASOS REFEREM-SE A TRÊS HOMENS E UMA MULHER, IDADE MÉDIA DE 50 ANOS, 3 LESÕES EM LÍNGUA E 1 EM ASSOALHO, TODOS TABAGISTAS E ETILISTAS APRESENTANDO LESÕES PRECOCEMENTE DIAGNOSTICADAS. APRESENTAVAM ÚLCERAS SUPERFICIAIS, BORDAS NÃO ELEVADAS E INDOLORES COM DURAÇÃO MÉDIA DE 30 DIAS. ERA POSSÍVEL SE VISUALIZAR ÁREAS LEUCOPLÁNICAS AO REDOR DAS ÚLCERAS. APENAS UM SE QUEIXOU DE MODERADA DOR. A HIPÓTESE EM TODOS OS CASOS FOI DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE, APÓS A BIÓPSIA E CONFIRMAÇÃO TODOS FORAM ENCAMINHADOS PARA TRATAMENTO MÉDICO E ESTADIADOS EM T1N0M0. TRÊS FORAM OPERADOS E UM IRRADIADO E OPERADO. TODOS OS PACIENTES APRESENTAM-SE CURADOS, COM MÍNIMA PERDA DE TECIDOS E QUALIDADE DE VIDA INALTERADA APÓS PERÍODOS QUE VARIAM DE UM A CINCO ANOS DE CONTROLE CLÍNICO.

Apresentador: CAMILA CALDANA DO VAL

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: Pênfigo Vulgar

Currículo Resumido: Aluna

Co-Autor 1: BORAKS, G.

Co-Autor 2: AQUILINI, J.

Co-Autor 3: GARTNER, C,F.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

Apresentaremos o caso de V.M.S., 16 anos, sexo masculino, melanoderma, natural de Rondônia, que procurou o serviço de Estomatologia do Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho (IAVC), apresentando lesões vésico-bolhosas em mucosa jugal, lábios superior e inferior, limitação de abertura de boca, dificuldade de movimentação lingual e sintomatologia dolorosa intensa, apresentando ainda lesões em mucosa nasal, pele da região umbilical e dos membros superiores. Foi realizada biopsia de área representativa da lesão e foi enviado para exame anatomopatológico, no qual obtivemos o resultado de Pênfigo Vulgar. Foi utilizada como medicação Meticorten chegando a 40 mg/dia, havendo remissão de todas as lesões cutâneas e melhora de 70% nas lesões bucais em 3 semanas. O tratamento foi complementado com Decadron elixir 3X ao dia durante 60 dias em acompanhamento com um dermatologista das lesões em pele. Após 10 meses de tratamento pudemos observar remissão total das lesões. Realizamos a retirada da medicação em doses gradativas até que fosse totalmente removida, mas permanece em acompanhamento tanto da dermatologista quanto da nossa equipe para eventual piora do quadro.

Apresentador: EDSON COSTA

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: ASPECTOS PREVENTIVOS E DIAGNÓSTICOS NA ENDOCARDITE BACTERIANA

Currículo Resumido: CIRURGIÃO-DENTISTA- DOUTOR EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS- MESTRE EM PATOLOGIA

Co-Autor 1: MARCELO FABIANO RODRIGUES

Co-Autor 2: LEILA MOUSSA COSTA

Co-Autor 3: ADILSON MARQUES DA SILVA

Co-Autor 4: CLODOMIL APARECIDO DE MORAES

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS ORAIS TÊM TIDO AO LONGO DA ÚLTIMA DÉCADA O INTERESSE EM ESTABELECEER CONCEITOS E ESCLARECER A TRANSMISSIBILIDADE DE BACTÉRIAS PATOGÊNICAS DENTRO DOS GRUPOS FAMILIARES EXIGINDO-SE ASSIM UMA PREVENÇÃO E TRATAMENTO PARA O CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PERIODONTOPATIAS E CONSEQUENTE REDUÇÃO DOS RISCOS AO DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITES SUB-AGUDAS.O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI AVALIAR A DISTRIBUIÇÃO E PADRÃO INTRAFAMILIAR DA DOENÇA PERIODONTAL (DP). A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A DE COSTA ET AL. (2003) A PARTIR DE DEZ PACIENTES COM PERIODONTOPATIAS, DE AMBOS OS SEXOS, FAIXA ETÁRIA DE 15-55 ANOS, FORAM FORMADOS DOIS GRUPOS. EM RELAÇÃO AOS FATORES COMPORTAMENTAIS NÃO HOUE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS GRUPOS. PODEMOS CONCLUIR QUE EXISTEM FATORES INTRAFAMILIARES QUE FAVORECEM A TRANSMISSIBILIDADE DOS PERIODONTOPATÓGENOS E QUE O RISCO NO DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITES AUMENTAM SIGNIFICATIVAMENTE ENTRE ESTES GRUPOS FAMILIARES SENDO QUE AS ABORDAGENS PREVENTIVAS E DIAGNÓSTICAS EM FAMILIARES DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA PERIODONTAL DEVEM SER REFORÇADAS PELOS MÉDICOS CARDIOLOGISTAS.

Apresentador: ELIANA MARIA MINICUCCI

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: LINGUEN PLANO ORAL E VAGINAL - SINDROME VULVOVAGINAL GENGIVAL.

Currículo Resumido: ESTOMATOLOGISTA DOS DEPARTAMENTOS DE DERMATOLOGIA E RADIOTERAPIA E ORL DA FACULDADE DE MEDICINA DE BORUCATU-UNESP, METRE EM PATOLOGIA E DOUTORANDA EM CIRURGIA

Co-Autor 1: WEBER, S. A. T.

Co-Autor 2: STOLF, H. O.

Co-Autor 3: RIBEIRO, R. A. M. A.

Co-Autor 4: RIBEIRO, D. A.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A SÍNDROME VULVOVAGINAL GENGIVAL (SVG) É CARACTERIZADA PELA ASSOCIAÇÃO DE LESÕES DESCAMATIVAS E/OU EROSIVAS DO LÍQUEN PLANO EM VULVA, VAGINA E GENGIVA. EM JULHO DE 2002, A PACIENTE M.R.C, GÊNERO FEMININO, BRANCA, 54 ANOS, FOI ENCAMINHADA COM QUEIXA DE DOR E ARDÊNCIA EM REBORDO ALVEOLAR DIREITO HÁ 2 ANOS, SENDO QUE O DENTE 16 HAVIA SIDO EXTRAÍDO DEVIDO A SINTOMATOLOGIA. NA ANAMNESE A PACIENTE RELATOU ARDÊNCIA VAGINAL. À OROSCOPIA A GENGIVA INSERIDA APRESENTAVA-SE HIPERÊMICA E DESCAMATIVA NA REGIÃO DO SEGUNDO MOLAR SUPERIOR DIREITO EXTENDENDO-SE ATÉ O CANINO DESTA REGIÃO. HAVIA GRANDE QUANTIDADE DE PLACA BACTERIANA. O EXAME GINECOLÓGICO MOSTROU LESÕES DESCAMATIVAS NA REGIÃO DOS LÁBIOS MENORES, VULVA E VAGINA. FOI REALIZADO BIÓPSIA DAS LESÕES ORAIS E GENITAIS COM ANATOMO PATOLÓGICO DE LÍQUEN PLANO EROSIVO. O TRATAMENTO INSTITUÍDO FOI CLOBETAZOL TÓPICO PARA AMBAS AS LESÕES, E A PACIENTE ATUALMENTE APRESENTA-SE COM LESÕES ESTÁVEIS E SEM SINTOMATOLOGIA. SALIENTAMOS A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DAS ÁREAS GENITAIS EM PACIENTES COM LÍQUEN PLANO EROSIVO ORAL, POIS A SVG É UMA OCORRÊNCIA RELATIVAMENTE COMUM, NÃO CORRETAMENTE DETECTADA E TAMPOUCO REPORTADA.

Apresentador: ROBERTA TARGA STRAMANDINOLI

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO.

Currículo Resumido: CIRURGIÃ-DENTISTA FORMADA PELA UFPR EM MARÇO DE 2004; MESTRANDA EM ODONTOLOGIA: ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ESTOMATOLOGIA NA PUCPR.

Co-Autor 1: RIBAS, M. O.

Co-Autor 2: VISINONI, A. F.

Co-Autor 3: SOUSA, M. H.

Co-Autor 4: LANZONI, T. A.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES PODE OCORRER NOS MAXILARES E MAIS COMUM NA TERCEIRA DÉCADA DE VIDA. TRATA-SE DE UMA LESÃO INTRAÓSSEA QUE CONTÉM TECIDO FIBROSO, MÚLTIPLOS FOCOS DE HEMORRAGIA, AGREGAÇÕES DE CÉLULAS GIGANTES, E ALGUMAS ÁREAS DE OSSO NEOFORMADO. PACIENTE LEUCODERMA, 12 ANOS DE IDADE, SEXO FEMININO, CHEGOU À CLÍNICA APRESENTANDO AUMENTO DE VOLUME FACIAL NA REGIÃO LATERAL ESQUERDA DA MANDÍBULA. RELATOU O APARECIMENTO DO AUMENTO DE VOLUME INDOLOR HÁ APROXIMADAMENTE TRÊS MESES, SEM HISTÓRIA DE TRAUMA NA REGIÃO. AO EXAME FÍSICO INTRABUCAL, FOI OBSERVADO AUMENTO DE VOLUME NA REGIÃO DE MOLARES E PRÉ-MOLARES INFERIORES NA FACE VESTIBULAR, COM O APAGAMENTO DO SULCO GENGIVOLABIAL. À PALPAÇÃO HAVIA ÁREAS DE DEPRESSÃO NA REGIÃO VESTIBULAR. AS RADIOGRAFIAS DEMONSTRARAM EXTENSA ÁREA OSTEOLÍTICA MULTILOCLAR. FOI REALIZADA BIÓPSIA INCISIONAL, A QUAL FOI COMPATÍVEL COM LESÃO DE CÉLULAS GIGANTES. APÓS EXAME HEMATOLÓGICO E CINTILOGRAFIA ÓSSEA FOI DESCARTADA A HIPÓTESE DE HIPERPARATIREOIDISMO. FOI REALIZADA A CIRURGIA DE EXÉRESE DA LESÃO COM ENXERTO ÓSSEO DE CRISTA ILÍACA.

Apresentador: THAIS BENEDETTI HADDAD CAPPELLANES

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: CARCINOMA EX-TUMOR MISTO DE GLÂNDULA PARÓTIDA

Currículo Resumido: Aluna de Pós Graduação

Co-Autor 1: WAGNER SEROLI

Co-Autor 2: RENATO PANEGACI

Co-Autor 3: LUIS FERNANDO FARIAS

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

Termo usado para representar uma condição de malignidade epitelial que surge em um Tumor Misto ou Adenoma Pleomorfo pré-existente, onde tais remanescentes podem só ser identificados microscopicamente. Relatamos o caso de homem, leucoderma, com 55anos de idade, encaminhado ao Instituto de Câncer Dr Arnaldo, após a realização de Parotidectomia Total esquerda e submetido a esvaziamento ganglionar. A Tomografia Computadoriza da mostrava imagem ovalada , de limite bem definido, com atenuação líquida e realce periférico medindo aproximadamente 4,5 cm em seu maior diâmetro. O exame microscópico evidenciou a presença de carcinoma em Adenoma Pleomorfo infiltrando tecido adiposo periglandular e tecidos moles subcutâneos, com margens comprometidas e metástase em um linfonodo periglandular. O paciente foi submetido a Radioterapia e encontra-se em fase de preservação.

Apresentador: ANA PAULA ZANCHENKO FONSECA

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA NA REGIÃO MAXILO-FACIAL

Currículo Resumido: RESIDENTE EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Co-Autor 1: SOUZA, L. A

Co-Autor 2: ZAMBON, C. E.

Co-Autor 3: CECHETTI, M. M

Co-Autor 4: ROCHA, A. C.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) É UM MÉTODO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DO ESTUDO DA MORFOLOGIA CELULAR. É AMPLAMENTE UTILIZADA NA MEDICINA, SENDO UMA ALTERNATIVA SIMPLES, RÁPIDA, SEGURA, DE BAIXO CUSTO E EFICAZ. ALÉM DISSO, NÃO HÁ CONTRA-INDICAÇÕES PARA GESTANTES, CRIANÇAS OU PARA PACIENTES DE ALTO RISCO, BEM COMO GERA POUCO DESCONFORTO, DANOS ESTÉTICOS OU COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS SE COMPARADA À BIÓPSIA. PODE SER UTILIZADA EM VÁRIAS REGIÕES ANATÔMICAS, PRINCIPALMENTE NA INVESTIGAÇÃO DE CÂNCER DE PULMÃO, MAMA E TIREÓIDE. NA FACE, TEM GRANDE UTILIDADE EM NEOPLASIAS DAS GLÂNDULAS SALIVARES E NOS LINFONODOS CERVICAIS. CONTUDO, A REAL APLICABILIDADE DA PAAF NA CAVIDADE ORAL É POUÇO EXPLORADA NA LITERATURA E NA CLÍNICA. ASSIM, ESTE TRABALHO TEM O OBJETIVO DE APRESENTAR AS INDICAÇÕES DA PAAF, CORRELACIONANDO SUA UTILIZAÇÃO À REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO E À PRECISÃO DO EXAME, ILUSTRANDO A TÉCNICA DETALHADAMENTE.

Apresentador: CARLOS CARNELÓS RODRIGUES

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: CISTO DENTÍGERO NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Currículo Resumido: CARLOS CARNELÓS RODRIGUES: C.D E ESPECIALISTA EM ESTOMATOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - UNISA

Co-Autor 1: CERRI, R. A.

Co-Autor 2: RIBEIRO DA SILVA, C. E. X. S.

Co-Autor 3: CERRI, A.

Co-Autor 4: SOGLIA, J. P.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE DE 05 ANOS DE IDADE COMPARECEU A DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO COM ABAULAMENTO ÓSSEO NA REGIÃO DO INCISIVO CENTRAL SUPERIOR ESQUERDO DECÍDUO E AUSÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DOLOROSA.

APÓS A REALIZAÇÃO DE MINUCIOSO EXAME CLÍNICO, SOLICITAÇÃO RADIOGRÁFICA E PUNÇÃO ASPIRATIVA OBTIVEMOS A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE CISTO DENTÍGERO. DEVIDO À IDADE DO PACIENTE E ÀS GRANDES DIMENSÕES DO CISTO, O TRATAMENTO REALIZADO FOI A ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA SOB ANESTESIA GERAL. O CISTO DENTÍGERO É O SEGUNDO MAIS FREQUENTE CISTO ODONTOLÓGICO DO COMPLEXO MAXILO-FACIAL. OCORRE COM MAIOR FREQUENCIA ENTRE A SEGUNDA E TERCEIRA DÉCADA DE VIDA, ENCONTRANDO-SE ADERIDO À JUNÇÃO CEMENTO-ESMALTE DE DENTES INCLUSOS OU EM DESENVOLVIMENTO. POR SE TRATAR DE UMA LESÃO ASSINTOMÁTICA, PODE SER DESCOBERTO POR EXAMES RADIOGRÁFICO DE ROTINA OU QUANDO ATINGE UMA PROPORÇÃO TAL QUE PASSA A CAUSAR EXPANSÃO CORTICAL. FORMAS DE TRATAMENTO DESCRITAS INCLUEM A MARSUPIALIZAÇÃO E/OU ENUCLEAÇÃO CÍSTICA. O PROGNÓSTICO E EVOLUÇÃO PÓS OPERATÓRIA DOS CISTOS DENTÍGEROS É BASTANTE FAVORÁVEL E RARAMENTE HÁ RECIDIVAS, NECESSITANDO ENTRETANTO, DE UM ACOMPANHAMENTO RIGOROSO DO CASO.

Apresentador: FABIO MASUKO CARRION ALVARADO

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: GRANULOMA PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES – RELATO DE CASO

Currículo Resumido: ALUNO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTOMATOLOGIA DA UNISA. ESTAGIÁRIO DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA/ ESTOMATOLOGIA DA UNISA

Co-Autor 1: ELEONORA CRISTINA ALBERTIN SCAVASSINI

Co-Autor 2: ARTUR CERRI

Co-Autor 3: DANIELA MARTI COSTA

Co-Autor 4: CARLOS EDUARDO X. S. R. SILVA

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O GRANULOMA PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES (GPCG) É UMA PATOLOGIA RELATIVAMENTE COMUM NA CAVIDADE BUCAL, E REPRESENTA UM CRESCIMENTO REACIONAL INFLAMATÓRIO, ORIUNDO DE TRAUMAS OU IRRITANTES LOCAIS. PACIENTE DO GÊNERO MASCULINO, LEUCODERMA, 28 ANOS, PROCUROU O SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA QUEIXANDO-SE DE UM AUMENTO GENGIVAL COM 40 DIAS DE EVOLUÇÃO. OBSERVOU-SE NA GENGIVA INSERIDA, ENTRE OS DENTES 42 E 43, UM AUMENTO NODULAR, ASSINTOMÁTICO, AVERMELHADO COM APROXIMADAMENTE 15MM DE DIÂMETRO, SEM ULCERAÇÕES. DE POSSE DESTES DADOS, AVENTAMOS AS HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS DE GPCG E GRANULOMA PIÓGENICO, DECIDINDO-SE PELA BIÓPSIA EXCISIONAL, COM MARGEM DE SEGURANÇA. O DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO FOI DE TUMOR PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES, RATIFICANDO A HIPÓTESE CLÍNICA. O GPCG É UMA LESÃO QUE ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA A TRAUMA OU IRRITANTES LOCAIS CRÔNICOS PODENDO SE DESENVOLVER EM QUALQUER IDADE. A BIÓPSIA EXCISIONAL É O MELHOR TRATAMENTO PARA ESTA PATOLOGIA.

Apresentador: MICHELE DE FATIMA TAVARES RAMOS

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES ANÁLISE CLÍNICO-PATOLÓGICA DE UMA SÉRIE DE CASOS RAMOS*, M,F,T

Currículo Resumido: APRIMORANDA EM CÂNCER BUCAL PELO CENTRO DE TRATAMENTO E PESQUISA HOSPITAL DO CÂNCER A.C.CAMARGO

Co-Autor 1: ROCHA, G,A

Co-Autor 2: ; ALVES, F,A

Co-Autor 3: ; PRADO, J,D

Co-Autor 4: PEREZ, D,E,C.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES BUCAL (TCGB) É UMA LESÃO BENIGNA RARA, DERIVADAS DE CÉLULAS DE SCHWANN.. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É DESCREVER AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS DE UMA SÉRIE DE CASOS DE TCGB. DOS DEZOITO CASOS IDENTIFICADOS PELO LEVANTAMENTO FEITO NO HOSPITAL DO CÂNCER A. C. CAMARGO, 11 ERAM MASCULINOS E 7 FEMININOS, COM MÉDIA DE IDADE DE 41 ANOS. NA AVALIAÇÃO DE 15/18 PACIENTES DA AMOSTRA, O TEMPO MÉDIO DE QUEIXA FOI DE 11 MESES SENDO QUE 16 QUEIXAVAM-SE DE UM NÓDULO INDOLOR NO LOCAL DA LESÃO. DEZESSEIS CASOS OCORRERAM NA LÍNGUA, 1 EM MUCOSA JUGAL E 1 EM GENGIVA INFERIOR, SENDO QUE UM DOS PORTADORES DE TCGB DE LÍNGUA APRESENTOU UM TUMOR SINCRÔNICO EM PARÓTIDA. NA ANÁLISE DESSES PACIENTES, O TAMANHO MÉDIO DO TUMOR FOI DE 0,9 CM. TODOS OS CASOS FORAM TRATADOS POR EXCISÃO CIRÚRGICA. MICROSCOPICAMENTE, AS LESÕES ERAM COMPOSTAS POR CÉLULAS GRANDES, COM CITOPLASMA GRANULAR, EOSINOFÍLICO, PÁLIDO E ABUNDANTE. O EPITÉLIO QUE RECOBRIA A LESÃO FREQUENTEMENTE APRESENTAVA HIPERPLASIA PSEUDO-EPITELIOMATOSA. O TCGB AFETA PREDOMINANTEMENTE LÍNGUA DE PACIENTES DO GÊNERO MASCULINO E APRESENTA EXCELENTE PROGNÓSTICO. COMO A HIPERPLASIA PSEUDO-EPITELIOMATOSA É FREQUENTE, AS LESÕES DEVEM SER CUIDADOSAMENTE EXAMINADAS MICROSCOPICAMENTE, PARA SE EVITAR CONFUSÃO ENTRE ESSE ACHADO E O CARCINOMA ESPINOCELULAR.

Apresentador: ELEONORA CRISTINA ALBERTINI SCAVASSINI

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ENCAMINHADOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARA A DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA DA UNISA

Currículo Resumido: ALUNA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTOMATOLOGIA DA UNISA; ESTAGIÁRIA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA/ESTOMATOLOGIA DA UNISA

Co-Autor 1: FABIO MASUKO CARRION ALVARADO

Co-Autor 2: ARTUR CERRI

Co-Autor 3: SYLVIA LAVINIA MARTINI FERREIRA

Co-Autor 4: MARICENE CERÁVOLO DE MELO FERREIRA

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A PARCERIA FIRMADA ENTRE A ASSESSORIA DE SAÚDE BUCAL DA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUL E A FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO, ATRAVÉS DA DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA, TEM PROPORCIONADO AOS PACIENTES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS), DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS MAIS SEGUROS. O ESTUDO ESTÁ BASEADO NUMA AMOSTRA DE 55 PACIENTES E OBSERVAMOS QUE A DOENÇA DE MAIOR PREVALÊNCIA FOI A HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA (30,9%); A HIPERTENSÃO ATINGE 58,18% DOS PACIENTES E A DIABETE MELLITUS, 23,63%; AS DOENÇAS AFETARAM AMBOS OS GÊNEROS (52,73% MULHERES; 47,27% HOMENS); A MAIORIA DOS INDIVÍDUOS (54,54%) POSSUÍA MAIS DE 65 ANOS. A DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA MOSTROU SER EFICIENTE NO DIAGNÓSTICO DAS PATOLOGIAS BUCAIS APRESENTADAS; A PARCERIA DO SETOR PÚBLICO COM AS EMPRESAS PRIVADAS DEMONSTROU SER EFICAZ NO QUE SE REFERE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Apresentador: LUIZ EVARISTO RICCI VOLPATO

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: MUCOSITE BUCAL QUIMIO E RADIO-INDUZIDA

Currículo Resumido: LUIZ EVARISTO RICCI VOLPATO DOUTORANDO EM ODONTOPEDIATRIA MESTRE EM SAÚDE PÚBLICA ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA ESPECIALISTA EM ODONTOPEDIATRIA DENTISTA DO CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL DO CÂNCER DE MATO GROSSO PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE CUIABÁ

Co-Autor 1: THIAGO CRUVINEL SILVA

Co-Autor 2: VIVIEN THIEMY SAKAI

Co-Autor 3: THAÍS MARCHINI OLIVEIRA

Co-Autor 4: MARIA APARECIDA ANDRADE MOREIRA MACHADO

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

DENTRE AS MODALIDADES TERAPÊUTICAS MAIS UTILIZADAS PARA O TRATAMENTO DAS NEOPLASIAS ESTÃO A QUIMIOTERAPIA E A RADIOTERAPIA, REALIZADAS ISOLADAS OU CONCOMITANTEMENTE. A MAIOR INTENSIDADE DOS TRATAMENTOS QUIMIO E RADIOTERÁPICOS VISANDO O AUMENTO DA CURA DO CÂNCER ESTÁ ELEVANDO A INCIDÊNCIA DE EFEITOS COLATERAIS, EM ESPECIAL DA MUCOSITE BUCAL. ESTA ALTERAÇÃO É DEFINIDA COMO UMA INFLAMAÇÃO E ULCERAÇÃO DOLOROSA BASTANTE FREQUENTE NA MUCOSA BUCAL. APRESENTA FORMAÇÃO DE PSEUDOMEMBRANA E É CONSIDERADA FONTE POTENCIAL DE INFECÇÕES COM RISCO DE MORTE, SENDO A PRINCIPAL CAUSA DE INTERRUPÇÃO DE TRATAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS. SUA INCIDÊNCIA E A SEVERIDADE DAS LESÕES SÃO INFLUENCIADAS POR VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO PACIENTE E AO TRATAMENTO A QUE ELE ESTÁ SENDO SUBMETIDO. A PATOFISIOLOGIA DA MUCOSITE É COMPOSTA POR QUATRO FASES INTERDEPENDENTES: FASE INFLAMATÓRIA/VASCULAR, FASE EPITELIAL, FASE ULCERATIVA/BACTERIOLÓGICA E FASE DE REPARAÇÃO. ALGUMAS INTERVENÇÕES TÊM-SE MOSTRADO POTENCIALMENTE EFETIVAS PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE BUCAL. ENTRETANTO, FAZ-SE NECESSÁRIA A REALIZAÇÃO DE NOVOS ESTUDOS CLÍNICOS MAIS BEM CONDUZIDOS PARA A OBTENÇÃO DE MELHOR EVIDÊNCIA CIENTÍFICA ACERCA DO AGENTE TERAPÊUTICO DE ESCOLHA PARA O CONTROLE DA MUCOSITE BUCAL, PERMITINDO A REALIZAÇÃO DA QUIMIO E RADIOTERAPIA DO CÂNCER EM PARÂMETROS IDEAIS.

Apresentador: MARCELO MARCUCCI

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: MUCOCELE DE PALATO DURO: UMA LOCALIZAÇÃO INUSUAL

Currículo Resumido: MARCUCCI, M. SUPERVISOR DE EQUIPE TÉCNICA. SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO HOSPITAL HELIÓPOLIS

Co-Autor 1: GILBERTO MARCUCCI

Co-Autor 2: KATIA M.R. LEITE

Co-Autor 3: LUIS H. CÂMARA LOPES

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A MUCOCELE, OU FENÔMENO DE RETENÇÃO DE MUCO, É UMA CONDIÇÃO MUITO COMUM EM ESTOMATOLOGIA, QUE CONSISTE NO ACÚMULO SUBMUCOSO DE SALIVA RESULTANTE DE TRAUMATISMO NO DUCTO DE GLÂNDULA SALIVAR ACESSÓRIA. GERALMENTE OCORRE EM PACIENTES JOVENS, EM SEMI-MUCOSA OU MUCOSA LABIAL, SOALHO DE BOCA (RÂNULA) E VENTRE DE LÍNGUA, PORÉM RARAMENTE É OBSERVADA EM PALATO DURO. O OBJETIVO DESTA PAINEL É DESCREVER TRÊS CASOS DE MUCOCELE COM FAIXA ETÁRIA E LOCALIZAÇÃO INUSUAIS, CUJAS LESÕES APRESENTARAM-SE COM DIMENSÕES MENORES QUE AS NORMALMENTE OBSERVADAS. CLINICAMENTE ESTAS LESÕES PODEM SE ASSEMELHAR ÀS MANIFESTAÇÕES BUCAIS DE DOENÇAS VÉSICO-BOLHOSAS E/OU DE CARÁTER AUTO IMUNE, BEM COMO AO ESTÁGIO INICIAL DOS TUMORES BENIGNOS DE GLÂNDULAS SALIVARES MENORES, COMUNS NESTA REGIÃO. ESTES FATORES JUSTIFICAM A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL NAS ALTERAÇÕES DE PALATO. BIBLIOGRAFIA: 1.DAMM D.E.; FANTASIA J.E.: VESICLE OF SOFT PALATE. SUPERFICIAL MUCOCELE. GEN DENT. 2005 NOV-DEC;53(6):447, 4492. INOUE, A; IKEDA,S; MIZUNO,Y; OGAWA, H: SUPERFICIAL MUCOCELES OF THE SOFT PALATE.DERMATOLOGY. 2005;210(4):360-2. 3. JINBU,Y; TSUKINOKI,K; KUSAMA,M; WATANABE, Y RECURRENT MULTIPLE SUPERFICIAL MUCOCELE ON THE PALATE: HISTOPATHOLOGY AND LASER VAPORIZATION. ORAL SURG ORAL MED ORAL PATHOL ORAL RADIOL ENDOD. 2003 FEB;95(2):193-7

Apresentador: LUCIELMA SALMITO SOARES PINTO

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: PARACOCCIDIOIDOMICOSE- LESÃO ISOLADA EM PACIENTE DO GÊNERO FEMININO

Currículo Resumido: ESPECIALISTA EM ENDODONTIA PELA ABO-PI MESTRE E DOUTORANDA EM ESTOMATOPATOLOGIA PELA FOP-UNICAMP

Co-Autor 1: REBEÇA DE SOUSA AZEVEDO
Co-Autor 2: ANDRÉIA APARECIDA DA SILVA
Co-Autor 3: OSLEI PAES DE ALMEIDA
Co-Autor 4: JACKS JORGE

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PARACOCCIDIOIDOMICOSE É UMA INFECÇÃO FÚNGICA PROFUNDA, PREVALENTE NO BRASIL, PRINCIPALMENTE NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E RIO DE JANEIRO, CONTRAÍDA PELA INALAÇÃO DO PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS, QUE TEM COMO SÍTIO PRIMÁRIO O PULMÃO, SENDO POSTERIORMENTE DISSEMINADA POR VIA LINFÁTICA OU HEMATOGÊNICA. A CAVIDADE BUCAL É FREQUENTEMENTE ACOMETIDA POR LESÕES QUE VARIAM CLINICAMENTE DE MASSAS HIPERPLÁSICAS COM ASPECTO MORIFORME A ÚLCERAS, O QUE TORNA IMPORTANTE A INCLUSÃO DO CARCINOMA ESPINOCELULAR BUCAL NA LISTA DOS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DESTA INFECÇÃO. RELATAMOS O CASO DE UMA PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, 40 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, QUE PROCUROU ATENDIMENTO POR LESÃO EM LÁBIO INFERIOR COM DURAÇÃO DE UM ANO. A HISTÓRIA MÉDICA DA PACIENTE NÃO FOI CONTRIBUTÓRIA. AO EXAME FÍSICO, OBSERVOU-SE LESÃO NODULAR ULCERADA DE CERCA DE 1CM NA REGIÃO DE SEMIMUCOSA E PELE DO LÁBIO INFERIOR. PROCEDEU-SE BIÓPSIA INCISIONAL COM AS HIPÓTESES CLÍNICAS DE CARCINOMA ESPINO CELULAR, CARCINOMA BASOCELULAR E PARACOCCIDIOIDOMICOSE. O DIAGNÓSTICO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE FOI OBTIDO ATRAVÉS DO EXAME HISTOPATOLÓGICO, EXAMES COMPLEMENTARES FORAM SOLICITADOS E A PACIENTE FOI ENCAMINHADA PARA TRATAMENTO COM MÉDICO INFECTOLOGISTA. CONCLUÍMOS QUE A PARACOCCIDIODOMICOSE DEVE SER CONSIDERADA EM ÁREAS ENDÊMICAS NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO CARCINOMA ESPINOCELULAR, MESMO EM CASOS COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA.

Apresentador: EDSON COSTA

Área a enquadrar: IMPLANTODONTIA

Título do Trabalho: ESTUDO DA PRESENÇA DE ENTEROCOCOS EM QUADROS INFECCIOSOS PERIMPLANTARES

Currículo Resumido: CIRURGIÃO-DENTISTA- DOUTOR EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS- MESTRE EM PATOLOGIA

Co-Autor 1: MARCELO FABIANO RODRIGUES

Co-Autor 2: LEILA MOUSSA COSTA

Co-Autor 3: BERGMAN NELSON SANCHEZ MUÑOZ

Co-Autor 4: ADILSON MARQUES DA SILVA

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

OS ENTEROCOCCUS (STREPTOCOCCUS) FAECALIS SÃO BACTÉRIAS SAPRÓFITAS DO INTESTINO HUMANO E, AO LONGO DOS ANOS, ADQUIREM RESISTÊNCIA A VÁRIOS ANTIBIÓTICOS, TORNANDO, ASSIM, UM FATOR COMPLICADOR NA TERAPÊUTICA ODONTOLÓGICA. O TRABALHO OBJETIVOU ESTUDAR A PREVALÊNCIA DESTAS BACTÉRIAS EM QUADROS DE PERIMPLANTITE E TESTÁ-LAS FRENTE A ALGUNS ANTIBIÓTICOS. AS AMOSTRAS FORAM OBTIDAS ATRAVÉS DO USO DE CONES DE PAPEL ESTÉREIS E SEMEADURA E INCUBAÇÃO EM CALDO ENRIQUECEDOR E, POSTERIORMENTE, EM AGAR, SEGUINDO-SE O MANUAL DE KONEMANN PARA ROTINA DE ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS ENTEROCOCOS. OS ENTEROCOCOS ISOLADOS E IDENTIFICADOS FORAM SUBMETIDOS À AÇÃO DE ANTIBIÓTICOS, ATRAVÉS DO USO DE DISCOS DE ANTIBIOGRAMA IMPREGNADOS COM CEFALEXINA, PENICILINA, TETRACICLINA, ÁCIDO CLAVULÔNICO E OXACILINA. OS RESULTADOS INDICAM QUE TODOS OS ENTEROCOCOS SÃO RESISTENTES A PENICILINA E A OXACILINA E 4 DELES RESISTENTES AO ÁCIDO CLAVULÔNICO, SENDO 2 RESISTENTES À TETRACICLINA E 1 RESISTENTE A CEFALEXINA. PODEMOS CONCLUIR QUE A CONTAMINAÇÃO DA SUPERFÍCIE DOS IMPLANTES PODE OCORRER EM QUALQUER ESTÁGIO, INCLUINDO MANUFATURA, ESTERILIZAÇÃO, EXPOSIÇÃO AO AR DURANTE O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO E APÓS A INSTALAÇÃO DA PRÓTESE, PELO ACÚMULO DE BIOFILME NA CAVIDADE DA BOCA, EXISTINDO UMA INCIDÊNCIA SIGNIFICATIVA DESTAS BACTÉRIAS NOS QUADROS INFECCIOSOS ESTUDADOS.

Apresentador: JUREMA FREIRE LISBOA DE CASTRO

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO:RELATO DE CASO

Currículo Resumido: PROFESSORA ADJUNTO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA ORAL -UFPE DOUTORA EM ESTOMATOLOGIA MESTRE EM PATOLOGIA ORAL

Co-Autor 1: NATALIE KELNER

Co-Autor 2: ARNALDO PEREIRA DE BRITO FILHO

Co-Autor 3: SUELY OLIVEIRA SZYFER

Co-Autor 4: ROBERTO TIAGO ALVES PINHEIRO

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

OS AMELOBLASTOMAS REPRESENTAM TUMORES ODONTOGÊNICOS DE GRANDE INTERESSE PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA EM VIRTUDE DE SUAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS PECULIARES E DIVERSIDADE HISTOPATOLÓGICAS. CLINICAMENTE SÃO CARACTERIZADAS POR UM CRESCIMENTO LENTO, ASSINTOMÁTICO, PODENDO CAUSAR EXPANSÃO ÓSSEA E DEFORMIDADE FACIAL. O TIPO UNICÍSTICO ACOMETE MAIS FREQUENTEMENTE A REGIÃO POSTERIOR DA MANDÍBULA E AFETA MAIS PACIENTES JOVENS, GERALMENTE NA SEGUNDA DÉCADA DE VIDA E APRESENTA UM PROGNÓSTICO MAIS FAVORÁVEL, POIS TENDE A SER REMOVIDO POR ENUCLEAÇÃO COMO SE FOSSE CISTO E SEU POTENCIAL DE RECORRÊNCIA É MENOS FREQUENTE. O RELATO A SER APRESENTADO, EVIDENCIA UMA LESÃO DIAGNOSTICADA RADIOGRAFICAMENTE E HISTOLOGICAMENTE COMO AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO. SERÃO APRESENTADOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E PROSERVAÇÃO DO CASO. PALAVRAS CHAVES: AMELOBLASTOMA, TUMOR ODONTOGÊNICO,

Apresentador: ANDREIA APARECIDA DA SILVA

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: CARCINOMA EPITELIAL-MIOEPITELIAL DE GLÂNDULA SALIVAR MENOR: RELATO DE CASO

Currículo Resumido: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO, BAURU. MESTRADO EM ESTOMATOPATOLOGIA PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA FOP/UNICAMP. ALUNA DE DOUTORADO EM ESTOMATOPATOLOGIA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA FOP/UNICAMP

Co-Autor 1: ROSALES, A.C.M.N.;

Co-Autor 2: GRANER, E.;

Co-Autor 3: VARGAS, P.A.;

Co-Autor 4: LOPES, M.A.;

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

CARCINOMA EPITELIAL-MIOEPITELIAL (EMC) É UM TUMOR INCOMUM DE GLÂNDULAS SALIVARES, CORRESPONDENDO DE 0,48 A 1% DE TODOS OS TUMORES DE GLÂNDULAS SALIVARES, SENDO RARO EM GLÂNDULAS SALIVARES MENORES. PACIENTE DO GÊNERO MASCULINO, 40 ANOS DE IDADE FOI ENCAMINHADO POR APRESENTAR AUMENTO DE VOLUME NO PALATO DURO. AO EXAME CLÍNICO FOI OBSERVADA LESÃO INDOLOR, DE CONSISTÊNCIA FIBROELÁSTICA, MEDINDO 1,5 CM, LOCALIZADO EM PALATO DURO COM 2 MESES DE EVOLUÇÃO. FOI REALIZADA BIÓPSIA INCISIONAL E MICROSCOPICAMENTE A LESÃO ERA COMPOSTA PRINCIPALMENTE POR CÉLULAS CLARAS. EM ALGUMAS ÁREAS HAVIA FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS DUCTAIS, SENDO A CAMADA LUMINAL COMPOSTA PRINCIPALMENTE POR CÉLULAS CUBOIDAIAS EOSINOFÍLICAS E A CAMADA EXTERNA POR CÉLULAS CLARAS. FOI OBSERVADO AINDA INVASÃO DE NERVOS E VASOS, NO ENTANTO, ÁREAS DE NECROSE E MITOSES NÃO FORAM EVIDENCIADAS. O ESTUDO IMUNOHISTOQUÍMICO MOSTROU POSITIVIDADE PARA OS ANTICORPOS ACTINA MÚSCULO LISO E PROTEÍNA S-100 PARA AS CÉLULAS DUCTAIS PERIFÉRICAS, SUGERINDO A DIFERENCIAÇÃO MIOEPITELIAL. JÁ AS CÉLULAS LUMINAIS FORAM POSITIVAS PARA PAN CITOQUERATINA E FRACAMENTE POSITIVA PARA ANTÍGENO EPITELIAL DE MEMBRANA. DE ACORDO COM ESSES ACHADOS FOI ESTABELECIDO O DIAGNÓSTICO DE EMC. PACIENTE FOI SUBMETIDO A REMOÇÃO CIRÚRGICA COM MARGENS DE SEGURANÇA. ESTÁ EM ACOMPANHAMENTO HÁ 12 MESES SEM SINAIS DE RECORRÊNCIA OU METÁSTASE.

Apresentador: MARCO ANTONIO CARVALHO

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: ANÁLISE DO PAPEL DA ENZIMA ÁCIDO GRAXO SINTASE NO PROCESSO METASTÁTICO DE MELANOMA EM MODELO MURINO (B16F10/C57BL6)

Currículo Resumido: CIRURGIÃO DENTISTA MESTRANDO EM ESTOMATOPATOLOGIA PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Co-Autor 1: BASTOS, D.C.;

Co-Autor 2: SEGUIN, F.;

Co-Autor 3: COLETTA, R.D.,

Co-Autor 4: GRANER, E.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A ENZIMA ÁCIDO GRAXO SINTASE (FAS) É RESPONSÁVEL PELA SÍNTESE ENDÓGENA DE ÁCIDOS GRAXOS SATURADOS A PARTIR DOS SUBSTRATOS ACETIL-COA E MALONIL-COA. SUA ATIVIDADE É MÍNIMA EM TECIDOS NORMAIS, PORÉM, NAS CÉLULAS MALIGNAS OS ÁCIDOS GRAXOS PROVÊM DA BIOSÍNTESE ENDÓGENA ATRAVÉS DE FAS, ESTANDO SUA ATIVIDADE AUMENTADA EM DIVERSAS NEOPLASIAS MALIGNAS HUMANAS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI ANALISAR O PAPEL DA FAS EM UM MODELO ANIMAL DE METÁSTASES DE MELANOMA. FORAM UTILIZADOS 40 CAMUNDONGOS MACHOS C57BL6, OS QUAIS RECEBERAM IMPLANTES DE 250.000 CÉLULAS B16F10 NA CAVIDADE PERITONEAL. METADE DOS ANIMAIS FOI TRATADA COM ORLISTAT (240MG/KG/DIA), UM INIBIDOR ESPECÍFICO DE FAS, PELO PERÍODO DE 12 DIAS. COMO RESULTADO OBTIVEMOS UMA REDUÇÃO DE APROXIMADAMENTE 50% NO NÚMERO DE METÁSTASES ESPONTÂNEAS PARA OS LINFONÓDOS MEDIASTÍNICOS. CONCLUÍMOS QUE ESTE É UM BOM MODELO ANIMAL PARA O ESTUDO DE DROGAS COM EFEITO ANTI-TUMORAL E QUE A FAS TEM PAPEL IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE METÁSTASES DE MELANOMA. FAPESP: 05/52631-8, 04/13903-0

Apresentador: REBECA DE SOUZA AZEVEDO

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: ANÁLISE IMUNOHISTOQUÍMICA DE CITOQUERATINAS E MARCADORES MIOEPITELIAIS EM CARCINOMAS MUCOEPIDERMÓIDES

Currículo Resumido: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ. ESPECIALISTA EM ESTOMATOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ. MESTRANDA EM ESTOMATOPATOLOGIA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP.

Co-Autor 1: OSLEI PAES DE ALMEIDA

Co-Autor 2: LUIZ PAULO KOWALSKI

Co-Autor 3: FÁBIO RAMÔA PIRES

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

CARCINOMAS MUCOEPIDERMÓIDES (CMES) SÃO TUMORES MALIGNOS DE GLÂNDULAS SALIVARES, HISTOLOGICAMENTE CONSTITUÍDOS POR DIVERSOS TIPOS CELULARES, INCLUINDO CÉLULAS MUCOSAS, ESCAMOSAS, INTERMEDIÁRIAS, CLARAS E COLUNARES. EM VIRTUDE DE SUA DIVERSIDADE MORFOLÓGICA, SUA HISTOGÊNESE PERMANECE INDETERMINADA E CONTROVERSA. ESTE TRABALHO TEVE POR OBJETIVO AVALIAR A EXPRESSÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DE CITOQUERATINAS (CK) E MARCADORES MIOEPITELIAIS EM 50 CASOS DE CME DE GLÂNDULAS SALIVARES, DO CENTRO DE TRATAMENTO E PESQUISA DO HOSPITAL DO CÂNCER AC CAMARGO DIAGNOSTICADOS ENTRE 1953 E 1997. TUMORES DE BAIXO GRAU, GRAU INTERMEDIÁRIO E ALTO GRAU REPRESENTARAM 38%, 12% E 50%, RESPECTIVAMENTE. A EXPRESSÃO IMUNOHISTOQUÍMICA MOSTROU QUE AS CÉLULAS MUCOSAS EXPRESSARAM ESPECIALMENTE CK7, CK8, CK18; AS CÉLULAS ESCAMOSAS CK6, CK7, CK8, CK14, CK18, CK19, S100 E ACTINA DE MÚSCULO LISO; AS CÉLULAS INTERMEDIÁRIAS CK6, CK7, CK8, CK18; AS CÉLULAS CLARAS CK6, CK7, CK 8 E S100; E AS CÉLULAS COLUNARES CK6, CK7, CK8, CK18, CK19, S100 E ACTINA DE MÚSCULO LISO. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A EXPRESSÃO DESSES MARCADORES EM CMES SÃO SIMILARES ÀS CÉLULAS DO DUCTO EXCRETOR DO TECIDO GLANDULAR NORMAL, QUE SUGERE HISTOGÊNESE A PARTIR DE CÉLULAS INDIFERENCIADAS DUCTAIS, E CONTRIBUI NA DIFERENCIAÇÃO ENTRE AS CÉLULAS ESCAMOSAS E INTERMEDIÁRIAS.

Apresentador: LAURINDO MOACIR SASSI

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: PREVALÊNCIA DO CERATOCISTO EM MAXILA E MANDÍBULA

Currículo Resumido: CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA DOUTORANDO-UNIFESP; PROF. DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA E T. BUCO-MAXILO-FACIAL - UFPR. E:MAIL: SASSILM@ONDA.COM.BR

Co-Autor 1: DISSENHA, J. L.

Co-Autor 2: ROCCO, M. A.

Co-Autor 3: SIMON, A. C

Co-Autor 4: CERVANTES, O.(UNIFESP)

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O CERATOCISTO É UM TUMOR DE COMPORTAMENTO AGRESSIVO, DESTRUTIVO E COM ALTA TAXA DE RECIDIVA. O OBJETIVO DO ESTUDO É LEVANTAR DADOS REFERENTES A CERATOCISTO. FORAM AVALIADOS REGISTRO DE PACIENTES O PERÍODO DE 1972 A 2004 DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER, COM CERATOCISTO DE MANDÍBULA E/OU MAXILA. BUSCOU-SE A MÉDIA DE IDADE, GÊNERO, TOPOGRAFIA E TERAPÊUTICA DA LESÃO BUCAL VIRGEM E DE SUA RECIDIVA. DEZ REGISTROS COM CERATOCISTO. A TERAPÊUTICA FOI BIÓPSIA E POSTERIOR CIRURGIA. A MÉDIA DE IDADE 36,8 ANOS, O MAIS NOVO 22 E O MAIS VELHO 61 ANOS DE IDADE. OITO FEMININO E DOIS MASCULINO, LEUCODERMAS. SETE EM MANDÍBULA E TRÊS EM MAXILA. UM PACIENTE APRESENTOU DIAGNÓSTICO HISTOLÓGICO DA BIÓPSIA DE CERATOCITOS, OS OUTROS NOVE, CISTO. OS PRIMEIROS CINCO PACIENTES RECIDIVARAM EM TORNO DE UM ANO APÓS A CIRURGIA, CINCO SÃO RESCENTES. NAS RECIDIVAS FOI ASSOCIADO CURETAGEM E CRIOTERAPIA. UM CASO DE SÍNDROME DE GORLIN E GOLTZ APRESENTOU LESÃO EM REGIÃO DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR, E EM MANDÍBULA APRESENTOU VÁRIOS CISTOS BILATERAIS. OS DIAGNÓSTICOS HISTOLÓGICOS DA BIÓPSIA TÊM MOSTRADO DIFICULDADE EM OBJETIVAR O DIAGNÓSTICO DE CERATOCISTO. O POTENCIAL DE RECIDIVA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CURETAGEM, APÓS UM ANO DE ACOMPANHAMENTO, 100%.

Apresentador: MARIA REGINA SPOSTO

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: CARCINOMA ESPINO CELULAR E PARACOCCIDIODOMICOSE - DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL.

Currículo Resumido: SERVIÇO DE MEDICINA BUCAL –FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP* E FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAS-UNIARARAS**(PROFESSORES E BOLSISTA FUNDAP)

Co-Autor 1: ANDRADE CR

Co-Autor 2: NAVARRO CM

Co-Autor 3: PEREIRA T

Co-Autor 4: SPOSTO MR

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A PARACOCCIDIODOMICOSE, MICOSE SISTÊMICA, PROGRESSIVA E INSIDIOSA AFETA PULMÕES E LINFONODOS, E, SECUNDARIAMENTE REGIÕES MUCOCUTÂNEAS, CAUSADA PELO PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS É ENDÊMICA EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA. O CÂNCER DE BOCA DEMONSTRA ALTA PREVALÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO COM EXPECTATIVA DE 3460 NOVOS CASOS (85,04/100.000 HABITANTES), SURTINDO PREFERENCIALMENTE EM ASSOALHO BUCAL E LÍNGUA. USUALMENTE AS LESÕES DE PARACOCCIDIODOMICOSE APRESENTAM-SE ULCERADAS, MORIFORME, DOLORIDAS E MÚLTIPLAS, MAS CASOS ATÍPICOS APRESENTAM-SE ULCERADOS, INFILTRATIVOS, INDOLORES E CRÔNICOS. RELATO DO CASO: HOMEM, BRANCO, 71 ANOS COMPARECEU AO SERVIÇO QUEIXANDO-SE DE “CALO INDOLOR” NA LÍNGUA ASSOCIADO A TRAUMA. A ANAMNESE INDICOU HIPERTENSÃO, ARRITMIA CARDÍACA E TABAGISMO (UM MAÇO/DIA) E “PINGA” (3 A 4 DOSES/DIA) DESDE OS 15 ANOS. CLINICAMENTE NENHUM LINFONODO ENFARTADO FOI IDENTIFICADO E A LESÃO EM BORDO LATERAL DE LÍNGUA DEMONSTROU-SE NODULAR COM CERCA DE UM CM DE DIÂMETRO, ENDURECIDA E RUGOSA. OS DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS FORAM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS OU PARACOCCIDIODOMICOSE. O RESULTADO DA BIÓPSIA CONFIRMOU PARACOCCIDIODOMICOSE. ESTE CASO ILUSTRA A NECESSIDADE DE DIAGNÓSTICO ASSOCIADO À EXAMES COMPLEMENTARES, PRINCIPALMENTE EM PATOLOGIAS QUE MIMETIZAM CARCINOMAS EM PACIENTES TABAGISTAS E ETILISTAS.

Apresentador: LAURINDO MOACIR SASSI

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: RECONSTRUÇÃO COM ENXERTO MICROVASCULARIZADO DE FÍBULA EM MANDÍBULA COM DUPLO SEGMENTO EM CORPO DE MANDIBULA DENTADO. VARIANTE - II

Currículo Resumido: CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA DOUTORANDO-UNIFESP; PROF. DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA E T. BUCO-MAXILO-FACIAL - UFPR. E:MAIL: SASSILM@ONDA.COM.BR

Co-Autor 1: DISSENHA, J. L.

Co-Autor 2: SILVA, A.B.

Co-Autor 3: CERVANTES, O.(UNIFESP)

Co-Autor 4: OLIVEIRA, B. V.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

OS AUTORES RELATAM O CASO DE UM PACIENTE PORTADOR DE TUMOR MANDIBULAR, SUBMETIDO À RESSECÇÃO PARCIAL DE MANDÍBULA E COM RECONSTRUÇÃO IMEDIATA. O OBJETIVO É DEMONSTRAR A RECONSTRUÇÃO DE UM DEFEITO CAUSADO PELA EXCERESE DO TUMOR. O PACIENTE E.F.C, 14 ANOS DE IDADE, COR PARDA, FEMININO, DENTADA, AVALIADO NO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA-PR, APRESENTOU AUMENTO DE VOLUME EM CORPO DE MANDÍBULA DIREITA, ASSINTOMÁTICO, COM DIAGNÓSTICO DE AMELOBLASTOMA. PROGRAMADA CIRURGIA DE RESSECÇÃO DO TUMOR DE LINHA MEDIANA COM PERMANÊNCIA DE RAMO DE MANDÍBULA E RECONSTRUÇÃO IMEDIATA COM ENXERTO OSTEOMIOCUTÂNEO DE FÍBULA. PROGRAMADO SEGMENTOS DUPLOS NA REGIÃO MESIAL E TÉRMINO NA REGIÃO DE RAMO MANDIBULAR EM FORMA DE BISEL O SEGMENTO SUPERIOR. FIXADO COM MINI-PLACAS DE LIGA DE TITÂNIO E PARAFUSOS. RESSECADO O TUMOR E RECONSTRUÍDO IMEDIATAMENTE COM ENXERTO MICROVASCULARISADO DE FÍBULA, COM SEGMENTO DUPLO NA REGIÃO MESIAL, TERMINDANDO EM BISEL NA REGIÃO DISTAL DO ENXERTO JUNTO AO ÂNGULO DA MANDÍBULA. PROPORCIONANDO BOA BASE PARA IMPLANTES DE PEINOS DE TITÂNIO PARA SUPORTE DE PRÓTESE E SUPORTE ÓSSEO PARA OS DENTES DA MESIAL, EVITANDO AVULSÃO. CONCLUÍMOS QUE ESTA TÉCNICA TEM PROVADO SUA EFICIÊNCIA POR RESTAURAR SATISFATORIAMENTE A ESTRUTURA MANDIBULAR, PROPORCIONANDO PROTEÇÃO PARA OS DENTES NO CONTORNO MESIAL, EVITANDO A EXPOSIÇÃO RADICULAR.

Apresentador: LAURINDO MOACIR SASSI

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: PREVALÊNCIA DO CISTO EM MAXILA E MANDIBULA NO PERÍODO DE SEIS ANOS

Currículo Resumido: CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA-PR; MESTRE- DOUTORANDO DA UNIFESP; PROF. DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA T. BUCO-MAXILO-FACIAL DA UFPR. E-MAIL: SASSILM@ONDA.COM.BR

Co-Autor 1: DISSENHA, J.L.

Co-Autor 2: MONTEIRO, V.AA

Co-Autor 3: SILVA, AV.

Co-Autor 4: CERVANTES, O. (UNIFESP)

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O CISTO SE APRESENTA COMO UMA LESÃO INDOLOR, CRESCIMENTO CONSTANTE E, NA GRANDE MAIORIA, DE DIAGNÓSTICO RADIAOGRÁFICO. O PROGNÓSTICO É CONSIDERADO EXCELENTE, RARAMENTE OCORRENDO RECORRÊNCIA. O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI AVALIAR A PREVALÊNCIA E A EVOLUÇÃO PÓS CIRÚRGICA DOS TUMORES (CISTO) DE MAXILA E MANDÍBULA. LEVANTAR DADOS REFERENTES AO CISTO. FORAM AVALIADOS REGISTRO MÉDICO-HOSPITALAR DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA-PR, DOS PACIENTES SUBMETIDOS A ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA DE CISTO EM MAXILA E MANDÍBULA NO PERÍODO DE MAIO DE 2000 A MAIO DE 2006, NO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL. BUSCOU-SE A MÉDIA DE IDADE, GÊNERO, TOPOGRAFIA E TERAPÊUTICA QUE CONSISTIU EM BIÓPSIA E POSTERIOR ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA. ENCONTRAMOS 46 REGISTROS DE PACIENTES COM CISTO. BIÓPSIADO E POSTERIOR ENUCLEADO O CISTO SOB ANESTESIA GERAL. A MÉDIA DE IDADE 31 ANOS, O MAIS NOVO 08 E O MAIS VELHO 78 ANOS DE IDADE. DOS QUAIS 25 FEMININO E 21 MASCULINO. 30 EM MANDÍBULA E 15 EM MAXILA, PREDOMINOU EM REGIAO POSTERIOR. 4 EM REGIAO ANTERIOR SEM CARACTERÍSTICAS DE CISTO ODONTOGENICO. TRÊS RECIDIVAS, PORÉM DOIS CASOS DE SÍNDROME GORLIN-GOLTZ, BILATERAL DE MANDULA E MAXILA.. CONCLUÍMOS QUE O DIAGNÓSTICO HISTOLÓGICO DAS BIÓPSIAS CONFIRMARAM COM AS PEÇAS CIRÚRGICAS. PREDOMÍNIO EM MANDÍBULA EM REGIOA POSTERIOR COM TRÊS RECIDIVA.

Apresentador: LAURINDO MOACIR SASSI

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: CISTO DERMÓIDE – RELATO DE CASO

Currículo Resumido: CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA DOUTORANDO-UNIFESP; PROF. DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA E T. BUCO-MAXILO-FACIAL - UFPR. E:MAIL: SASSILM@ONDA.COM.BR

Co-Autor 1: DISSENHA, J. L.

Co-Autor 2: CORBARI, L. A.

Co-Autor 3: SIMETTE, R. L.

Co-Autor 4: CERVANTES, O.(UNIFESP)

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O CISTO DERMÓIDE É UMA FORMA DE TERATOMA CÍSTICO DERIVADO PRINCIPALMENTE DO EPITÉLIO GERMINATIVO EMBRIONÁRIO.

O OBJETIVO DESTA ESTUDO É LEVANTAR DADOS A RESPEITO DESSA PATOGENIA. FOI AVALIADO O REGISTRO MÉDICO-HOSPITALAR DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER, REFERENTE A UMA PACIENTE QUE POSSUI IMAGENS OSTEOLÍTICAS MANDÍBULA. PACIENTE C.R. B., FEMININO, 25 ANOS, LEUCODERMA, APRESENTOU LESÃO OSTEOLÍTICA DE MANDÍBULA BEM DELIMITADAS DE INÍCIO INCERTO, SEM QUEIXA E IDENTIFICADA POR RADIOGRAFIA PANORÂMICA. O EXAME RADIOGRÁFICO REVELOU IMAGEM OSTEOLÍTICA EM REGIÃO DOS DENTES 36, 37 E 38, COM DIÂMETRO DE APROXIMADAMENTE 3CM; SEGUNDA LESÃO EM REGIÃO ÂNTERO-INFERIOR NOS ÁPICES DOS INCISIVOS, COM DIÂMETRO DE 2X1CM. FOI PROGRAMADA BIÓPSIA ÓSSEA. REALIZADA BIÓPSIA ÓSSEA DE MANDÍBULA, COM ACHADO CIRÚRGICO DE UMA LOJA ÓSSEA COMPATÍVEL COM CISTO, PORÉM A SUBSTÂNCIA ENCONTRADA, TINHA ASPECTO "LEITOSO". O LAUDO DO EXAME HISTOPATOLÓGICO PROVENIENTE DA BIÓPSIA AFIRMOU SE TRATAR DE FRAGMENTO DE EPITÉLIO ESCAMOSO CONDIZENTE COM FRAGMENTOS DE CISTO EPIDERMÓIDE. DIANTE DESTA QUADRO CLÍNICO PLANEJOU-SE A REMOÇÃO CIRÚRGICA. A PACIENTE ENCONTRA-SE EM ACOMPANHAMENTO HÁ UM ANO, A RADIOGRAFIA PANORÂMICA APRESENTA IMAGEM COMPATÍVEL COM NEOFORMAÇÃO ÓSSEA. O PACIENTE ENCONTRA-SE COM EVOLUÇÃO ESTÁVEL E EM ACOMPANHAMENTO, SEM CLÍNICA DE RECIDIVA E COM IMAGEM RADIOGRÁFICA DE NEOFORMAÇÃO ÓSSEA.

Apresentador: EDSON COSTA

Área a enquadrar: Radiologia

Título do Trabalho: OS RECURSOS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E DA PROTOTIPAGEM BIOMÉDICA EM IMPLANTODONTIA

Currículo Resumido: CIRURGIÃO-DENTISTA- DOUTOR EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS- MESTRE EM PATOLOGIA

Co-Autor 1: CLAUDIO COSTA

Co-Autor 2: CLODOMIL APARECIDO DE MORAES

Co-Autor 3: MARCELO FABIANO RODRIGUES

Co-Autor 4: BERGMAN NELSON SANCHEZ MUÑOZ

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

NA ÚLTIMA DÉCADA, A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA TORNOU-SE UMA DAS MODALIDADES DE FORMAÇÃO DE IMAGEM MAIS FREQUENTEMENTE UTILIZADA NA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DA MAXILA E DA MANDÍBULA PARA IMPLANTES DENTÁRIOS.O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR A REVISÃO DA LITERATURA ABORDANDO OS ASPECTOS DO RISCO E BENEFÍCIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA E DE PLANEJAMENTO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS, FAVORECENDO A COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DAS IMAGENS PRODUZIDAS PELO EXAME BEM COMO AVALIAR AS INDICAÇÕES, VANTAGENS E DESVANTAGENS DO EXAME TOMOGRÁFICO. PARA O PRESENTE ESTUDO, OPTOU-SE PELA REALIZAÇÃO DA PESQUISA DESCRITIVA, ATRAVÉS DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA E DE BANCO DE DADOS ENTRE 1917 A 2005, SOBRE OS EXAMES IMAGINOLÓGICOS ASSOCIADOS COM A AVALIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS EM IMPLANTODONTIA . PODEMOS CONCLUIR QUE: DEVIDO A SUA PRECISÃO, A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA É UM EXAME RADIOGRÁFICO DE GRANDE UTILIDADE EM PLANEJAMENTOS CIRÚRGICOS PARA COLOCAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS;OS TOMÓGRAFOS E SOFTWARES DE ÚLTIMA GERAÇÃO POSSUEM CARACTERÍSTICAS QUE AUXILIAM O PLANEJAMENTO IMPLANTOLÓGICO, A REDUÇÃO DE ACIDENTES E DA DOSE DE RADIAÇÃO AOS PACIENTES SENDO QUE A PROTOTIPAGEM BIOMÉDICA REPRESENTA UM AVANÇO TECNOLÓGICO IMPORTANTE NA IMPLANTODONTIA.

Apresentador: LIVIA MARIS RIBEIRO PARANAIBA

Área a enquadrar: Radiologia

Título do Trabalho: LINFOMA NÃO-HODGKIN DE CÉLULAS GRANDES COM ASPECTO PLASMOBLÁSTICO (LNHCG)

Currículo Resumido: ALUNA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTOMATOLOGIA (PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DA FUNDAP-SES.), HOSPITAL HELIÓPOLIS, CEPE "PROF. DR. GILBERTO MARCUCCI".

Co-Autor 1: NANCY MIYUKI ONO

Co-Autor 2: CIRO ALEXANDRE SENA

Co-Autor 3: ANA MARIA DA CUNHA MERCANTE

Co-Autor 4: MARCELO MARCUCCI

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

LNHCG COM ASPECTO PLASMOBLÁSTICO, CD 20 NEGATIVO, É UMA LESÃO FREQUENTEMENTE ENCONTRADA EM PACIENTES HIV+ DO GÊNERO MASCULINO, COM LOCALIZAÇÃO EXTRA NODAL E DE OCORRÊNCIA USUAL EM MUCOSA BUCAL E MANDÍBULA. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É RELATAR UM PACIENTE COM LESÃO NODULAR PRIMÁRIA EM MAXILA, COM ENVOLVIMENTO DO TECIDO ÓSSEO, EM PACIENTE HIV+ HÁ OITO ANOS. TRATADO COM QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA, APRESENTOU UM EPISÓDIO DE RECIDIVA DURANTE O CURSO DO TRATAMENTO. ATUALMENTE ENCONTRA-SE LIVRE DE LESÃO. A IMPORTÂNCIA DESTES TRABALHOS ESTÁ NO DESENVOLVIMENTO DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES BUCAIS, PARTICULARMENTE EM RELAÇÃO AOS ASPECTOS CLÍNICOS, SEMELHANTES AOS PROCESSOS PROLIFERATIVOS NÃO NEOPLÁSICOS QUE FREQUENTEMENTE ACOMETEM A MUCOSA BUCAL, E A NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO CRITERIOSO DEVIDO À POSSIBILIDADE DE RECIDIVAS.

Apresentador: CRYSTIANNE PACHECO SEIGNEMARTIN

Área a enquadrar: Reabilitação Orofacial

Título do Trabalho: Prótese auricular sobre implantes osseointegrados

Currículo Resumido: (Fundação Oncocentro de São Paulo)

Co-Autor 1: J.A.Piras de Oliveira

Co-Autor 2: Luciano L.Dib

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O tratamento de escolha na reabilitação dos defeitos craniofaciais sempre que possível deverá ser a reconstrução cirúrgica destas estruturas. Quando não houver a possibilidade da cirurgia reconstrutiva e o resultado estético e funcional da reabilitação protética maxilofacial convencional apresentar resultados contrários ao que se esperava, a decisão é feita pela prótese aos implantes osseointegrados. A proposta dos autores é apresentar um caso clínico de reabilitação craniofacial extra-oral auricular em silicone após remoção total de pavilhão auricular por C.B.C.

Apresentador: CRYSTIANNE PACHECO SEIGNEMARTIN

Área a enquadrar: Reabilitação Orofacial

Título do Trabalho: Prótese óculo -palpebral sobre implantes osseointegrados

Currículo Resumido: (Fundação Oncocentro de São Paulo)

Co-Autor 1: José Divaldo Prado

Co-Autor 2: Luciano Lauria Dib

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A reabilitação óculo-palpebral associada aos implantes osseointegrados melhora a adaptação, retenção e a vida útil da prótese extra-oral, devolvendo quase 100% das expectativas do paciente e melhorando a sua "Qualidade de Vida". A proposta dos autores é apresentar um caso clínico de paciente de 46 anos portadora de C.E.C. de conjuntiva, reabilitada com prótese óculo-palpebral em silicone, sobre implantes.

Apresentador: CRYSTIANNE PACHECO SEIGNEMARTIN

Área a enquadrar: Reabilitação Orofacial

Título do Trabalho: Reabilitação óculo -palpebral sobre implantes osseointegrados.

Currículo Resumido: (Fundação Oncocentro de São Paulo)

Co-Autor 1: J.A. Piras de Oliveira

Co-Autor 2: Luciano L. Dib

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A reabilitação de pacientes portadores de deformidades craniofaciais congênitas e/ou adquiridas tem sido executada por equipes multidisciplinares. As técnicas cirúrgicas reparadoras e o uso de próteses extra -orais convencionais, tem sido empregada mas com resultados estéticos e funcionais insatisfatórios. O desenvolvimento dos implantes osseointegrados proporciona uma nova alternativa para a melhora da "Qualidade de Vida". A proposta dos autores é a apresentação de um caso clínico de paciente com ressecção tumoral de órbita aos 8 anos de idade, com preservação de sombrancelhas. Na idade adulta a mesma recebeu 3 implantes osseointegrados na parte superior da órbita proporcionando retenção mecânica para a prótese extra -oral através de uma barra de titânio com magnetos.

Apresentador: CRYSTIANNE PACHECO SEIGNEMARTIN

Área a enquadrar: Reabilitação Orofacial

Título do Trabalho: Reabilitação extra -oral sobre implantes de pavilhão auricular.

Currículo Resumido: (Fundação Oncocentro de São Paulo)

Co-Autor 1: J.A.Piras de Oliveira

Co-Autor 2: Luciano Lauria Dib

Co-Autor 3: Marcos Martins Curi

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O tratamento das agenesias,principalmente,na fase inicial do crescimento facial requer decisões interdisciplinares de difícil julgamento. Crianças em fase pré-escolar raramente apresentam algum problema de comportamento em relação à malformação congênita e a cirurgia poderá ser atrasada até esta idade.Se a criança viver num meio social estável esta situação poderá ser prolongada.Quando evoluem para a adolescência sentam a necessidade da reabilitação. As tentativas de reabilitar,cirurgicamente,estes casos ,são realizadas ao longo do crescimento craniofacial com resultado estético regular e muito dispendioso para o paciente. A proposta dos autores é apresentar um caso clínico de um paciente de 22 anos ,nascido com deformidade da orelha direita e ausência de canal auditivo,e reabilitado com dois implantes osseointegrados.

Apresentador: CRYSTIANNE PACHECO SEIGNEMARTIN

Área a enquadrar: Reabilitação Orofacial

Título do Trabalho: Prótese óculo-palpebral em silicone fixada com uso de adesivo.

Currículo Resumido: (Fundação Oncocentro de São Paulo)

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

Os pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço após ressecção tumoral, necessitam de reabilitação que poderá ser feita com o auxílio de cirurgia plástica, com métodos de reconstrução microcirúrgica e/ou com P.B.M.F. . .

A proposta do autor é apresentar um caso clínico de ressecção tumoral de órbita, reabilitado com prótese óculo-palpebral em silicone, fixada com uso de adesivo

Apresentador: LAURINDO MOACIR SASSI

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: DIAGNÓSTICO PRECOCE DE TUMORES DE BOCA: AVALIAÇÃO CLÍNICA NO ESTADO DO PARANÁ - BRASIL

Currículo Resumido: CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA DOUTORANDO-UNIFESP; PROF. DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA E T. BUCO-MAXILO-FACIAL - UFPR. E-MAIL: SASSILM@ONDA.COM.BR

Co-Autor 1: DISSENHA, J. L.

Co-Autor 2: SIMETTE, R. L.

Co-Autor 3: CERVANTES, O.(UNIFESP)

Co-Autor 4: OLIVEIRA, B. V.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O TRATAMENTO PARA O CÂNCER AVANÇADO É POUCO SATISFATÓRIO. O OBJETIVO É PREVENIR E DIAGNOSTICAR LESÕES BUCAIS.

PACIENTES ACIMA DE 30 ANOS FORAM SUBMETIDOS A UM QUESTIONÁRIO COM 105 ITENS, NO PARANÁ. AVALIAMOS BOCA EM BUSCA DE LESÕES CANCERIZÁVEIS (LESÕES INFLAMATÓRIAS, TRAUMÁTICAS, LEUCOPLASIAS, ERITROPLASIAS E LESÕES COMPATÍVEIS COM CÂNCER.). TODOS FORAM ORIENTADOS SOBRE PREVENÇÃO. REALIZAMOS 6.544 EXAMES CLÍNICOS EM 14 MUNICÍPIOS DE 1989 A 2004. 61,5% FORAM MULHERES, ENTRE 31 E 60 ANOS (63,7%), BAIXA ESCOLARIDADE 61,6%; ANALFABETOS 18,5%; RENDA FAMILIAR ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS 69,4%; NÃO FREQUENTAVAM DENTISTA 48,9%; HIGIENE BUCAL PÉSSIMA 68,8%. PREVENÇÃO DE CÂNCER DE BOCA: 22,5%, NUNCA OUVIRAM FALAR E 24,1% FIZERAM PREVENÇÃO DE CÂNCER DE BOCA; ABSTÊMIOS 85,9%; NÃO FUMAVAM 73,5%; NÃO TOMAVAM CHIMARRÃO 85,9% E USUÁRIOS DE DENTADURA 65,6%. NOS 6.544 EXAMES CLÍNICOS REALIZADOS FORAM ENCONTRADAS 1019 LESÕES, SENDO 863 (88,4% EM BOCA E 11,2% NA PELE). LESÕES TRAUMÁTICAS 50,6%; AVERMELHADAS 13,9%; INFLAMATÓRIAS 21,3%; COM CARACTERÍSTICAS DE MALIGNIDADE 53 (6,1%); LEUCOPLASIAS 6,4%; OUTRAS LESÕES: 1,5%. FORAM BIOPSIADAS 41 LESÕES (4,8%), COM 3 CASOS POSITIVOS PARA MALIGNIDADE. LESÕES EM MULHERES, BRANCA, ENTRE 31 E 60 ANOS, HIGIENIZAÇÃO BUCAL POBRE, BAIXA FREQUÊNCIA AO DENTISTA, BAIXA ESCOLARIDADE/PODER AQUISITIVO, MAIORIA PORTADORES DE DENTADURAS.

Apresentador: SILVIO KENJI HIROTA

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: HABITS OF TOBACCO AND ALCOHOL IN YOUNG PATIENTS WITH ORAL SQUAMOUS CELL CARCINOMA

Currículo Resumido: MESTRE E DOUTORANDO EM DIAGNÓSTICO BUCAL PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Co-Autor 1: PENHA, S. S.

Co-Autor 2: SUGAYA, N. N.

Co-Autor 3: MIGLIARI, D. A.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

THIS STUDY PROPOSED TO INVESTIGATE TOBACCO AND ALCOHOL CONSUMPTION ASSOCIATED WITH ORAL SQUAMOUS CELL CARCINOMA (OSCC) IN YOUNG PATIENTS (\leq 40 YEARS OLD) COMPARED WITH THOSE OF OLDER PATIENTS ($>$ 40 YEARS OLD). DATA WERE COLLECTED BY RETROSPECTIVE ANALYSIS OF FILES FROM 1994 TO 2004. FISHER'S TEST WAS USED; SIGNIFICANCE WAS SET AT $P < 0.05$. ONE HUNDRED AND TWENTY ONE PATIENTS WERE FOUND TO HAVE OSCC, 13 (10.7%) WERE YOUNG INDIVIDUALS AND 108 (89.3%) WERE OLDER. CONSUMPTION OF TOBACCO AND/OR ALCOHOL WAS REPORTED BY 7 (53.8%) YOUNG PATIENTS AND BY 81 (75.0%) OLDER PATIENTS ($P > 0.05$). HOWEVER, ONLY 1 (14.3%) YOUNG PATIENTS WAS A HEAVY CONSUMER WHILE THIS PATTERN WAS REPORTED BY 64 (79.1%) OF THE OLDER PATIENTS ($P < 0.05$). THE MAIN SITE OF THE OSCC IN BOTH GROUPS WAS THE LATERAL BORDER OF THE TONGUE, BEING 10 CASES (76.9%) IN YOUNG PATIENTS AND 28 (25.9%) IN OLDER PATIENTS, THIS DIFFERENCE BEING STATISTICALLY SIGNIFICANT ($P < 0.05$). IN CONCLUSION, THE CONSUMING PATTERN OF TOBACCO AND ALCOHOL ARE MORE ASSOCIATED WITH THE DEVELOPMENT OF THE OSCC IN OLDER PATIENTS AND LESS TO THE YOUNGER ONES. TONGUE IS LARGELY THE MAIN SITE FOR OSCC IN YOUNG PATIENTS.

Apresentador: CYNTHIA LOYANE DE AGUIAR DA CUNHA

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: METÁSTASE MANDIBULAR DE CARCINOMA DE MAMA: 11 ANOS DE PROSERVAÇÃO

Currículo Resumido: CIRURGIÃ DENTISTA, ESPECIALISTA EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA. ESTAGIÁRIA DO HOSPITAL DO CÂNCER. ESTÁGIO NO CDB (BAURU). PARTICIPAÇÃO DO CURSO EM FOTOGRAFIA EM ODONTOLOGIA (DIGITAL E CONVENCIONAL). CURSO SOBRE TC. APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS: CONFEÇÃO DE UM DISPOSITIVO RADIOGRÁFICO PERIAPICAL PARA O EMPREGO DO PRINCÍPIO DA PARALAXE; AVALIAÇÃO DE CALCIFICAÇÕES NA ARTÉRIA CARÓTIDA UTILIZANDO RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS E O ULTRA-SOM COM DOPPLER; LESÕES INTRACORONAIS PRÉ-ERUPTIVAS.

Co-Autor 1: CUNHA, CLA

Co-Autor 2: PRADO, JD

Co-Autor 3: LANDMAN, G

Co-Autor 4: ALVES, FA

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE DO SEXO FEMININO, 43 ANOS, COMPARECEU AO DEPARTAMENTO DE ESTOMATOLOGIA, COM DIFICULDADE AO ABRIR A BOCA E INCHAÇO FACIAL. NA ANAMNESE FOI RELATADO CARCINOMA DE MAMA HÁ 4 ANOS. AO EXAME CLÍNICO OBSERVOU-SE ASSIMETRIA FACIAL DO LADO DIREITO E NA RADIOGRAFIA PANORÂMICA LESÃO EXPANSIVA, ESCLERÓTICA, ENVOLVENDO RAMO ASCENDENTE MANDIBULAR LADO DIREITO. À TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, IMAGEM HIPERDENSE DO CORPO DE C2 E RAMO MANDIBULAR LADO DIREITO. NA CINTILOGRAFIA, APRESENTAVA HIPERCONCENTRAÇÃO FOCAL DE RADIOFÁRMACO EM COLUNA CERVICAL E MANDÍBULA LADO DIREITO. FOI REALIZADA BIÓPSIA INCISIONAL E NO EXAME MICROSCÓPICO, OBSERVOU-SE ILHAS EPITELIAIS COM GRANDE PLEOMORFISMO CELULAR ENTRE AS TRABÉCULAS ÓSSEAS, NO ESTUDO IMUNOHISTOQUÍMICO REVELOU POSITIVIDADE PARA CITOQUERATINA AE1/AE3 E OS RECEPTORES DE ESTRÓGENO E PROGESTERONA, CONFIRMANDO A HIPÓTESE CLÍNICA DE METÁSTASE DE CARCINOMA DE MAMA. A PACIENTE FEZ USO DE TAMOXIFENO 20G POR 5 ANOS, ACOMPANHADA CLÍNICA E RADIOGRAFICAMENTE, E ASSINTOMÁTICA POR 9 ANOS. DURANTE ESTE PERÍODO, OBSERVOU-SE UM AUMENTO DA LESÃO. FOI INDICADO RADIOTERAPIA E ARIMIDEX 1MG PARA CONTROLE LOCAL DA DOENÇA COM DIMINUIÇÃO DA ASSIMETRIA E RESOLUÇÃO DO TRISMO. ATUALMENTE, PACIENTE PERMANECE EM ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO COM BOM CONTROLE LOCAL DA DOENÇA.

Apresentador: LAURINDO MOACIR SASSI

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: LIQUEM PLANO ORAL QUE PRECEDERAM O CARCINOMA ESPINO CELULAR: RELATO DE DOIS CASOS

Currículo Resumido: CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA DOUTORANDO-UNIFESP; PROF. DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA E T. BUCO-MAXILO-FACIAL - UFPR. E-MAIL: SASSILM@ONDA.COM.BR

Co-Autor 1: GUEBUR, M. I.

Co-Autor 2: CERVANTES, O.(UNIFESP)

Co-Autor 3: SCHUSSEL, J. L.

Co-Autor 4: OLIVEIRA, B. V.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O LIQUEM PLANO ORAL (LPO) É A LESÃO INFLAMATÓRIA MUCOCUTÂNEA MAIS COMUMENTE ENCONTRADA NA BOCA. SUA ETIOLOGIA É DESCONHECIDA, MAS SABE-SE QUE ESTÁ RELACIONADA A UMA REAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO. O OBJETIVO DO ESTUDO É RELATAR DOIS CASOS CLÍNICOS DE PACIENTE COM HISTÓRICO DE LPO EM MUCOSA BUCAL, COM TRANSFORMAÇÃO PARA MALIGNIDADE. AVALIAÇÃO DE REGISTRO MÉDICO-HOSPITALAR DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER (HEG)- PR, REFERENTES A DUAS PACIENTES QUE APÓS ALGUNS ANOS DE ACOMPANHAMENTO DE LESÕES DE LPO SEGUNDO A PACIENTES, EM MUCOSA BUCAL COM TRANSFORMAÇÃO PARA MALIGNIDADE. SERÃO UTILIZADAS AS INFORMAÇÕES CLÍNICAS E ANATOMO-PATOLÓGICAS REGISTRADAS EM SEUS PRONTUÁRIOS, BEM COMO TRATAMENTO REALIZADO E SUA PROSERVAÇÃO. PRIMEIRO PACIENTE, FEMININO, 38 IDADE, LEUCODERMA, APRESENTOU LESÃO OROFARÍNGE. SEGUNDO PACIENTE, FEMININO, 60 IDADE, LEUCODERMA, APRESENTOU LESÃO DE BOCHECHA. FOI PROPOSTA A BIÓPSIA DE MUCOSA BUCAL PARA DEFINIR A CONDUTA TERAPÊUTICA. ENCONTRAMOS OS RESULTADOS: CASO 1- CARCINOMA ESPINO CELULAR (CEC), T2N2BM0. A TERAPÊUTICA INDICADA FOI RADIOTERAPIA. PACIENTE COM 3 MESES DE ACOMPANHAMENTO. CASO 2- CEC, T1N0M0. A TERAPÊUTICA INDICADA FOI CIRURGIA. PACIENTE COM 5 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.

AS PACIENTES CONTINUAM COM QUEIXA DE QUEIMAÇÃO BUCAL OU ARDÊNCIA, MESMO NO PÓS-CIRÚRGICO/RADIOTERAPIA. A TERAPÊUTICA FOI CONDUZIDA PARA A CONSEQÜÊNCIA DO LPO, E NÃO PARA A CAUSA DO LPO.

Apresentador: ELLEN FORTES DE OLIVEIRA

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS HISTOLÓGICOS DE NEOPLASIAS MALIGNAS NA CAVIDADE ORAL

Currículo Resumido: OLIVEIRA, EF* *CIRURGIÃ-DENTISTA FORMADA PELA UFPI E ESTAGIÁRIA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA DA FOU SP

Co-Autor 1: TERCI, AO

Co-Autor 2: TANCREDI, AR

Co-Autor 3: GAMBIRAZI, LM

Co-Autor 4: WEINFELD, I

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

CONHECENDO-SE A IMPORTÂNCIA DAS NEOPLASIAS MALIGNAS EM CAVIDADE ORAL, REALIZOU-SE UMA AVERIGUAÇÃO SOBRE A INCIDÊNCIA DO CÂNCER ORAL NO MUNICÍPIO DE SP NO TRIÊNIO DE 1997 A 1999, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A DISTRIBUIÇÃO POR TIPO HISTOLÓGICO, LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA DE OCORRÊNCIA E SEXO, COM O OBJETIVO DE TRAÇAR UM PADRÃO DE INCIDÊNCIA DA DOENÇA E ENRIQUECER AS DISCUSSÕES SOBRE A MATÉRIA. OBSERVOU-SE QUE 2306 POSSUEM DEFINIÇÃO HISTOLÓGICA E 332 SÃO NEOPLASIAS SEM OUTRA ESPECIFICAÇÃO. DENTRE OS TIPOS HISTOLÓGICOS ENCONTRADOS, O CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DETEVE A MAIOR INCIDÊNCIA (89,9%), PORÉM OUTROS TIPOS HISTOLÓGICOS TAMBÉM FORAM OBSERVADOS, COMO OS ADENOMAS, ADENOCARCINOMAS, NEOPLASIAS MUCOEPIDERMÓIDES, EPITELIAIS. OS DADOS REFLETEM NÃO SOMENTE A PRECARIIDADE DO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO PELAS INSTITUIÇÕES, MAS UM MÉTODO DE COLETA E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES HISTOPATOLÓGICOS AINDA POUCO ACURADO. MINISTÉRIO DA SAÚDE / REGISTRO DE CÂNCER SP - ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER NO MUNICÍPIO DE SP: FATORES DE RISCO. SP: A MIRRA, M LATORRE, D VENEZIANO, 2003. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS ORAIS MALIGNAS NO MUNICÍPIO DE SP, BRASIL. E OLIVEIRA. O SILVA, I BLACHMAN, M PIO.

Apresentador: LAURINDO MOACIR SASSI

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: TRANSFORMAÇÃO DE PAPILOMA EM CEC: RELATO DE CASO CLÍNICO

Currículo Resumido: CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA DOUTORANDO-UNIFESP; PROF. DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA E T. BUCO-MAXILO-FACIAL - UFPR. E:MAIL: SASSILM@ONDA.COM.BR

Co-Autor 1: RAMOS, G. H. A.

Co-Autor 2: PEDRUZZI, P. A.G.

Co-Autor 3: OLIVEIRA, B. V.

Co-Autor 4: CERVANTES, O.(UNIFESP)

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O PAPILOMA É CONSIDERADO UMA NEOPLASIA BENIGNA COMUM, QUE TEM SUA ORIGEM NO EPITÉLIO DE SUPERFÍCIE. O OBJETIVO É LEVANTAR DADOS A RESPEITO DESSA PATOLOGIA DE BOCA E SUA TERAPÊUTICA. AVALIADO REGISTRO MÉDICO HOSPITALAR DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA-PR, ONDE FOI ENCONTRADO UM PACIENTE MASCULINO, DE 65ANOS, AGRICULTOR, LEUCODERMA, FUMANTE HÁ 45 ANOS (20 CIGARROS/DIA), ESTILISTA (PAROU HÁ DOIS ANOS), PORTADOR DE PRÓTESE TOTAL SUPERIOR, QUE APRESENTOU UMA LESÃO EXOFÍTICA NO PALATO DURO, ACHADO PELO DENTISTA. ESTA LESÃO ASSINTOMÁTICA, DE COR ROSA CLARA ESTAVA SOB A PRÓTESE LEVANDO A UMA DEPRESSÃO NO PALATO DURO DIREITO. NÃO ERA SANGRANTE, COM QUATRO ANOS DE EVOLUÇÃO, ASPECTO DE VERRUGA (COM UMA ARQUITETURA DE UMA FOLHA DE ABÓBORA), COM DIÂMETRO DE 2,5 X 2,5CM, PEDICULADA, A ESPESSURA DA LESÃO ERA DE 3MM E DO PEDÍCULO DE 4MM, COMPATÍVEL CLINICAMENTE COM PAPILOMA. PROGRAMADO BIÓPSIA EXCISIONAL. HISTOLÓGICO DE HIPERPLASIA MUCOSA POLIPLÓIDE COM FOCUS DE CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS BEM DIFERENCIADO, SUPERFICIALMENTE INVASOR. A TERAPÊUTICA EMPREGADA CIRÚRGICA. APÓS TRÊS ANOS ÓBITO POR PROBLEMA CARDÍACO. CONCLUÍMOS QUE MESMO SENDO UMA LESÃO APARENTEMENTE INOCENTE, O PAPILOMA TEM POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA. BIÓPSIA É FUNDAMENTAL. SUGERIMOS AUTO-EXAMES A CADA 30 DIAS EM BUSCA DESTAS LESÕES.

Apresentador: ACIR JOSÉ DIRSCHNABEL

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: PREVALÊNCIA DE OSTEORRADIONEROSE NO HOSPITAL ERASTO GAERTNER ENTRE 1998 E 2003

Currículo Resumido: CIRURGIÃO DENTISTA, FORMADO PELA UTP-PR, MESTRE EM ESTOMATOLOGIA PELA PUCPR, DOUTORANDO EM ESTOMATOLOGIA PELA PUCPR, ESPECIALIZANDO EM HOMEOPATIA PELA FEMHPR.

Co-Autor 1: DISSENHA, J. L

Co-Autor 2: GUEBUR, M. I.

Co-Autor 3: BRAOSI, A. P. R.

Co-Autor 4: SASSI, L. M.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A OSTEORRADIONECROSE (ORN), UM DOS EFEITOS COLATERAIS CRÔNICOS DA RADIOTERAPIA (RXT), TEM UM IMPACTO DETERMINANTE NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO, POIS, NOS CASOS MAIS SEVEROS, PODE COMPROMETER A SAÚDE SISTÊMICA DOS PACIENTES TRATADOS DE CÂNCER DE BOCA. O OBJETIVO DESTA ESTUDO RETROSPECTIVO FOI DEMONSTRAR A PREVALÊNCIA DE ORN NOS PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL ERASTO GAERTNER (HEG), EM CURITIBA, NO PERÍODO DE 1998 A 2003. FORAM ANALISADOS 936 PRONTUÁRIOS DE PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO QUE RECEBERAM TRATAMENTO COM RADIAÇÃO IONIZANTE. UTILIZOU-SE DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA PARA AVALIAR AS SEGUINTE VARIÁVEIS: SEXO, IDADE, LOCAL DE ACOMETIMENTO DA ORN E PREVALÊNCIA DA ORN. DOS 936 PACIENTES, APENAS 36 (3,84%) APRESENTARAM DIAGNÓSTICO DE ORN, SENDO 32 HOMENS E 4 MULHERES. O BAIXO ÍNDICE DE ORN REGISTRADO NO HEG (3,84%) SE DEVE PRINCIPALMENTE À AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA PRÉVIA AO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DO PACIENTE ONCOLÓGICO. O TRATAMENTO PROFILÁTICO (EXODONTIAS PRÉVIAS, REMOÇÃO DE FOCOS INFECCIOSOS E UTILIZAÇÃO DE BOCHECHOS DE CLOREXIDINA E FLUORÉTO) TEM SE MOSTRADO EFICAZ PARA EVITAR OS CASOS DE ORN.

Apresentador: MARIA ISABELA GUEBUR

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: ALTERAÇÕES QUANTITATIVAS DO FLUXO SALIVAR TOTAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA CONVENCIONAL E HIPERFRACIONAMENTO

Currículo Resumido: CD, ESPECIALISTA EM PERIODONTIA PUCPR, MESTRE EM MEDICINA HOSPHEL-SP, DOUTORANDA DA UNIFESP

Co-Autor 1: LAURINDO MOACIR SASSI

Co-Autor 2: ONIVALDO CERVANTES

Co-Autor 3: VIRGINIA HEPP

Co-Autor 4: ABRÃO RAPOPORT

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI AVALIAR QUANTITATIVAMENTE O FLUXO SALIVAR NÃO ESTIMULADO EM PACIENTES DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER, CURITIBA/PARANÁ, PORTADORES DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA, OROFARINGE, LARINGOFARINGE E LARINGE. TODOS OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA CONVENCIONAL OU HIPERFRACIONAMENTO. OS RESULTADOS OBTIDOS NOS DOIS GRUPOS FORAM COMPARADOS. FOI AVALIADO O FLUXO SALIVAR TOTAL NÃO ESTIMULADO DE 43 INDIVÍDUOS PORTADORES DE CEC EM BOCA, OROFARINGE, LARINGOFARINGE E LARINGE, SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA CONVENCIONAL(25 PACIENTES COM MÉDIA DE IDADE DE 52,4ANOS, 21 HOMENS E 4 MULHERES) E HIPERFRACIONAMENTO(18 PACIENTES COM MÉDIA DE IDADE DE 55,7ANOS, 16 HOMENS E 2 MULHERES). FORAM REALIZADAS 3 DIFERENTES COLETAS(C1=ANTES, C2=APÓS E C3=DEPOIS DE 60 DIAS DO TÉRMINO DA RADIOTERAPIA. CADA COLETA DUROU 5 MINUTOS E FOI REALIZADA PELO MÉTODO SPITTING. UM TERMO DE CONSENTIMENTO FOI OBTIDO DE CADA PACIENTE. HOUVE PERDA DE FLUXO SALIVAR EM AMBOS OS GRUPOS, A SABER: 1. RXT CONVENCIONAL (67,32% ENTRE C1-C2 E 80,90% ENTRE C1-C3); 2. HIPERFRACIONAMENTO(60,63% ENTRE C1-C2 E 64,63% ENTRE C1-C3). EM AMBOS OS GRUPOS FOI OBSERVADO UM DECRÉSCIMO ACENTUADO DO FLUXO SALIVAR MAS, NÃO HOUVE DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES ENTRE OS GRUPOS.

Apresentador: CESAR WERNECK NOCE

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: PERFIL SOCIAL DE PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: RESULTADOS PRELIMINARES

Currículo Resumido: ESPECIALISTA EM ESTOMATOLOGIA (UFRJ) MESTRE EM PATOLOGIA BUCODENTAL (UFF) ALUNO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOLOGIA ONCOLÓGICA (INCA)

Co-Autor 1: VALLADARES, C. P.

Co-Autor 2: CHAVES, R. O.

Co-Autor 3: CALDAS, R. J.

Co-Autor 4: REBELO, M. S.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O CÂNCER DE BOCA MAIS FREQUENTE É O CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS (CEC), ACOMETENDO PRINCIPALMENTE HOMENS ACIMA DE 50 ANOS, TABAGISTAS E ETILISTAS. ESTE ESTUDO PROPÕE-SE A REALIZAR ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL SOCIAL DO PACIENTE COM CEC ORAL ATENDIDOS ENTRE 2000 E 2003 NO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, NO RIO DE JANEIRO. A PARTIR DO SERVIÇO DE REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER, FORAM COLETADOS DADOS SOBRE: SEXO, IDADE, ESCOLARIDADE, TABAGISMO, ETILISMO E TAMANHO DO TUMOR. FORAM INCLUÍDOS NO ESTUDO PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CEC ORAL CONFIRMADO POR EXAME HISTOPATOLÓGICO E TAMANHO DEFINIDO DO TUMOR. FORAM EXCLUÍDOS PACIENTES COM TUMORES METASTÁTICOS NA CAVIDADE ORAL E CASOS CLASSIFICADOS COMO TX OU T0. FORAM COLETADOS DADOS DE 1467 PACIENTES, SENDO PREDOMINANTEMENTE HOMENS (78,3%), ACIMA DE 50 ANOS (74,4%) E ATÉ O 1º GRAU COMPLETO (85,8%). O TAMANHO DO TUMOR FOI T3 OU T4 EM 60,7% DOS CASOS. ESTES RESULTADOS EVIDENCIAM O PERFIL SOCIAL DO PACIENTE COM CEC ORAL APONTANDO A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA NO BRASIL.

Apresentador: DANIEL ALMEIDA DE SOUZA

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: METASTASE ÓSSEA MANDIBULAR DE ADENOCARCINOMA DE MAMA.

Currículo Resumido: CIRURGIÃO DENTISTA FORMADO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO- UNIARARAS EM 2002, COM 03 CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE CIRURGIA, HOSPITAL DO JABAQUARA EM SP EM 2000/01; UNIARARAS EM 2001 E APCD CAMPINAS EM 2003. ESTAGIO NO HOSPITAL DA UNICAMP EM 2004/05; E REALIZANDO APERFEIÇOAMENTO EM CIRURGIA EM PIRACICABA E ESPECIALIZAÇÃO DE ESTOMATOLOGIA NA APCD CENTRAL.

Co-Autor 1: WÁGNER SEROLI

Co-Autor 2: RENATO PANEGACI

Co-Autor 3: LUIZ FERNANDO FARIAS

Co-Autor 4: SARA LEOVIGILDA ABRÃO FREIRE

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE DO SEXO FEMININO, COM 35 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, FOI ENCAMINHADA AO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO ICAVC POR UM OUTRO HOSPITAL, COM HIPÓTESE DE DIAGNÓSTICO DE FIBROMA DEVIDO A LESÃO EM REGIÃO DE MANDÍBULA ESQUERDA. EM UM PERÍODO DE 15 DIAS, SURTIU UMA LESÃO NODULAR LOCALIZADA NA REGIÃO DE PREMOLARES DO LADO ESQUERDO. ESTA MUITO DOLORIDA À PALPAÇÃO. EM SUA HISTÓRIA MÉDICA, A PACIENTE REVELOU QUE A MESMA ESTAVA EM TRATAMENTO CLÍNICO DEVIDO A UM CARCINOMA DE MAMA E QUE A QUIMIOTERAPIA PROPOSTA A ELA TERIA INÍCIO APÓS A AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA LESÃO BUCAL. NO EXAME ANATOMO PATOLÓGICO DA BIÓPSIA REALIZADA, FORAM REVELADOS TRAÇOS SUGESTIVOS DE INFILTRAÇÃO METASTÁTICA, ESSA CONFIRMADA PELO EXAME DE IMUNOHISTOQUÍMICO. APÓS SEU DIAGNÓSTICO, O QUADRO CLÍNICO DA PACIENTE PIOROU ACENTUADAMENTE, SENDO NECESSÁRIA SUA INTERNAÇÃO EM UM OUTRO HOSPITAL. INFELIZMENTE, FOI PERDIDO O CONTATO COM A PACIENTE APÓS SUA INTERNAÇÃO.

Apresentador: ELLEN FORTES DE OLIVEIRA

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS HISTOLÓGICOS DE NEOPLASIAS MALIGNAS NA CAVIDADE ORAL

Currículo Resumido: OLIVEIRA, EF* *CIRURGIÃ-DENTISTA FORMADA PELA UFPI E ESTAGIÁRIA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA DA FOU SP

Co-Autor 1: TERCI, AO

Co-Autor 2: TANCREDI, AR

Co-Autor 3: GAMBIRAZI, LM

Co-Autor 4: WEINFELD, I

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS HISTOLÓGICOS DE NEOPLASIAS MALIGNAS NA CAVIDADE ORAL OLIVEIRA, E. F.*; TERCI, A.; GAMBIRAZI, L.; TANCREDI, A.; WEINFELD, I. CONHECENDO-SE A IMPORTÂNCIA DAS NEOPLASIAS MALIGNAS EM CAVIDADE ORAL, REALIZOU-SE UMA AVERIGUAÇÃO SOBRE A INCIDÊNCIA DO CÂNCER ORAL NO MUNICÍPIO DE SP NO TRIÊNIO DE 1997 A 1999, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A DISTRIBUIÇÃO POR TIPO HISTOLÓGICO, LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA DE OCORRÊNCIA E SEXO, COM O OBJETIVO DE TRAÇAR UM PADRÃO DE INCIDÊNCIA DA DOENÇA E ENRIQUECER AS DISCUSSÕES SOBRE A MATÉRIA. OBSERVOU-SE QUE 2306 POSSUEM DEFINIÇÃO HISTOLÓGICA E 332 SÃO NEOPLASIAS SEM OUTRA ESPECIFICAÇÃO. DENTRE OS TIPOS HISTOLÓGICOS ENCONTRADOS, O CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DETEVE A MAIOR INCIDÊNCIA (89,9%), PORÉM OUTROS TIPOS HISTOLÓGICOS TAMBÉM FORAM OBSERVADOS, COMO OS ADENOMAS, ADENOCARCINOMAS, NEOPLASIAS MUCOEPIDERMÓIDES, EPITELIAIS. OS DADOS REFLETEM NÃO SOMENTE A PRECARIIDADE DO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO PELAS INSTITUIÇÕES, MAS UM MÉTODO DE COLETA E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES HISTOPATOLÓGICOS AINDA POUCO ACURADO. MINISTÉRIO DA SAÚDE / REGISTRO DE CÂNCER SP - ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER NO MUNICÍPIO DE SP: FATORES DE RISCO. SP: A MIRRA, M LATORRE, D VENEZIANO, 2003. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS ORAIS MALIGNAS NO MUNICÍPIO DE SP, BRASIL. E OLIVEIRA. O SILVA, I BLACHMAN, M PIO.

Apresentador: INGRID CEDRAN

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: TUMOR NEUROECTODERMICO PRIMITIVO EM MANDIBULA

Currículo Resumido: GRADUANDA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE UMESP, ETAGIARIA DO IAVC, ESTAGIARIA DO HOSPITAL MUNICIPAL " DR. CARMINO CARICCHIO"

Co-Autor 1: WAGNER SEROLI

Co-Autor 2: RENATO PANEGACI

Co-Autor 3: LUIZ FERNANDO FARIAS

Co-Autor 4: GABRIELA CORDEIRO

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O TUMOR NEUROECTODÉRMICO PRIMITIVO (PNET) PERTENCE A UM GRUPO DE TUMORES DE PEQUENAS CÉLULAS EMBRIONÁRIAS ARREDONDADAS E AZUIS, ORIGINADAS DA CRISTA NEURAL, E, TEM SIDO INCLUÍDO NA FAMÍLIA DOS SARCOMAS DE EWING ÓSSEO E EXTRA-ÓSSEO DEVIDO A SUA SEMELHANÇA BIOLÓGICA. DE ETIOLOGIA DESCONHECIDA, EXTREMAMENTE AGRESSIVO E PROGRESSÃO BEM RÁPIDA APRESENTA, NA MAIORIA DAS VEZES, METÁSTASES QUE PODEM OU NÃO SER DIAGNOSTICADAS. SABE-SE QUE ESTE APRESENTA COM MAIOR FREQUÊNCIA NA PAREDE TORÁCICA, DEPOIS FÊMUR, TÍBIA, PÉLVIS, COSTELAS, VÉRTEBRAS, CLAVÍCULA, MANDÍBULA E CRÂNIO (3%). SABE-SE QUE O PNET É EXTREMAMENTE RARO EM FACE. PACIENTE MASCULINO, 28 ANOS, LEUCODERMA, ENCAMINHADO AO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO ICAVC COM EDEMA FACIAL EM REGIÃO DE MANDIBULA ESQUERDA COM DIAGNOSTICO PRESUNTIVO DE ABCESSO POR TRAUMA.CONSTATOU-SE ESPICULAS OSSEAS NO EXAME TOMOGRAFICO. PROCEDEU-SE MANIPULAÇÃO DA REGIÃO, E O MATERIAL FOI ENVIADO PARA EXAME ANATOMOPATOLOGICO QUE REVELOU UMA NEOPLASIA.FOI ENCAMINHADO AO SERVIÇO DE ONCOLOGIA E SUBMETIDO A TRATAMENTO QUIMIOTERAPICO, O RESULTADO NÃO FOI SATISFATORIO POIS APRESENTOU UM AUMENTO DA TUMEFACÇÃO LOCAL. PACIENTE SUBMETEU-SE A UMA CIRURGIA PARA REMOÇÃO DA LESÃO, O RESULTADO ANATOMOPATOLOGICO REVELOU TUMOR NEUROECTODERMICO PRIMITIVO.

Apresentador: BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM LÁBIO

Currículo Resumido: BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE- ALUNO DO 80 PERÍODO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA PUC-MG LUCAS ALVES BONISSON- ALUNO DO 80 PERÍODO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA PUC-MG HELENICE DE ANDRADE MARIGO- MESTRE E DOUTORA EM PATOLOGIA BUCAL PELA UFMG SYLVIE BRENER- MESTRE EM ESTOMATOLOGIA PELA PUC-MG FABRICIO REZENDE DO AMARAL- MESTRANDO EM ESTOMATOLOGIA PELA PUC-MG

Co-Autor 1: LUCAS ALVES BONISSON

Co-Autor 2: HELENICE DE ANDRADE MARIGO

Co-Autor 3: SYLVIE BRENER

Co-Autor 4: FABRÍCIO REZENDE DO AMARAL

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE PTG, 58 ANOS, SEXO MASCULINO, LEUCODERMA, TRABALHADOR RURAL, FUMANTE, COMPARECEU A CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DA FOPUC-MG COM UMA LESÃO NO LÁBIO INFERIOR QUE APRESENTAVA-SE ULCERADA. DURANTE A ANAMNESE, O PACIENTE RELATOU TER TIDO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NA REGIÃO MALAR DIREITA HÁ 6 ANOS, QUE FOI TRATADO COM QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA. RELATOU TAMBÉM TER TIDO CARCINOMA BASOCELULAR NA BASE DO NARIZ, DIAGNOSTICADA A PARTIR DE UMA BIÓPSIA REGIONAL DA LESÃO E UM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NA MANDÍBULA. O PACIENTE ENCONTRAVA-SE EM PROSERVAÇÃO, TENDO COMPARECIDO À ÚLTIMA CONSULTA MÉDICA HÁ SEIS MESES, SEM RECIDIVAS DAS LESÕES ANTERIORES, APRESENTANDO APENAS UMA DESCAMAÇÃO DO LÁBIO INFERIOR. NO EXAME FÍSICO, OBSERVOU-SE, NO LÁBIO INFERIOR, UMA LESÃO ULCERADA, COM BORDAS ELEVADAS E ENDURECIDAS, LIMITES IRREGULARES, DOLORIDA, COM ALGUMAS ÁREAS APRESENTANDO CROSTA, QUE SE ESTENDIA PARA A PELE ADJACENTE E MEDIA APROXIMADAMENTE 2.5 CM X 4.0 CM. DIANTE DOS ACHADOS CLÍNICOS, A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA FOI DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS. FOI REALIZADA UMA BIÓPSIA INCISIONAL, CUJO DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO CONFIRMOU A SUSPEITA CLÍNICA DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS. O PACIENTE FOI ENTÃO ENCAMINHADO PARA O SETOR DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO DO HOSPITAL MÁRIO PENA EM BELO HORIZONTE, PARA TRATAMENTO ADEQUADO DA LESÃO.

Apresentador: LAURINDO MOACIR SASSI

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: SARCOMA DE EWING: RELATO DE CASO

Currículo Resumido: CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA DOUTORANDO-UNIFESP; PROF. DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA E T. BUCO-MAXILO-FACIAL - UFPR. E:MAIL: SASSILM@ONDA.COM.BR

Co-Autor 1: MACHADO, R. A.

Co-Autor 2: ABRÃO, D.

Co-Autor 3: GUEBUR, M. I.

Co-Autor 4: CERVANTES, O.(UNIFESP)

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

SARCOMA DE EWING É UM CÂNCER ÓSSEO, DE PEQUENAS CÉLULAS CIRCULARES, O QUAL AFETA TÍPICAMENTE OS ADOLESCENTES.

A TERAPÊUTICA APROPRIADA É QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA. APRESENTA-SE UM CASO CLÍNICO DE PACIENTE COM SARCOMA DE EWING. A FINALIDADE DESSE ESTUDO FOI LEVANTAR DADOS A RESPEITO DESSA PATOGENIA, QUE É RARA, AUMENTANDO ASSIM A RAPIDEZ NA BUSCA DO DIAGNÓSTICO PARA A OBTENÇÃO DE SUCESSO NO TRATAMENTO. PACIENTE EB, LEUCODEMA, 11ANOS DE IDADE, GÊNERO FEMININO, APRESENTOU O TUMOR EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA ENVOLVENDO DE PRÉ-MOLAR INFERIOR DIREITO A PRÉ-MOLAR INFERIOR ESQUERDO, APRESENTANDO GRANDE AUMENTO DE VOLUME, DOR, HIPERTERMIA. FOI ADMITIDA EM 26-08-2002, NO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA-PR, SENDO PROGRAMADA UMA BIÓPSIA SOB ANESTESIA LOCAL PARA CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA E PARA DEFINIÇÃO DA CONDUTA TERAPÊUTICA. FOI REALIZADA BIÓPSIA ÓSSEA EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA, COM UM ACHADO CIRÚRGICO DE GRANDE LOJA ÓSSEA, BEM VASCULARIZADA. O DIAGNÓSTICO HISTOLÓGICO FOI DE SARCOMA DE EWING. COMO TERAPÊUTICA OPTOU-SE POR QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA (25X180 CGY). A ÚLTIMA VISITA, EM OUTUBRO 2005, A PACIENTE SEM CLÍNICA E IMAGEM DE RÉCIDIVA. CONCLUI-SE QUE A RAPIDEZ EM ESTABELECE O DIAGNÓSTICO, POSSIBILITANDO INICIAR PRECOCEMENTE UMA TERAPIA ADEQUADA, É O DIFERENCIAL NO SUCESSO DO TRATAMENTO DE UMA NEOPLASIA.

Apresentador: ARIANA ROSA LOPES BRANCO DE ARAUJO

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: QUEILITE ACTINICA:TRANSFORMAÇÃO MALIGNA. RELATO DE UM CASO

Currículo Resumido: GARDUANDA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UMESSP, ESTAGIARIA DO IAVC

Co-Autor 1: WAGNER SEROLI

Co-Autor 2: RENATO PANEGACI

Co-Autor 3: LUIZ FERNANDO FARIAS

Co-Autor 4: GABRIELA CORDEIRO

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A QUEILITE ACTINICA ESTA DENTRE AQUELAS LESÕES CONHECIDAS COMO PRÉ-MALIGNAS OU COM TENDÊNCIA A MALIGNIZAÇÃO. BASEDA NISSO, APRESENTAMOS O CASO CLINICO DE UM PACIENTE, SEXO MASCULINO, COM 56 ANOS DE IDADE QUE FOI ENCAMINHADA AO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO INSTITUTO DO CANCER DOUTOR ARNALDO COM LESÃO RECIDIVANTE EM LABIO INFERIOR E CUJO EXAME ANATOMOPATOLOGICO ANTERIOR INDICAVA QUEILITE ACTINICA. A LESÃO ATUAL FOI REMOVIDA E SUBMETIDA A EXAME MICROSCOPICO. CONSTATOU-SE QUE SE TRATAVA DE UM CARCINOMA ESPINO CELULAR. DIANTE DOS ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DISTINTOS E POR TRATAR-SE DE UMA LESÃO EM AREA RECIDIVANTE, ESTE CASO CLINICO COMPROVA A TRANSFORMAÇÃO MALIGNA DA QUEILITE ACTINICA EM CARCINOMA.

Apresentador: LAURINDO MOACIR SASSI

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: CARCINOMA BASOCELULAR ASSOCIADO A CISTO E CERATOCISTO DOS MAXILARES – RELATO DE DOIS CASOS

Currículo Resumido: CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA DOUTORANDO-UNIFESP; PROF. DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA E T. BUCO-MAXILO-FACIAL - UFPR. E-MAIL: SASSILM@ONDA.COM.BR

Co-Autor 1: DISSENHA, J.L.

Co-Autor 2: CERVANTES, O (UNIFESP)

Co-Autor 3: SIMETTE, R.L.

Co-Autor 4: OLIVEIRA, B.V.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

SÍNDROME DO CISTO DOS MAXILARES, TAMBÉM DENOMINADA SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ. O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI DIAGNOSTICAR A SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ EM DOIS PACIENTES. CASO 1 - PACIENTE C.R.P, MASCULINO, 17 ANOS, LEUCODERMA, MANCHAS “CAFÉ COM LEITE” EM CABEÇA E PESCOÇO COMPATÍVEL COM CARCINOMA BASOCELULAR (CBC), DEPRESSÃO PALMAR, HISTÓRIA DE HIDROCEFALIA E QUEIXA DE AUMENTO DE VOLUME EM MANDÍBULA. A IMAGEM RADIOGRÁFICA MOSTROU MÚLTIPLAS LESÕES ÓSSEAS. CASO 2 - PACIENTE R.C.C., FEMININO, 34 ANOS, LEUCODERMA, COM MANCHAS DE COR “CAFÉ COM LEITE” NO DO PESCOÇO, COM HISTÓRIA DE HIDROCEFALIA, DEPRESSÃO PALMAR, COMPARECEU NO HOSPITAL ERASTO GAERTNER DE CURITIBA-PR, APRESENTOU IMAGENS RADIOGRAFIA COM MÚLTIPLAS LESÕES ÓSSEA NA MANDÍBULA E UMA EM MAXILA DIREITA. REALIZADO BIÓPSIA. RESULTADO DA BIÓPSIA DE MAXILA E MANDÍBULA DO CASO 1 FOI CISTO. RECIDIVA DOIS ANOS APÓS. A LESÃO DA PELE CBC. O LAUDO HISTOLÓGICO DO CASO 2 FOI DE CISTOS ROTO DE MANDÍBULA. DIANTE DESTA QUADRO CLÍNICO E HISTOLÓGICO FOI PLANEJADA A REMOÇÃO CIRÚRGICA. APÓS 18 MESES DA PRIMEIRA CIRURGIA, A PACIENTE APRESENTOU UMA SEGUNDA LESÃO EM MAXILA ESQUERDA, COM DIAGNÓSTICO HISTOLÓGICO DE CERATOCISTO. CONCLUÍMOS QUE O DIAGNÓSTICO SOMENTE FOI POSSÍVEL ATRAVÉS DO CONJUNTO DAS CARACTERÍSTICAS DE ALTERAÇÕES DE CADA PACIENTE. OS PACIENTES EM PROSERVAÇÃO.

Apresentador: DANIEL ALMEIDA DE SOUZA

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: METASTASE ÓSSEA EM REGIÃO MANDIBULAR DE CARCINOMA DE PRÓSTATA.

Currículo Resumido: CIRURGIÃO DENTISTA FORMADO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO- UNIARARAS EM 2002, COM 03 CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE CIRURGIA, HOSPITAL DO JABAQUARA EM SP EM 2000/01; UNIARARAS EM 2001 E APCD CAMPINAS EM 2003. ESTAGIO NO HOSPITAL DA UNICAMP EM 2004/05; E REALIZANDO APERFEIÇOAMENTO EM CIRURGIA EM PIRACICABA E ESPECIALIZAÇÃO DE ESTOMATOLOGIA NA APCD CENTRAL.

Co-Autor 1: WÁGNER SEROLI

Co-Autor 2: RENATO PANEGACI

Co-Autor 3: LUIZ FERNANDO FARIAS

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE DO SEXO MASCULINO, COM 70 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, FOI ENCAMINHADO AO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO ICAVC POR UM OUTRO HOSPITAL. ESTE PACIENTE VEIO COM LESÃO DE MANDÍBULA CUJA HIPÓTESE DE DIAGNÓSTICO ERA DE DISPLASIA FIBROSA. EM SUA HISTORIA MÉDICA, RELATA UM DIAGNÓSTICO DE ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA GRAU 6 DE GLASON EM CONTROLE MÉDICO PÓS-CIRÚRGICO. NA OROSCOPIA FOI IDENTIFICADO UM AUMENTO DE VOLUME NA MANDÍBULA, LADO ESQUERDO, DE CONSISTÊNCIA FIRME E DOLORIDA, MEDINDO POR VOLTA DE 2,5 CM DE DIÂMETRO. ALÉM DISSO, HAVIA UM APAGAMENTO DA REGIÃO DE FUNDO DE SULCO VESTIBULAR. NO EXAME ANATOMO PATOLÓGICO DA BIÓPSIA REALIZADA NA REGIÃO AFETADA, MOSTROU-SE METÁSTASE DE CARCINOMA DE PRÓSTATA EM TECIDO ÓSSEO MANDIBULAR. NA CINTILOGRAFIA ÓSSEA SOLICITADA, ERA MOSTRADA UMA HIPERCONCENTRAÇÃO DO RADIOFARMACO EM 14 OSSOS DO ESQUELETO E SOMENTE NA MANDÍBULA, TINHA UM EXAME COMPROBATÓRIO DE LESÃO METÁSTICA.

Apresentador: TATIANA PEREIRA

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: CÂNCER DE LÁBIO E QUEILITE ACTÍNICA: ASPECTOS CLÍNICOS E DEMOGRÁFICOS

Currículo Resumido: CIRURGIÃ-DENTISTA, FORMADA EM 2005 NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA-UNESP. ATUALMENTE ATUA NO SERVIÇO DE MEDICINA BUCAL DA MESMA INSTITUIÇÃO COMO BOLSISTA FUNDAP.

Co-Autor 1: NAVARRO, C. M.

Co-Autor 2: BUFALINO, A.

Co-Autor 3: SPOSTO, M. R.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A ETIOLOGIA DO CÂNCER DE LÁBIO (CL) E DA QUEILITE ACTÍNICA (QA) DEVE-SE À EXPOSIÇÃO CRÔNICA AOS RAIOS UV OCORRENDO EM REGIÕES DE CLIMA TROPICAL. O OBJETIVO DESTE ESTUDO É COMPARAR OS PERFIS CLÍNICO E DEMOGRÁFICO DE PORTADORES DE CL E DE QA. FORAM ANALISADOS 27 PRONTUÁRIOS DE PACIENTES COM CL (ATENDIDOS ENTRE 1994 E 2005) E 83 COM QA ATENDIDOS ENTRE 1994 E 1998, NO SERVIÇO DE MEDICINA BUCAL, ARARAQUARA-UNESP. COMPARANDO-SE AS INFORMAÇÕES SOBRE CL E QA A MAIORIA ERAM HOMENS (85,2% E 66,3%), BRANCOS (96,3% E 97,6%), COM IDADE MÉDIA DE 56,9 E 51,3 RESPECTIVAMENTE. HAVIA SINTOMAS EM 51,8% DOS PACIENTES COM CL E 15,6% DOS PACIENTES COM QA. O ÍNDICE DE FUMANTES COM CL E QA FOI 66,7% E 24,1%. COM EXCEÇÃO DO CONSUMO DO TABACO NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES ENTRE OS PACIENTES COM CL E COM QA. DE ACORDO COM ESTE ESTUDO O CL FOI DIAGNOSTICADO EM MÉDIA 5 ANOS MAIS TARDE DO QUE A QA EM PACIENTES EXPOSTOS AOS MESMOS FATORES DE RISCO. PODEMOS CONCLUIR QUE OS PACIENTES COM QA E CL POSSUEM PERFIS SEMELHANTES, O QUE REFORÇA OS RELATOS DA LITERATURA QUE CONSIDERAM A QA COMO POTENCIALMENTE MALIGNA. FAPESP:04/15569-0 E 06/00613-9

Apresentador: ROGERIO JARDIM CALDAS

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: IMPLICAÇÕES SOCIAIS DAS SEQÜELAS FACIAIS DA RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO

Currículo Resumido: CIRURGIÃO-DENTISTA (UFRJ) ESPECIALISTA EM ESTOMATOLOGIA (UFRJ) ALUNO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOLOGIA ONCOLÓGICA (INCA)

Co-Autor 1: VALLADARES, C. P.

Co-Autor 2: NOCE, C. W.

Co-Autor 3: CHAVES, R. O.

Co-Autor 4: MATTOS, V. D.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

ALGUMAS SEQÜELAS DA RADIOTERAPIA PODEM SURTIR ANOS APÓS O TÉRMINO DO TRATAMENTO, TRAZENDO GRANDE IMPACTO SOCIAL. ESTE TRABALHO RELATA O CASO DE UM PACIENTE ATENDIDO NO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA), SUBMETIDO À RADIOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE RABDOMIOSSARCOMA EMBRIONÁRIO, ENFOCANDO SUAS IMPLICAÇÕES BIOPSISSOCIAIS. PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 2 ANOS DE IDADE, APRESENTAVA TUMORAÇÃO ENVOLVENDO REGIÃO NASO-GENIANA E PALATO, COM PERDA VISUAL EM OLHO DIREITO. FOI SUBMETIDO À RADIOTERAPIA, RECEBENDO 4140 CGY EM FACE, SENDO UM CAMPO FRONTAL E DOIS LATERAIS. DEVIDO AO TRATAMENTO, O PACIENTE ABANDONOU OS ESTUDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL. OITO ANOS APÓS O TÉRMINO DA RADIOTERAPIA, O PACIENTE, ENTÃO COM 11 ANOS, RETORNOU AO INCA, APRESENTANDO DÉFICIT INTELECTUAL LEVE, DEFICIÊNCIA DE GH, HIPODESENVOLVIMENTO DE FACE E HIPODONTIA, PREJUDICANDO IMAGEM CORPORAL E AUTO-ESTIMA. ATUALMENTE, COM 18 ANOS, É ANALFABETO, VIVE RECLUSO EM DOMICÍLIO, SEM PERSPECTIVA DE INDEPENDÊNCIA SÓCIO-ECONÔMICA-CULTURAL. EVIDENCIA-SE A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO EM LONGO PRAZO DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA. EVITAR OU MINIMIZAR AS CONSEQÜÊNCIAS SOCIAIS, ECONÔMICAS, CULTURAIS E PSICOLÓGICAS NA VIDA DO PACIENTE TAMBÉM DEVE SER OBJETIVO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO.

Apresentador: LAURINDO MOACIR SASSI

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: LINFOMA – UM DESAFIO PARA O DIAGNÓSTICO.

Currículo Resumido: CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIABUCOMAXILOFACIAL DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER-CUTITIBA-PR; DOUTORANDO - UNIFESP; PROF. DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA T.BUCO-MAXILO-FACILA DA UFPR. E-MAIL: SASSILM@ONDA.COM.BR

Co-Autor 1: STRAMANDINOLI, R. T.

Co-Autor 2: SKARE, N. G.

Co-Autor 3: OLIVEIRA, B. V.

Co-Autor 4: CERVANTES, O.(UNIFESP)

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

SERÁ RELATADO UM CASO DE LINFOMA MALIGNO NÃO HODGKIN DE GRANDES CÉLULAS B EM REGIÃO DE MANDÍBULA, LADO ESQUERDO, CONFIRMADO POR ANÁLISE HISTOLÓGICA E IMUNOISTOQUÍMICA, EM PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 55 ANOS, LEUCODERMA, O QUAL PROCUROU O SERVIÇO DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL (CBMF) DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER (HEG), POIS JÁ ESTAVA TRATANDO DO PROBLEMA HÁ SEIS ANOS COMO OSTEOMIELITE, SEM RESULTADOS E COM VÁRIOS EPISÓDIOS DE ABSCESSOS DENTÁRIOS. PACIENTE COM HÁBITO DE TABAGISMO E CHIMARRÃO DIÁRIO. AO EXAME FÍSICO INTRABUCAL INICIAL FOI OBSERVADA MUCOSA NORMAL, EXCETO EM REGIÃO DE PRÉ-MOLARES INFERIORES LADO ESQUERDO, ONDE HAVIA EXPOSIÇÃO ÓSSEA, PORÉM SEM DOR. NÃO FORAM ENCONTRADOS LINFONODOS PALPÁVEIS. RADIOGRAFICAMENTE, APRESENTAVA IMAGEM DE NECROSE ÓSSEA EM REGIÃO DE PRÉ-MOLARES, ÂNGULO E RAMO MANDIBULAR ESQUERDO E CORPO DE MANDÍBULA DIREITA. FORAM REALIZADAS DUAS BIÓPSIAS INCISIONAIS, AMBAS FORNECENDO DIAGNÓSTICO DE OSTEOMIELITE. TERAPÊUTICA: OXIGENAÇÃO HIPERBÁRICA ASSOCIADO A CIRURGIA. OBSERVOU DOENÇA EM ATIVIDADE. NOVAS PESQUISAS: BIÓPSIAS; VHS; CEA; HIV; PTH; VDRL; CÁLCIO, FÓSFORO, FOSFATASE ALCALINA; PROTEÍNAS TOTAIS. CONFIRMOU O DIAGNÓSTICO DE LINFOMA. O TRATAMENTO DE ESCOLHA FOI QUIMIOTERAPIA ASSOCIADA À RADIOTERAPIA (4500CGY). EM ABRIL 2006, SEM QUEIXA, PORÉM FUMANDO. O RELATO NOS MOSTRA A NECESSIDADE DE ESTARMOS ALERTA ÀS DOENÇAS SISTÊMICAS QUE PODEM TER SUA PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO BUCAL.

Apresentador: CARLA PEIXOTO VALLADARES

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: LINFOMA NÃO-HODGKIN EM CAVIDADE ORAL LEVANDO AO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO HIV

Currículo Resumido: CIRURGIÃ-DENTISTA (UERJ) ESPECIALISTA EM ESTOMATOLOGIA (UFRJ) MESTRE EM PATOLOGIA BUCODENTAL (UFF) ALUNA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOLOGIA ONCOLÓGICA (INCA)

Co-Autor 1: NOCE, C. W.

Co-Autor 2: CALDAS, R. J.

Co-Autor 3: CHAVES, R. O.

Co-Autor 4: ANTUNES, H. S.

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O LINFOMA NÃO-HODGKIN ESTÁ ENTRE AS LESÕES ORAIS MAIS COMUMENTE ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO HIV/AIDS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É RELATAR O CASO DE UMA PACIENTE ATENDIDA NO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA), QUE APRESENTAVA LINFOMA NÃO-HODGKIN, LEVANDO AO DIAGNÓSTICO DE SOROPOSITIVIDADE PARA HIV. PACIENTE DO SEXO FEMININO COMPARECEU À SEÇÃO DE ESTÔMATO-ODONTOLOGIA E PRÓTESE DO INCA, QUEIXANDO-SE DE LESÃO EM CAVIDADE ORAL COM 20 DIAS DE EVOLUÇÃO. AO EXAME CLÍNICO, OBSERVOU-SE LESÃO TUMORAL COM ÁREAS NECRÓTICAS E CONSISTÊNCIA AMOLECIDA, ASSOCIADA À MOBILIDADE DENTÁRIA, EM REGIÃO ANTERIOR DE REBORDO MANDIBULAR. NA RADIOGRAFIA PANORÂMICA, CONSTATOU-SE ESPESSEAMENTO DO LIGAMENTO PERIODONTAL DOS DENTES ENVOLVIDOS. AS HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS FORAM OSTEOSSARCOMA E LINFOMA. REALIZOU-SE BIÓPSIA INCISIONAL, CUJO RESULTADO DE EXAME HISTOPATOLÓGICO, JUNTAMENTE COM OS DEMAIS DADOS, DEFINIU O DIAGNÓSTICO DE LINFOMA NÃO-HODGKIN. SOLICITOU-SE, ENTÃO, EXAME ANTI-HIV, QUE SE MOSTROU REATIVO. A PACIENTE SE ENCONTRA SOB TRATAMENTO. A INFECÇÃO PELO HIV ESTÁ FORTEMENTE ASSOCIADA À NEOPLASIAS MALÍGNAS, EXIGINDO DOS PROFISSIONAIS DE ONCOLOGIA CONHECIMENTOS DO ACONSELHAMENTO INERENTE AO PROCESSO DE TESTAGEM, BEM COMO DAS PARTICULARIDADES DESTES PACIENTES.

Apresentador: EDSON COSTA

Área a enquadrar: BIOLOGIA MOLECULAR

Título do Trabalho: ALTERAÇÕES NEUROENDÓCRINAS ASSOCIADAS COM AS DISSINCRONOSSES

Currículo Resumido: CIRURGIÃO-DENTISTA- DOUTOR EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS- MESTRE EM PATOLOGIA

Co-Autor 1: MARCELO FABIANO RODRIGUES

Co-Autor 2: LEILA MOUSSA COSTA

Co-Autor 3: BERGMAN NELSON SANCHEZ MUÑOZ

Co-Autor 4: ADILSON MARQUES DA SILVA

Tipo de Atividade: PAINEL CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O SISTEMA NERVOSO, TANTO EM ORGANISMOS SIMPLES QUANTO COMPLEXOS, SE DESENVOLVEU AO LONGO DOS MILÊNIOS PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DE VARIAÇÕES TEMPO DEPENDENTES RELACIONADAS AO CICLO CLARO-ESCURO. A GLÂNDULA PINEAL E A MELATONINA TÊM IMPORTÂNCIA FUNDAMENTAL NOS MECANISMOS DE ADAPTAÇÃO DO ORGANISMO AO MEIO AMBIENTE, CUJA INSUFICIÊNCIA PODE ESTAR RELACIONADA COM A GÊNESE DE DIVERSOS PROCESSOS PATOLÓGICOS, INCLUINDO AS DOENÇAS NEUROLÓGICAS. O TRABALHO ABORDA AS DISFUNÇÕES ASSOCIADAS COM A MELATONINA NUMA BREVE REVISÃO. A SECREÇÃO DE MELATONINA DIMINUI COM A IDADE, PORTANTO UMA SÉRIE DE EVENTOS BIOLÓGICOS LIGADOS AO ENVELHECER PODEM SER RELACIONADOS COM ESTA DIMINUIÇÃO. VÁRIAS SÃO AS DOENÇAS DO RITMO BIOLÓGICO, TAMBÉM CHAMADAS DE DISSINCRONOSSES. PODEM SER DE ORIGEM EXTERNA OU AMBIENTAL, DEVIDO AO ESTILO DE VIDA DO INDIVÍDUO, TAL COMO NA SÍNDROME DOS TRABALHADORES EM TURNO TROCADO, NO JET LAG RÁPIDO E NA MAL-ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO HORÁRIO DE VERÃO/INVERNO. CONCLUIMOS QUE SÍNDROME DO ATRASO E AVANÇO DA FASE DE SONO, OS DISTÚRBIOS DE RITMO EM CEGOS, E A SÍNDROME DE SMITH MAGENIS TÊM ORIGEM ENDÓGENA E DOENÇAS COMO A DEPRESSÃO SAZONAL, DEPRESSÃO BIPOLAR, ESCLEROSE MÚLTIPLA, SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL, ENXAQUECA E CEFALÉIA EM SALVAS CARACTERIZAM A DISFUNÇÃO.

RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: JUREMA FREIRE LISBOA DE CASTRO

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: MIXOMA ODONTOGÊNICO

Currículo Resumido: PROFESSORA ADJUNTO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA ORAL - UFPE DOUTORA EM ESTOMATOLOGIA MESTRE EM PATOLOGIA ORAL

Co-Autor 1: JERLUCIA CAVALCANTE NEVES

Co-Autor 2: SUELY BAPTISTA OLIVEIRA

Co-Autor 3: FABIANA DA MOTTA SILVEIRA

Co-Autor 4: PÂMELA SOBRINHO

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

OS MIXOMAS SÃO TUMORES DE ORIGEM NO ECTOMESÊNQUIMA ODONTOGÊNICO, CUJO ASPECTO MICROSCÓPICO É SEMELHANTE A PORÇÃO MESENQUIMAL DE UM DENTE EM DESENVOLVIMENTO. PREDOMINAM EM ADULTOS JOVENS, APRESENTANDO LEVE PREDILEÇÃO PELO OSSO MANDIBULAR. CAUSAM EXPANSÃO ÓSSEA LENTA E GERALMENTE SÃO INDOLORES. O CASO CLÍNICO A SER APRESENTANDO, TRATA-SE DE UM MIXOMA ODONTOGÊNICO LOCALIZADO NO CORPO DA MANDÍBULA ESQUERDA, PACIENTE COM 20 ANOS DE IDADE. CLINICAMENTE APRESENTOU-SE DE FORMA TUMORAL, ENDURECIDA, BEM DELIMITADA, INDOLOR CO MUCOSA DE REVESTIMENTO DE ASPECTO NORMAL, COM TEMPO DE EVOLUÇÃO DE APROXIMADAMENTE 8 MESES.OS EXAMES IMAGENOLÓGICOS REVELARAM ASPECTO MULTILOCULAR PROJETADO NO CORPO MANDIBULAR ESQUERDO.FOI REALIZADA A BIÓPSIA INCISIONAL COM DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE FIBROMA OSSIFICANTE. A BIÓPSIA EXCISIONAL REALIZADA EM NOSSO SERVIÇO MOSTROU IMAGENS HISTOPATOLÓGICAS DE MIXOMA ODONTOGÊNICO.SERÃO ABORDADOS ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOGRÁFICOS E HISTOPATOLÓGICOS, BEM COMO DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS.

Apresentador: CRISTIANE FUMIKO FURUSE

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM PACIENTE COM PÊNFIGO VULGAR

Currículo Resumido: PÓS-GRADUANDA - CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL - UNESP - CÂMPUS DE ARAÇATUBA

Co-Autor 1: DANIEL GALERA BERNABÉ

Co-Autor 2: LEANDRO TOYOJI KAWATA

Co-Autor 3: LUIZ ALBERTO VERONESE

Co-Autor 4: EDER RICARDO BIAZOLLA

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE MASCULINO, 49 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, PORTADOR HÁ 20 ANOS DE PÊNFIGO VULGAR, SEM ACOMPANHAMENTO. NA REGIÃO JÚGULO-CAROTÍDEA DIREITA HAVIA NÓDULO ENDURECIDO, FIXO, RECOBERTO POR PELE ÍNTEGRA COM 4 CM. A LÍNGUA ESTAVA COM LESÃO NODULAR-ULCERADA DE 6 CM DE DIÂMETRO E VÁRIAS LESÕES ULCERADAS SUPERFICIAIS DISTRIBUÍDAS PELA MUCOSA BUCAL. FOI REALIZADA PUNÇÃO ASPIRATIVA DO NÓDULO CERVICAL COM RESULTADO POSITIVO PARA CÉLULAS NEOPLÁSICAS. NA LESÃO DE LÍNGUA REALIZOU-SE BIÓPSIA INCISIONAL TENDO COMO DIAGNÓSTICO CARCINOMA EPIDERMÓIDE BEM DIFERENCIADO E ÁREAS INTRA-TUMORAIS COMPATÍVEIS COM PÊNFIGO, QUE FOI CONFIRMADO POR EXAME DE IMUNOFLUORESCÊNCIA. A CLASSIFICAÇÃO DO TUMOR FOI T4AN2AM0 E O ESTÁDIO CLÍNICO FOI IVA. O PACIENTE OPTOU POR REALIZAR TRATAMENTO EM OUTRO CENTRO. RELATOS DE CASOS DE ASSOCIAÇÃO DE NEOPLASIA EPITELIAL MALIGNA E PÊNFIGO SÃO RAROS NA LITERATURA. TAKAHASHI O, OKUSHIBA S, KONDO S, MORIKAWA T, HIRANO S, MIYAMOTO M, SHICHINOHE T, HARA T, KAWARADA Y, SAITO K, TAKEUCHI M. ESOPHAGEAL PEMPHIGUS VULGARIS WITH CARCINOMA: POSTOPERATIVE STEROID THERAPY BASED ON PEMPHIGUS-RELATED ANTIBODIES. DIS ESOPHAGUS. 2005;18(6):413-7. KAPLAN I, HODAK E, ACKERMAN L, MIMOUNI D, ANHALT GJ, CALDERON S. NEOPLASMS ASSOCIATED WITH PARANEOPLASTIC PEMPHIGUS: A REVIEW WITH EMPHASIS ON NON-HEMATOLOGIC MALIGNANCY AND ORAL MUCOSAL MANIFESTATIONS. ORAL ONCOL. 2004 JUL;40(6):553-62.

Apresentador: JUREMA FREIRE LISBOA DE CASTRO

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: CARCINOMA ADENOESCAMOSO EM GLÂNDULA SALIVAR MENOR

Currículo Resumido: PROFESSORA ADJUNTO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA ORAL DA UFPE, DOUTORA EM ESTOMATOLOGIA MESTRE EM PATOLOGIA ORAL

Co-Autor 1: ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES

Co-Autor 2: JERLUCIA CAVALCANTE DAS NEVES

Co-Autor 3: LUCIANO MONTENEGRO

Co-Autor 4: SUELEN CRISTINA LOBATO DE SANTANA

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O CARCINOMA ADENOESCAMOSO É UM TUMOR RARO QUE PODE APARECER NA SUPERFÍCIE DA MUCOSA. É RECONHECIDO COM UM TIPO DISTINTO DE NEOPLASMA MALIGNO DE GLÂNDULA SALIVAR, COM DIFERENCIAÇÃO GLANDULAR E ESCAMOSA DENTRO DO TUMOR.

SUA ORIGEM É CONTROVERSA E O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL SE FAZ COM O TUMOR MUCOEPIDERMÓIDE. SEGUNDO ALGUNS AUTORES POSSUEM ALTO GRAU DE MALIGNIDADE (FITZGIBBONS, 1985 E DAMIANI ET AL, 1981). POUCOS SÃO OS CASOS RELATADOS NA LITERATURA PRINCIPALMENTE NA REGIÃO BUCOMAXILOFACIAL. O CASO A SER APRESENTADO É DE UM PACIENTE COM 74 ANOS DE IDADE, GÊNERO MASCULINO, LEUCODERMA, COMPARECEU AO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CLÍNICA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA DA UFPE QUEIXANDO-SE DE MÁ ADAPTAÇÃO DO APARELHO. AO EXAME FÍSICO INTRA-ORAL FOI OBSERVADA UMA LESÃO EM ASSOALHO DE BOCA, QUE ULTRAPASSAVA A LINHA MÉDIA, ORA MAIS ESBRANQUIÇADA, ORA MAIS ERITEMATOSA QUE À PALPAÇÃO ENCONTRAVA-SE ENRIJECIDA E LEVEMENTE AUMENTADA DE VOLUME, COM APROXIMADAMENTE 2 CM NO SEU MAIOR DIÂMETRO E SEM SINTOMATOLOGIA DOLOROSA. FORAM SOLICITADOS EXAMES COMPLEMENTARES PRÉ-OPERATÓRIOS TAIS COMO HEMOGRAMA COMPLETO, COAGULOGRAMA E GLICEMIA EM JEJUM. O PACIENTE FOI SUBMETIDO À BIÓPSIA INCISIONAL. O RESULTADO FOI DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE. UMA SEGUNDA BIÓPSIA INCISIONAL CONCLUIU COM O DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ADENOESCAMOSO DE GLÂNDULA SALIVAR MENOR.

Apresentador: GABRIELA CRISTINA MARÇAL AVERTANO ROCHA

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: PIGMENTAÇÃO DENTÁRIA POR BILIVERDINA – RELATO DE CASO CLÍNICO
ROCHA,* G, A

Currículo Resumido: APRIMORANDA EM CÂNCER BUCAL PELO CENTRO DE TRATAMENTO E PESQUISA HOSPITAL DO CÂNCER A. C. CAMARGO

Co-Autor 1: PEREZ, D, E, C.

Co-Autor 2: MIURA I, K.

Co-Autor 3: ANDRADE, M, F.

Co-Autor 4: ALVES, F, A.

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A ATRESIA DAS VIAS BILIARES EXTRA-HEPÁTICA (AVBEH) É DEFINIDA COMO A OBSTRUÇÃO COMPLETA DO FLUXO BILIAR DEVIDO À DESTRUÇÃO OU AUSÊNCIA PARCIAL OU COMPLETA DOS DUCTOS BILIARES EXTRA-HEPÁTICOS. AS CRIANÇAS COM ESTA ALTERAÇÃO, FREQUENTEMENTE, APRESENTAM-SE ICTÉRICAS, COM HIPOPLASIA DE ESMALTE E COM DENTES PIGMENTADOS INTRINSICAMENTE DEVIDO AO AUMENTO DE BILIRRUBINA NO ORGANISMO, PODENDO ACUMULAR BILIVERDINA EM TECIDO DENTAL QUE É UM PRODUTO DA DECOMPOSIÇÃO DA BILIRRUBINA, DESENVOLVENDO MACHAS DENTAIS QUE VARIAM DE AMARELO A INTENSAS CORES ESVERDEADAS. ESTE TRABALHO RELATA UM CASO CLÍNICO DA PACIENTE C.K., GÊNERO FEMININO, 13 ANOS, PORTADORA DE AVBEH QUE FOI TRANSPLANTADA AOS 3 ANOS E 6 MESES COM SUCESSO. A PACIENTE TEVE SUA DENTIÇÃO PERMANENTE COMPROMETIDA POR PIGMENTAÇÃO POR BILIVERDINA E HIPOPLASIA DO ESMALTE DENTAL, SENDO QUE O TERÇO MÉDIO E ÎNCISAL DOS DENTES FORAM SEVERAMENTE COMPROMETIDOS, DEVIDO AOS NÍVEIS AUMENTADOS DE BILIRRUBINA DURANTE ESTA FASE DA DENTINOGÊNESE DESSES DENTES. A IDADE DA REALIZAÇÃO DO TRANSPLANTE HEPÁTICO ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA COM AS ALTERAÇÕES DENTÁRIAS, PACIENTES QUE FORAM TRANSPLANTADOS TARDIAMENTE APRESENTAM MAIOR NÚMERO DE DENTES COMPROMETIDOS PELA BILIVERDINA.

Apresentador: IGOR MARIOTTO BENETI

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: DOENÇA DE ROSAI-DORFMAN: LINFADENOPATIA EM CRIANÇA DE 9 ANOS DE IDADE

Currículo Resumido: ACADÊMICO ESTAGIÁRIO DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL - UNESP CÂMPUS DE ARAÇATUBA

Co-Autor 1: LEANDRO TOYOJI KAWATA
Co-Autor 2: SUZY ELAINE NOBRE DE FREITAS
Co-Autor 3: SEBASTIÃO CONRADO NETO
Co-Autor 4: NEIVIO JOSÉ MATTAR

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A DOENÇA DE ROSAI-DORFMAN (DRD) TAMBÉM CONHECIDA COMO HISTIOCITOSE SINUSAL COM LINFADENOPATIA MACIÇA É UMA RARA LINFO-HISTIOCITOSE BENIGNA. O QUADRO PODE SER COMPOSTO POR AUMENTO VOLUMÉTRICO DE LINFONODOS, DOR E FEBRE, PODENDO SER ENCONTRADA EM OUTRAS PARTES DO ORGANISMO. A DRD EMBORA TENDO VÁRIOS CASOS DESCRITOS NA LITERATURA SUA ETIOLOGIA AINDA É DESCONHECIDA. PACIENTE MASCULINO, 9 ANOS, MORENO, PORTADOR DE DÉFICIT NEUROLÓGICO FOI ENCAMINHADO PARA AVALIAÇÃO DE NÓDULO CERVICAL DIREITO, FIBROELÁSTICO, MÓVEL, RECOBERTO POR PELE ÍNTEGRA COM 3 ANOS DE EVOLUÇÃO. EXAMES SOROLÓGICOS DESCARTARAM TOXOPLASMOSE E EBV. FOI REALIZADO PAAF QUE INDICOU NUMEROSOS HISTIÓCITOS, ALGUNS DELES MULTINUCLEADOS, COM NÚCLEOS GRANDES E NORMOCROMÁTICOS E AMPLOS CITOPLASMAS LEVEMENTE EOSINOFÍLICOS, POR VEZES APRESENTANDO LINFÓCITOS INTRA-CITOPLASMÁTICOS (EMPERIPOLESE). O QUADRO MICROSCÓPICO FOI COMPATÍVEL DOM DRD. O PACIENTE FOI SUBMETIDO À REMOÇÃO DO NÓDULO. O PACIENTE ESTÁ EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL. RUGGIERO A, ATTINÀ G, MAURIZI P, MULE A, TARQUINI E, BARONE G ET AL. ROSAI-DORFMAN DISEASE: TWO CASE REPORTS AND DIAGNOSTIC ROLE OF FINE-NEEDLE ASPIRATION CYTOLOGY. J PEDIATR HEMATOL ONCOL. 2006 FEB;28(2):103-6. EL-BANHAWY OA, FARAHAT HG, EL-DESOKY I. FACIAL ASYMMETRY WITH NASAL AND ORBITAL INVOLVEMENT IN A CASE OF SINUS HISTIOCYTOSIS WITH MASSIVE LYMPHADENOPATHY (ROSAI-DORFMAN DISEASE). INT J PEDIATR OTORHINOLARYNGOL. 2005 AUG;69(8):1141-5.

Apresentador: JULIANA POMPEO BUCILO

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: RECIDIVA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ASSOALHO DE BOCA SIMULANDO LESÃO CÍSTICA EM MANDÍBULA

Currículo Resumido: ACADÊMICA ESTAGIÁRIA DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL - UNESP

Co-Autor 1: DANIEL GALERA BERNABÉ

Co-Autor 2: ANA MARIA PIRES SOUBHIA

Co-Autor 3: SEBASTIÃO CONRADO-NETO

Co-Autor 4: EDER RICARDO BIAZOLLA

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE SEXO MASCULINO, 50 ANOS, LEUCODERMA, SUBMETIDO À PULL-THROUGH, COM PRESENÇA DE 3 LINFONODOS COM MACROMETÁSTASES, CLASSIFICADO EM PT2N2BM0, RECEBENDO RADIOTERAPIA PO. NO 14º MÊS DE CONTROLE, FOI OBSERVADA IMAGEM RADIOLÚCIDA COM LIMITES DEFINIDOS, TENDO SIDO REALIZADA BIÓPSIA CONFIRMANDO PRESENÇA DE CEC. A CIRURGIA DE RESGATE FOI RECUSADA PELO PACIENTE. 1. AGRA, I.M.; CARVALHO, A.L.; ULBRICH, F.S.; DE CAMPOS, O.D.; MARTINS, E.P.; MAGRIN, J.; KOWALSKI, L.P. PROGNOSTIC FACTORS IN SALVAGE SURGERY FOR RECURRENT ORAL AND OROPHARYNGEAL CANCER. HEAD NECK, V.28, N.2, P.107-13, FEB. 2006. 2. BRANDWEIN-GENSLER, M.; TEIXEIRA, M. S.; LEWIS, C. M.; LEE, B.; ROLNITZKY, L.; HILLE, J. J.; GENDEN, E.; URKEN, M. L.; WANG, B. Y. ORAL SQUAMOUS CELL CARCINOMA: HISTOLOGIC RISK ASSESSMENT, BUT NOT MARGIN STATUS, IS STRONGLY PREDICTIVE OF LOCAL DISEASE-FREE AND OVERALL SURVIVAL. AM. J. SURG PATHOL., V.29, N.2, P167-178, FEB. 2005.

Apresentador: SIMONE ELOIZA SITA FAUSTINO

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: CARCINOMA VERRUCOSO DE BOCA X CARCINOMA ESPINOCELULAR

Currículo Resumido: 2005 – ATUAL: MESTRADO EM PATOLOGIA BUCAL, FOB – USP. 2003 – 2005: CIRURGIÃ-DENTISTA DO CONVÊNIO USP/PITTSBURGH, FOB – USP. 2001 – 2002: APERFEIÇOAMENTO EM PERIODONTIA, FAEPO/UNESP, ARARAQUARA-SP. 2001 – 2001: APERFEIÇOAMENTO EM PERIODONTIA, FOB - USP, BAURU-SP. 2000 – 2001: APERFEIÇOAMENTO EM CIRURGIA, SOCIEDADE PAULISTA DE ORTODONTIA, BOTUCATU-SP. 2000 – 2000: APERFEIÇOAMENTO EM ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTATIVA, EAP - APCD, ARARAQUARA-SP. 1997 – 2000: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, FOB – USP.

Co-Autor 1: DENISE TOSTES OLIVEIRA

Co-Autor 2: JOÃO FANTON NETO

Co-Autor 3: JORGE FRANCISCO FIAMENGUI FILHO

Co-Autor 4: ÉRIKA SINARA LENHARO ORTI RADUAN

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O CARCINOMA VERRUCOSO, DESCRITO INICIALMENTE POR ACKERMAN EM 1948, CONSTITUI UMA VARIANTE DISTINTA DO CARCINOMA ESPINOCELULAR CARACTERIZADA POR SUA BAIXA AGRESSIVIDADE E BOM PROGNÓSTICO. ESTA NEOPLASIA APRESENTA PREDILEÇÃO PELAS MEMBRANAS MUCOSAS DA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO, DESTACANDO-SE A LÁRINGE E A CAVIDADE BUCAL. O PACIENTE DE 73 ANOS, GÊNERO MASCULINO, PROCUROU O HOSPITAL AMARAL CARVALHO, JAÚ – SP, COM QUEIXA PRINCIPAL DE LESÃO NA BOCA; RELATOU SER FUMANTE E USUÁRIO DE CACHIMBO POR MUITOS ANOS. AO EXAME CLÍNICO, OBSERVOU-SE EXTENSA LESÃO VEGETANTE DE SUPERFÍCIE VERRUCOSA, ESTENDENDO-SE DO PALATO DURO AO REBORDO ALVEOLAR SUPERIOR DIREITO. APÓS PALPAÇÃO DOS LINFONODOS REGIONAIS, NENHUM SE APRESENTOU CLINICAMENTE COMPROMETIDO. O DIAGNÓSTICO CLÍNICO, POSTERIORMENTE CONFIRMADO POR BIÓPSIA INCISIONAL, FOI DE CARCINOMA VERRUCOSO. O PACIENTE FOI SUBMETIDO À REMOÇÃO CIRÚRGICA DA LESÃO, SEM ESVAZIAMENTO CERVICAL. OS CORTES MICROSCÓPICOS REVELARAM PROLIFERAÇÃO EPITELIAL EXOFÍTICA COM ACENTUADA QUERATINIZAÇÃO PREENCHENDO AS FENDAS OU CRIPTAS EPITELIAIS, BEM COMO CRISTAS EPITELIAIS ARREDONDADAS COM DISCRETA ATIPIA CELULAR. ALGUMAS ÁREAS DE INVASÃO TECIDUAL POR CÉLULAS MALIGNAS FORAM OBSERVADAS, CONFIRMANDO O DIAGNÓSTICO FINAL DE CARCINOMA ESPINOCELULAR MODERADAMENTE DIFERENCIADO. O PACIENTE ENCONTRA-SE EM PROSERVAÇÃO.

Apresentador: ANA PAULA ZANCHENKO FONSECA

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: FIBROSSARCOMA AMELOBLÁSTICO EM MANDÍBULA – RELATO DE CASO

Currículo Resumido: RESIDENTE EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; ESTAGIÁRIA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (UNISA).

Co-Autor 1: MIRANDA, S. L.

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A RARA NEOPLASIA CONHECIDA POR FIBROSSARCOMA AMELOBLÁSTICO APRESENTA ESTRUTURA SIMILAR AO FIBROMA AMELOBLÁSTICO, SE DISTINGUIDO A PARTIR DO COMPONENTE ECTOMESEÑQUIMAL, CARACTERÍSTICO DE UM SARCOMA. SEU DIAGNOSTICO É DADO PELO EXAME HISTOLÓGICO. PODE APRESENTAR DENTINA OU ESMALTE DISPLÁSICOS EM SEU CONTEÚDO, ALTERANDO ASSIM, SUA DENOMINAÇÃO. A MALIGNIZAÇÃO DE LESÃO FIBRO-AMELOBLÁSTICA SE FAZ PRESENTE EM UM TERÇO DOS CASOS, SEGUNDO RELATA LITERATURA. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR CASO DE RECIDIVA APÓS 3 MESES DE LESÃO AMELOBLÁSTICA PRIMÁRIA TRATADA DE MANEIRA CONSERVADORA, SOB A FORMA DE FIBROSSARCOMA AMELOBLÁSTICO EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA EM PACIENTE ADULTO DO SEXO MASCULINO. O MESMO FOI SUBMETIDO À HEMIMANDIBULECTOMIA, QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA ASSOCIADAS COMO TERAPÊUTICA DE ESCOLHA E POSTERIOR RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM RETALHO MICROCIRÚRGICO DE FÍBULA COM SUCESSO. APÓS 2 ANOS, O PACIENTE APRESENTOU METÁSTASE PULMONAR, INDO A ÓBITO APÓS TENTATIVA DE RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE TUMOR E QUIMIOTERAPIA ADJUVANTE. O CORRETO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DE LESÕES ÓSSEAS SE FAZEM IMPORTANTES PELO CONHECIDO RISCO DE MALIGNIZAÇÃO DE CERTAS NEOPLASIAS BENIGNAS, O QUE TRAZ MELHOR PROGNÓSTICO E QUALIDADE DE VIDA.

Apresentador: ELIANA MARIA MINICUCCI

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: KERATOACANTOMA EM LABIO INFERIOR DE ADOLESCENTE, ASSOCIADO A LUPUS ERITEMATOSO DISCÓIDE

Currículo Resumido: MESTRE EM PATOLOGIA, DOUTORANDA EM CIRURGIA, ESTOMATOLOGISTA DOS DEPARTAMENTOS DERMATOLOGIA E RADIOTERAPIA E ORL DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP

Co-Autor 1: WEBER, S.A.T.

Co-Autor 2: STOLF, H. O.

Co-Autor 3: MARQUES, M. E. A.

Co-Autor 4: ARAKI, D. R.

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

KERATOACANTOMA (KA) É UM TUMOR DE ORIGEM EPITELIAL, INFILTRATIVO DE ETIOLOGIA DESCONHECIDA. SUA MAIOR INCIDÊNCIA RESIDE EM ÁREAS DA PELE EXPOSTAS AO SOL E FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 45 ANOS, SENDO RAROS EM MUCOSA ORAL E INDIVÍDUOS JOVENS. REPORTAMOS UM CASO DE KA EM LÁBIO INFERIOR DE ADOLESCENTE PORTADOR DE LUPUS ERITEMATOSO DISCÓIDE (LED) DESDE OS 2 ANOS DE IDADE. BA, MASCULINO, 14 ANOS, ACOMPANHADO POR LED DESDE 1995. EM OUTUBRO DE 2003, APRESENTOU-SE COM ÚLCERA DE 1,5 CM DE DIÂMETRO RECOBERTA POR CROSTA SOBRE LESÃO ATIVA DE LED, LOCALIZADA EM LÁBIO INFERIOR. O DIAGNOSTICO CLINICO FOI CARCINOMA ESPINOCELULAR (CEC). FOI REALIZADA BIOPSIA EXCISIONAL COM HISTOPATOLOGICO DE KA. MÚLTIPLOS KA TÊM SIDO RELATADOS EM PORTADORES DE LED, ENTRETANTO, LESÃO SOLITÁRIA E EM MUCOSA LABIAL COMO NO CASO RELATADO É INCOMUM. O KA PODE RECIDIVAR E SUA TRANSFORMAÇÃO EM CEC TEM SIDO REPORTADA. PORTANTO, ENFATIZAMOS A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE CEC E KA, E A CORRELAÇÃO DA LESÃO ORAL COM A DOENÇA DE BASE E O ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE. ATÉ O PRESENTE MOMENTO NÃO HOUVE RECIDIVA DA LESÃO E O LED ESTA CONTROLADO COM O USO DE DEFLAZACORT 3 MG/DIA E TALIDOMIDA 50 MG TRÊS VEZES POR SEMANA.

Apresentador: IGOR MARIOTTO BENETI

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: LINFANGIOMA CAVERNOSO DE LÍNGUA. RELATO DE CASO CLÍNICO

Currículo Resumido: ACADÊMICO ESTAGIÁRIO DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL - UNESP - CÂMPUS DE ARAÇATUBA

Co-Autor 1: DANIEL GALERA BERNABÉ

Co-Autor 2: SEBASTIÃO CONRADO NETO

Co-Autor 3: EDER RICARDO BIAZOLLA

Co-Autor 4: DEOLINO JOÃO CAMILO JR

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

PACIENTE MASCULINO, 1 ANO, LEUCODERMA FOI ENCAMINHADO PELO PEDIATRA AO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL PARA DIAGNÓSTICO DE LESÃO NA LÍNGUA. AO EXAME APRESENTAVA LESÃO VEGETANTE EM LINHA MÉDIA DO DORSO POSTERIOR DA LÍNGUA, IRREGULAR, DE COLORAÇÃO ROSEA, COM 2 CM DE DIÂMETRO, PERCEBIDA HÁ 6 MESES PELA MÃE. AS HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS FORAM DE TIREÓIDE LINGUAL, HEMANGIOMA E LINFANGIOMA. O HEMANGIOMA FOI DESCARTADO DEVIDO A COLORAÇÃO DA LESÃO. PARA AFASTAR A HIPÓTESE DE TIREÓIDE ECTÓPICA FOI SOLICITADA E REALIZADA CINTILOGRAFIA, CUJO RESULTADO FOI NEGATIVO PARA PRESENÇA DE CÉLULAS TIREOIDIANAS. DESSE MODO, O DIAGNÓSTICO CLÍNICO FOI DE LINFANGIOMA, SENDO REALIZADO A EXERESE DA LESÃO, COM RESULTADO DO ANATOMOPATOLÓGICO CONFIRMANDO A HIPÓTESE DE LINFANGIOMA CAVERNOSO. O PACIENTE ENCONTRA-SE ATUALMENTE ASSINTOMÁTICO.

Apresentador: ADEMAR TAKAHAMA JUNIOR

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: CARCINOMA ESPINOCELULAR BUCAL APRESENTANDO METÁSTASE PARA A CALOTA CRANIANA

Currículo Resumido: ADEMAR TAKAHAMA JUNIOR DOUTORANDO EM ESTOMATOPATOLOGIA PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Co-Autor 1: MARCELO BRUM CORREA
Co-Autor 2: JACKS JORGE JUNIOR
Co-Autor 3: OSLEI PAES DE ALMEIDA
Co-Autor 4: MÁRCIO AJUDARTE LOPES

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O DESENVOLVIMENTO DE METÁSTASE À DISTÂNCIA EM CARCINOMAS ESPINOCELULARES DE BOCA É INCOMUM OCORRENDO EM CERCADE 9% DOS PACIENTES EM ALGUM MOMENTO DO TRATAMENTO. QUANDO HÁ DESENVOLVIMENTO DE METÁSTASE À DISTÂNCIA, OS PULMÕES SÃO OS ÓRGÃOS PRINCIPALMENTE ENVOLVIDOS E ESTE PROCESSO ESTÁ DIRETAMENTE ASSOCIADO A UM PROGNÓSTICO MUITO RUIM. APRESENTAMOS UM CASO DE UMA PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, 54 ANOS DE IDADE, NÃO TABAGISTA E NÃO ETILISTA QUE PROCUROU O NOSSO SERVIÇO QUEIXANDO DE FERIDA EM REGIÃO DE REBORDO ALVEOLAR INFERIOR. APÓS EXAME CLÍNICO FOI REALIZADA BIÓPSIA INCISIONAL SENDO DIAGNOSTICADO CARCINOMA ESPINOCELULAR. FOI ENCAMINHADA PARA TRATAMENTO ONDE FOI PROPOSTA A RESSECÇÃO CIRÚRGICA DO TUMOR. A PACIENTE NÃO ACEITOU O TRATAMENTO CIRÚRGICO SENDO ENTÃO REALIZADA RADIOTERAPIA ASSOCIADA À QUIMIOTERAPIA. NO ENTANTO, NÃO HOUVE RESULTADO SATISFATÓRIO E OCORREU UMA PROGRESSÃO RÁPIDA DO TUMOR. SENDO ASSIM, FOI PROPOSTO NOVAMENTE TRATAMENTO CIRÚRGICO SENDO DESTA VEZ ACEITO PELA PACIENTE. LOGO APÓS A CIRURGIA A PACIENTE FOI DIAGNOSTICADA COM METÁSTASE NA REGIÃO DE CALOTA CRANIANA E VEIO A ÓBITO, UM ANO APÓS O INÍCIO DO TRATAMENTO.

Apresentador: AROLDO DOS SANTOS ALMEIDA

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: CARCINOMA INDIFERENCIADO SINONASAL

Currículo Resumido: AROLDO DOS SANTOS ALMEIDA - ACADÊMICO DO 9º PERÍODO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. BOLSISTA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.

Co-Autor 1: ERNESTO RABELO DENDENA

Co-Autor 2: NOÉ VITAL RIBEIRO JÚNIOR

Co-Autor 3: ALESSANDRO ANTÔNIO COSTA PEREIRA

Co-Autor 4: JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O CARCINOMA INDIFERENCIADO SINONASAL É UMA RARA NEOPLASIA MALIGNA ALTAMENTE AGRESSIVA QUE AFETA CAVIDADE NASAL E SEIOS PARANASAIS. ESTE TRABALHO RELATA O CASO CLÍNICO DE UM PACIENTE DO GÊNERO MASCULINO, 38 ANOS, ENCAMINHADO À CLÍNICA DE PERIODONTIA DA UNIFAL-MG, EM ABRIL DE 2005, PARA AVALIAÇÃO DE LESÃO NO PALATO DURO QUE SURTIRA APROXIMADAMENTE HÁ UM MÊS. NO EXAME CLÍNICO FOI VERIFICADA PRESENÇA TUMEFACÇÃO DIFUSA, COM ÁREAS ULCERADAS, LOCALIZADA NO LADO DIREITO DO PALATO DURO, ULTRAPASSANDO A LINHA MÉDIA E ESTENDENDO-SE POSTERIORMENTE ATÉ PRÓXIMO À ÚVULA. A LESÃO PROVOCAVA EXPANSÃO DA CORTICAL VESTIBULAR NA REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA, SENDO ACOMPANHADA DE DOR NA HEMI-FACE DIREITA E CORISA NASAL. A AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA REVELAVA COMPROMETIMENTO DO SEIO MAXILAR COM DESTRUÇÃO DE ESTRUTURAS ÓSSEAS. FOI REALIZADA BIÓPSIA INCISIONAL, COM AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA E IMUNOHISTOQUÍMICA, QUE MOSTROU TRATAR-SE DE CARCINOMA INDIFERENCIADO SINONASAL. A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA REVELOU LESÃO NO SEIO MAXILAR DIREITO, COM EXTENSÃO PARA ÓRBITA, PALATO DURO E BASE DE CRÂNIO. O TRATAMENTO REALIZADO FOI A MAXILECTOMIA PARCIAL DIREITA SEGUIDA DE RADIOTERAPIA. O PACIENTE FALECEU 11 MESES DEPOIS.

Apresentador: MARIANA CURADO PINHEIRO

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: TRATAMENTO DE HEMANGIOMA CAVERNOSO GIGANTE EM LÁBIO INFERIOR

Currículo Resumido: CIRURGIÃO-DENTISTA: FORMADA PELA UNIVERSIDADE DE UBERABA-UNIUBE
APRIMORAMENTO EM CÂNCER BUCAL- HOSPITAL DO CÂNCER AC CAMARGO PÓS-GRADUAÇÃO:
MESTRADO: AVALIAÇÃO DOS TIPOS DE HEMANGIOMA DE CABECA E PESCOÇO E AS MODALIDADES
TERAPÊUTICAS APLICADAS

Co-Autor 1: CURADO, J.H.

Co-Autor 2: CAMPOS, H.G

Co-Autor 3: ALVES, F.A

Co-Autor 4: PRADO,D.

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O SEGUINTE TRABALHO RELATA O USO DE EFICAZES E MODERNAS ASSOCIAÇÕES TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE HEMANGIOMA CAVERNOSO EM LÁBIO INFERIOR NO PACIENTE MH, SEXO MASCULINO, 15 ANOS, LEUCODERMA. O MESMO APRESENTAVA SEVERA DEFORMIDADE LOCAL COM PERDA DE FUNÇÃO E COLORAÇÃO ALTERADA. FORAM UTILIZADOS FLASHLAMP PUMPED PULSED DYE LASER, LASER DE ALEXANDRITA, ELETROCAUTÉRIO, DISTRIBUIDOS EM SESSÕES COM INTERVALOS DE APROXIMADAMENTE 2 MESES ENTRE ELAS. AS APLICAÇÕES DE LASER SÃO REALIZADAS SOB PRESCRIÇÃO PRÉVIA DE ANTINFLAMATÓRIO, ANALGÉSICO E ANESTESIA LOCAL. APÓS CADA SESSÃO, MANTÉM-SE ANTINFLAMATÓRIO POR 4 DIAS, ANALGÉSICO EM CASO DE NECESSIDADE. EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS LOCAIS, INDICA-SE O USO DA VITAMINA E SOBRE O LOCAL DURANTE 15 DIAS, EVITAR EXPOSIÇÃO SOLAR E ALIMENTOS QUENTES. OBSERVOU-SE AO LONGO DO TRATAMENTO, INTENSA REDUÇÃO DO LÁBIO COM RESTABELECIMENTO DA FUNÇÃO, ESTÉTICA E SATISFAÇÃO DO PACIENTE. COM TUDO, O DIAGNÓSTICO PRECISO DAS LESÕES VASCULARES DEVE SER PRECISO E DE SUMA IMPORTÂNCIA NA ESCOLHA DO TRATAMENTO E MOMENTO ADEQUADO. POIS SE EMPREGADO DEFORMA INADEQUADA, PODE DESENCADear SÉRIOS TRANSTORNOS E LEVAR O PACIENTE AO ÓBITO.

Apresentador: CRISTHIANE ALMEIDA LEITE

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: MELANOMA EM REGIÃO DE PALATO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Currículo Resumido: CIRURGIÃ DENTISTA MESTRANDA EM PATOLOGIA BUCAL/FOUSP -SP

Co-Autor 1: SIQUEIRA, C,R,B

Co-Autor 2: CARVALHOSA, A,A

Co-Autor 3: ZANIN,T

Co-Autor 4: BUSTAMANTE, E

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

MELANOMA PRIMÁRIO DE CABEÇA E PESCOÇO É UMA LESÃO INCOMUM PRESENTE APENAS EM 17% DOS MELANOMAS E É RARAMENTE ENCONTRADO NA CAVIDADE ORAL (1,7% DOS MELANOMAS QUE SURGEM NO NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO), SENDO, PORTANTO, IMPORTANTE RELATAR ESTE CASO. ESTA RARIDADE CONTRIBUI PARA DIFICULDADE E ATRASO NO DIAGNÓSTICO. OS MELANOMAS DE CAVIDADE ORAL OCORREM COM FREQUÊNCIA APROXIMADAMENTE QUATRO VEZES MAIOR NA MUCOSA ORAL SUPERIOR DA MAXILA, USUALMENTE NO PALATO OU GENGIVA ALVEOLAR. APRESENTAM-SE MAIS COMUMENTE NA SEXTA DÉCADA DE VIDA E COM PREDILEÇÃO PELO SEXO MASCULINO. NÓS RELATAMOS A SEGUIR UM CASO DE MELANOMA, EM PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 40 ANOS, LEUCODERMA QUE APRESENTA EXTENSA TUMORAÇÃO QUE ACOMETE REGIÃO DE PALATO DURO E REBORDO ALVEOLAR SUPERIOR DIREITO COM APROXIMADAMENTE 1 ANO DE EVOLUÇÃO CUJO EXAME HISTOPATÓGICO REVELOU PRESENÇA DE CÉLULAS MESENQUIMAIS NEOPLÁSICAS BASTANTE ATÍPICAS COM PIGMENTOS DE MELANINA NO SEU INTERIOR E POSITIVIDADE PARA S100 CONFIRMANDO O DIAGNÓSTICO DE MELANOMA .A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA REVELOU LESÃO EXPANSIVA ACOMETENDO SEIO MAXILAR DIREITO, CAVIDADE NASAL, PALATO, CAVIDADE ORAL E LIFONODOMEGALIA CERVICAL À DIREITA. PACIENTE ENCONTRA-SE SOBRE TRATAMENTO RADIOTERÁPICO.

Apresentador: RENATO PANEGACI DOS SANTOS

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: OSTEOSSARCOMA EM MANDÍBULA

Currículo Resumido: ESPECIALISTA EM ESTOMATOLOGIA PELA EAP APCD. CIRURGIÃO-DENTISTA VOLUNTÁRIO DO INSTITUTO DO CÂNCER DR. ARNALDO PROFESSOR DE ESTOMATOLOGIA DO CURSO DE THD DA APCD

Co-Autor 1: WAGNER SEROLI

Co-Autor 2: LUIZ FERNADO FARIAS

Co-Autor 3: GABRIELA CORDEIRO

Co-Autor 4:

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

OSTEOSSARCOMA É UM NEOPLASMA MALÍGNO DOS OSSOS, ONDE A OCORRÊNCIA NOS MAXILARES É RARA, PRÓXIMO DE 5 A 13%. SUA INCIDÊNCIA É ESTIMADA EM 0,07 POR 100.000/ ANO. O OSTEOSSARCOMA DOS MAXILARES SE DIFERE DOS DEMAIS OSTEOSSARCOMAS DE OSSOS LONGOS PELO SEU COMPORTAMENTO MAIS AGRESSIVO. HISTOLOGICAMENTE ESTE TUMOR PODE SER DIVIDIDO EM CONDROBLASTICO, OSTEOBLASTICO OU FIBROBLASTICO. NA LITERATURA PERTINENTE É DESCRITO COMO TRATAMENTO A EXCISÃO CIRÚRGICA QUIMIOTERAPIA E/OU RADIOTERAPIA. O OBJETIVO DESTE TRABALHO É RELATAR UM CASO DE PACIENTE DE 15 ANOS GÊNERO MASCULINO QUE COMPARECEU AO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO INSTITUTO DO CÂNCER DR. ARNALDO COM QUEIXA DE AUMENTO DE VOLUME EM REGIÃO DE MENTO. FOI REALIZADA BIÓPSIA INCISIONAL, ONDE O DIAGNÓSTICO FOI DE OSTEOSSARCOMA OSTEOBLASTICO. AO EXAME DE IMAGEM DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA FOI NOTADA LESÃO EXPANSIVA COM ROMPIMENTO DE CORTICAL ÓSSEA INFILTRANDO EM TECIDO MOLE. FOI INICIADO O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO, SENDO QUE O PACIENTE ABANDONOU O TRATAMENTO POR NÃO ACEITAR OS PROCEDIMENTOS E TERAPIAS RECOMENDADOS.

Apresentador: RENATO PANEGACI DOS SANTOS

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: ALTERAÇÕES BUCAIS PÓS QUIMIOTERAPIA

Currículo Resumido: ESPECIALISTA EM ESTOMATOLOGIA PELA EAP APCD CIRURGIÃO-DENTISTA DO INSTITUTO DO CÂNCER DR. ARNALDO PROFESSOR DE ESTOMATOLOGIA DO CURSO DE THD-ACD DA APCD

Co-Autor 1: WAGNER SEROLI

Co-Autor 2: LUIZ FERNANDO FARIAS

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO BASEIA-SE NA QUEBRA DA DIVISÃO CELULAR IMPEDINDO O CRESCIMENTO E PROLIFERAÇÃO DAS CÉLULAS NEOPLÁSICAS E TAMBÉM DAQUELAS CÉLULAS COM INTENSA ATIVIDADE MITÓTICA. ALGUMAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM DECORRÊNCIA DOS EFEITOS DIRETOS E INDIRETOS DOS AGENTES QUIMIOTERÁPICOS SÃO DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA E, EM ESPECIAL PARA O ESTOMATOLOGISTA. NESTE TRABALHO SÃO RELATADOS ALGUNS CASOS CLÍNICOS ONDE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO, COM NEOPLASIAS FORA DA REGIÃO DE BOCA, ONDE RESULTOU EM ALTERAÇÕES IMPORTANTES DAS ESTRUTURAS BUCAIS POR CONTA DE QUIMIOTERÁPICOS USADOS MAIS RECENTEMENTE PELOS QUIMIOTERAPEUTAS E CUJA INTERVENÇÃO DO ESTOMATOLOGISTA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA.

Apresentador: GISELE MENDES DE ABREU

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Currículo Resumido: ESPECIALISTA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL - APCD SP ESPECIALIZANDA EM ESTOMATOLOGIA E MEDICINA ORAL - SÃO LEOPOLDO MANDIC PROFESSORA ASSISTENTE DO CURSO DE CIRURGIA ORAL PARA CLÍNICO GERAL - EAP APCD SP

Co-Autor 1: PAULO CAMARGO DE MORAES

Co-Autor 2: LARISSA RODRIGUES RIOS

Co-Autor 3: MÁRCIA AP. CASELLA

Co-Autor 4: ANDRÉA G. BUENO GARROS

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE É UM DOS TUMORES MALIGNOS MAIS COMUM DE GLÂNDULAS SALIVARES , NO ENTANTO É RARO EM CRIANÇAS. É ENCONTRADO MAIS COMUMENTE EM GLÂNDULA PARÓTIDA, E EM GLÂNDULAS MENORES, O PALATO É O LOCAL DE PREFERÊNCIA. CLINICAMENTE APRESENTA UMA TUMEFACÇÃO ASSINTOMÁTICA, PODENDO SER FLUTUANTE E DE COLORAÇÃO AZULADA OU AVERMELHADA, ASSEMELHANDO-SE MUITAS VEZES A UMA MUCOCELE. HÁ UMA LIGEIRA PREDILEÇÃO PELO GÊNERO FEMININO E MAIOR INCIDÊNCIA EM PACIENTES ADULTOS. NO CASO CLÍNICO RELATADO, A PACIENTE DE DOZE ANOS DE IDADE, COM LESÃO NODULAR NA REGIÃO RETROMOLAR ESQUERDA, COM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LINFANGIOMA. APÓS A BIÓPSIA EXCISIONAL E EXAME ANÁTOMO PATOLÓGICO DA PEÇA CIRÚRGICA, O RESULTADO FOI DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE. A PACIENTE FOI ENCAMINHADA PARA CENTRO ESPECIALIZADO E O TRATAMENTO FOI CIRÚRGICO COM MARGEM DE SEGURANÇA E ENXERTIA EPITELIAL LOCAL. NO EXAME ANÁTOMO PATOLÓGICO DAS ESTRUTURAS REMOVIDAS NÃO APRESENTOU CÉLULAS DO CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE, CONCLUINDO QUE A LESÃO FOI TOTALMENTE REMOVIDA NA BIÓPSIA INICIAL. ESTA LESÃO EM CRIANÇAS COSTUMA TER UM PROGNÓSTICO FAVORÁVEL.

Apresentador: BRUNO NIFOSSI PRADO

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: SIALOLITÍASE EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR

Currículo Resumido: GRADUANDO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO ESTÁGIARIO DO HOSPITAL MUNICIPAL DOTATUAPE

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

É UMA ALTERAÇÃO OBSTRUTIVA DE GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES PELA PRESENÇA DE SIALOLITOS, QUE SÃO ESTRUTURAS CALCIFICADAS, NO INTERIOR DO SISTEMA DE DUCTOS NAS GLÂNDULAS SALIVARES. OS SIALOLITOS SÃO RESULTANTES DA DEPOSIÇÃO DE SAIS DE CÁLCIO NAS PAREDES DOS DUCTOS EXTRA OU INTRAGLANDULARES, GERALMENTE EM ÁREAS QUE FAVORECEM ESSA DEPOSIÇÃO, COMO DEFEITOS NAS PAREDES DA LUZ DOS DUCTOS OU ACIDENTES ANATÔMICOS. APÓS EXAME CLÍNICO DA REGIÃO SOLICITOU-SE RADIOGRAFIA OCLUSAL DE MANDÍBULA, ONDE FOI OBSERVADO IMAGEM RADIOPAÇA EM REGIÃO DE SAÍDA DO DUCTO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR DO LADO DIREITO.A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA FOI DE SIALOLITÍASE.O DIAGNÓSTICO FOI FEITO ATRAVÉS DE BIÓPSIA INCISIONAL, SEGUIDA DE MARSUPIALIZAÇÃO, POR ONDE TODOS OS CÁLCULOS EXTERIORIZARAM-SE, DESOBSTRUINDO ASSIM, A DRENAGEM SALIVAR. A PACIENTE FOI MEDICADA COM ANTIINFLAMTÓRIO DE USO SISTÊMICO E NOVA RADIOGRAFIA OCLUSAL FOI SOLICITADA PARA CONFIRMAR A ELIMINAÇÃO TOTAL DOS REFERIDOS CÁLCULOS SALIVARES. HOUE RELATO DE “GOSTO SALGADO” DURANTE PELO MENOS UMA SEMANA E A CICATRIZAÇÃO COMPLETA OCORREU EM APROXIMADAMENTE 20 DIAS.

Apresentador: ANA PAULA BERENGUER RIBEIRO DA SILVA

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: DOENÇA DE DARIER EM PACIENTE DE 46 ANOS.

Currículo Resumido: ESTAGIARIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL FOA-UNESP

Co-Autor 1: BENETI; IGOR MARIOTTO
Co-Autor 2: BERNABÉ; DANIEL GALERA
Co-Autor 3: CRIVELINI, MARCELO MACEDO
Co-Autor 4: MORAES; NORBERTO PERRI

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A DOENÇA DE DARIER APRESENTA CARÁTER GENÉTICO DOMINANTE, SENDO UMA GENODERMATOSE INCOMUM QUE PODE ENVOLVER PELE E MUCOSA BUCAL. AS LESÕES BUCAIS SÃO ASSINTOMÁTICAS E CARACTERIZA-SE POR PÁPULAS MÚLTIPLAS E CHATAS. LOCALIZADAS PRINCIPALMENTE EM PALATO DURO E MUCOSA ALVEOLAR, PODENDO APARECER TAMBÉM NA LÍNGUA. EM PALATO AS LESÕES PODEM LEMBRAR HIPERPLASIA PAPILAR INFLAMATÓRIA OU PAPILOMATOSE SUBPLACA. CASO CLÍNICO: PACIENTE DO SEXO FEMININO, 46 ANOS, NEGRA, CARDIOPATA, FUMANTE, FAZENDO USO DE DEXAMETASONA. PROCUROU A CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DA UNESP-ARAÇATUBA COM QUEIXA DE LESÃO NA BOCA. AO SER EXAMINADA APRESENTAVA VARIAS PÁPULAS ERITEMATOSAS NA PELE DAREGIÃO LOMBAR, ESCAPULAR, SUPRA-ESCAPULAR, INTERESCAPULA-VERTEBRAL BILATERAL E REGIÃO PAROTIDEA MASSETERICA NO ROSTO COM DESCAMAÇÃO. NA BOCA APRESENTA ULCERAÇÃO NO PALATO DURO, HIPERPIGMENTAÇÃO MELÂNICA RACIAL NA GENGIVA E PLACA BRANCA NO REBORDO ALVEOLAR INFERIOR DO LADO DIREITO. JALIL AA, ZAIN RB, VAN DER WAAL I. DARIER DISEASE: A CASE REPORT. BR J ORAL MAXILLOFAC SURG. 2005 AUG;43(4):336-8. COOPER SM, BURGE SM. DARIER'S DISEASE: EPIDEMIOLOGY, PATHOPHYSIOLOGY, AND MANAGEMENT. AM J CLIN DERMATOL. 2003;4(2):97-105. REVIEW. MACLEOD RI, MUNRO CS. THE INCIDENCE AND DISTRIBUTION OF ORAL LESIONS IN PATIENTS WITH DARIER'S DISEASE. BR DENTJ. 1991 SEP 7;171(5):133-6.

Apresentador: RUBENS CAMINO JUNIOR

Área a enquadrar: CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL

Título do Trabalho: DISPLASIA ÓSSEA CRANIOFACIAL

Currículo Resumido: - RESIDÊNCIA, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO EM CTBMF - ESPECIALIZAÇÃO EM ESTOMATOLOGIA - PROFESSOR ASSISTENTE DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM CTBMF E DE APERFEIÇOAMENTO EM CIRURGIA ORAL DA EAP - APCD CENTRAL - MEMBRO TITULARDA SOBRACBU E CBCTBMF - SÓCIO DA SOBE E SOPE

Co-Autor 1: LUZ, J.; G.; C.

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

AS LESÕES ÓSSEAS DO TIPO FIBRO-ÓSSEAS SÃO AS QUE MAIS ACOMETEM O COMPLEXO MAXILO-MANDIBULAR DE ETIOLOGIA INCERTA. OBJETIVAMOS ABORDAR OS ASPECTOS CLÍNICOS, IMAGINOLÓGICOS, HISTOPATOLÓGICOS E O TRATAMENTO DESTE TIPO DE LESÃO, COM RELATO DE CASO DO TIPO CRANIOFACIAL. A PACIENTE NA SEGUNDA DÉCADA DE VIDA, APRESENTOU ENVOLVIMENTO DA HEMI-FACE DIREITA. O ESTUDO TOMOGRÁFICO MOSTROU COMPROMETIMENTO DE MAXILA E MANDÍBULA, E A BIÓPSIA CONFIRMOU O DIAGNÓSTICO. SUBMETIDA A EXÉRESE POR CURETAGEM E OSTEOTOMIA OSTEOPLÁSTICA, APRESENTOU BOA EVOLUÇÃO, SEGUINDO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO. DESTA FORMA, CONCLUÍMOS QUE AS INTERAÇÕES DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, IMAGINOLÓGICA E HISTOPATOLÓGICAS, SÃO FATORES PREPONDERANTES NA DISTINÇÃO DESTAS PATOLOGIAS. O TRATAMENTO, POR MEIO DA EXÉRESE, UTILIZANDO-SE A CURETAGEM ASSOCIADA À OSTEOTOMIA OSTEOPLÁSTICA, COM O ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E IMAGINOLÓGICO, É O MAIS RECOMENDÁVEL PARA ESTAS LESÕES FIBRO-ÓSSEAS. 1. CHEN, Y.; R.; NOORDHOLF, M.; S. TREATMENT OF CRANIOFACIAL FIBROUS DYSPLASIA: HOW EARLY AND EXTENSIVE ? PLASTIC AND RECONSTRUCTIVE SURG; 1990. 835-86 2. NEVILLE, B.; W.; DAMM, D.; D.; ALLEN C.; M.; BOUQUOT, J.; E. PATOLOGIA ORAL & MAXILOFACIAL. 2ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN; 2004. P. 530-34 3. WALDRON, C.; A. FIBRO-OSSEOUS LESIONS OF THE JAWS. J ORAL MAXILLOFAC SURG; 1985. 43(4): 249-62

Apresentador: ELISANGELA FERNANDEZ PREVITALI

Área a enquadrar: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Título do Trabalho: FATORES CARCINOGENÉTICOS EM TECIDOS BUCAIS DE INDIVÍDUOS COM SEQÜELAS NEUROLÓGICAS.

Currículo Resumido: ELISANGELA FERNANDEZ PREVITALI GRADUANDA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL

Co-Autor 1: MARIA TERESA BOTTI RODRIGUES DOS SANTOS

Co-Autor 2: FELIPE MANZANO

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

FATORES CARCINOGENÉTICOS EM TECIDOS BUCAIS DE INDIVÍDUOS COM SEQÜELAS NEUROLÓGICAS. PREVITALI, E. F.; SANTOS, M. T. B. R.; MANZANO, F. EM INDIVÍDUOS COM SEQÜELAS NEUROLÓGICAS, OBSERVA-SE O COMPORTAMENTO DE AUTO INJÚRIA REPRESENTADO PELA ATIVIDADE MIOTÔNICA DESCONTROLADA DE ALGUNS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS E DA LÍNGUA ACARRETANDO TRAUMATISMOS ORAIS. O RESULTADO DESTA SITUAÇÃO É A PRESENÇA DE ULCERAÇÕES COM SINTOMATOLOGIA DOLOROSA E CONSEQÜENTEMENTE AUMENTO DA ESPASTICIDADE, CONTRIBUINDO AINDA COM UM MAIOR RISCO DE INFECÇÃO LOCAL OU DISSEMINADA. O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE ESSAS LESÕES. TRÊS INDIVÍDUOS COM SEQÜELAS NEUROLÓGICAS APRESENTAVAM ÚLCERA TRAUMÁTICA EM LÁBIO INFERIOR, SOALHO DE BOCA E DORSO LINGUAL COM ASPECTOS CLÍNICOS DE EXPOSIÇÃO DO CONJUNTIVO, EXSUDATO AMARELO-ESBRANQUIÇADO E CIRCUNDADO POR HALO ERITEMATOSO, RESULTANTES DE AUTOMATISMOS REFLEXOS. OS TRATAMENTOS PROPOSTOS CONSISTIRAM EM EXODONTIAS DE INCISIVOS INFERIORES PARA UM DOS CASOS, O SEGUNDO CASO RECEBEU UM APARATO PROTÉTICO PROTETOR DE MUCOSA LABIAL, E O TERCEIRO LASERTERAPIA. OBSERVOU-SE REMISSÃO DOS QUADROS NOS TRÊS CASOS APÓS 30 DIAS DE INICIADO O TRATAMENTO PROPOSTO PARA CADA CASO. UMA ATENÇÃO ESPECIAL DEVE SER DADA ÀS ÚLCERAS EM MUCOSA ORAL DE INDIVÍDUOS COM SEQÜELAS NEUROLÓGICAS QUE NÃO CICATRIZAM EM 2 SEMANAS, POIS PODE TRATAR-SE DE CÂNCER BUCAL.

Apresentador: MICHELE DE FATIMA TAVARES RAMOS

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: OSTEOMIELITE CRÔNICA PRIMÁRIA SIMULANDO DISPLASIA FIBROSA EM MANDÍBULA RAMOS*, M, F, T.

Currículo Resumido: APRIMORANDA EM CÂNCER BUCAL PELO CENTRO DE PESQUISA E TRATAMENTO HOSPITAL DO CÂNCER A.C. CAMARGO

Co-Autor 1: NASCIMENTO M, A.

Co-Autor 2: ROCHA A, C.

Co-Autor 3: ANDRADE M, F.

Co-Autor 4: ALVES, F, A.

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

OSTEOMIELITE CRÔNICA PRIMÁRIA (OCP) É UMA INFLAMAÇÃO ÓSSEA SEM ETIOLOGIA DEFINIDA, ACOMETENDO PRINCIPALMENTE MANDÍBULA DE CRIANÇAS DO SEXO FEMININO. A OCP CARACTERIZA-SE POR EPISÓDIOS DE DOR, EDEMA, TRISMO, LINFADENOPATIA REGIONAL, ABSCESSO, FÍSTULA INTRA OU EXTRA-ORAL E SEQUESTRO ÓSSEO. PACIENTE RS, SEXO FEMININO, 10 ANOS, LEUCODERMA, COMPARECEU QUEIXANDO-SE DE DOR E EDEMA EM FACE. AO EXAME CLÍNICO OBSERVOU-SE AUMENTO DE VOLUME NA FACE (LADO ESQUERDO), COM DISCRETO AUMENTO NA REGIÃO RETROMOLAR. NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PERCEBE-SE EXPANSÃO, ESPESSAMENTO DA CORTICAL ÓSSEA E DEFORMIDADE NO RAMO ESQUERDO DA MANDÍBULA. A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA FOI DISPLASIA FIBROSA, SENDO REALIZADA BIÓPSIA INCISIONAL, OBSERVOU-SE FRAGMENTOS ÓSSEOS MADUROS EM ARRANJOS TRABECULARES ENVOLTOS EM ESTROMA FIBROSO. O RESULTADO É COMPATÍVEL COM DISPLASIA FIBROSA. DURANTE O ACOMPANHAMENTO OBSERVARAM-SE EPISÓDIOS DE AUMENTO DE VOLUME COM INFLAMAÇÃO NA REGIÃO, CAUSANDO TRISMO E LINFADENOMEGALIA REGIONAL. APÓS ESTES PERÍODOS, O PROCESSO INFLAMATÓRIO DESAPARECIA, DIMINUINDO A ASSIMETRIA. FOI SOLICITADO CINTILOGRAFIA ÓSSEA, CARACTERIZANDO INTENSA ATIVIDADE METABÓLICA NA REGIÃO. COM OS RESULTADOS OBTIDOS CHEGOU-SE AO DIAGNÓSTICO DE OCP A PACIENTE ENCONTRA-SE EM ACOMPANHAMENTO, NOS ESTÁGIOS AGUDOS FAZ TRATAMENTO COM ANTIINFLAMATÓRIO PARA CONTROLE ÁLGICO

Apresentador: MARILIA FERREIRA ANDRADE

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: NEUROTEQUEOMA INTRA-BUCAL ANDRADE*, M, F.

Currículo Resumido: APRIMORANDA EM CÂNCER BUCAL PELO CENTRO DE TRATAMENTO E PESQUISA HOSPITAL DO CÂNCER A.C. CAMARGO

Co-Autor 1: SOARES, F, A.

Co-Autor 2: ROCHA, A, C.

Co-Autor 3: PRADO, J, D.

Co-Autor 4: PEREZ, D, E, C.

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

MIXOMA DE BAINHA NERVOSA (NEUROTEQUEOMA) É UMA NEOPLASIA BENIGNA INCOMUM DOS NERVOS PERIFÉRICOS. NA CAVIDADE BUCAL ESSE TUMOR É RARO, COM APENAS 21 CASOS PUBLICADOS. O OBJETIVO DESTA TRABALHO É RELATAR UM CASO DE NEUROTEQUEOMA LOCALIZADO NA CAVIDADE BUCAL. PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, 84 ANOS, PROCUROU ATENDIMENTO COM UMA LESÃO BUCAL COM 2 ANOS DE EVOLUÇÃO. AO EXAME INTRA-BUCAL, VERIFICOU-SE UM NÓDULO SOBRE REBORDO ANTERIOR INFERIOR, ONDE SE APOIAVA UMA PRÓTESE REMOVÍVEL. A LESÃO INSERIA-SE PREDOMINANTEMENTE NA SUPERFÍCIE LINGUAL DO REBORDO, BEM DELIMITADA, A MUCOSA QUE A RECOBRIA ESTAVA SEM ALTERAÇÕES, À PALPAÇÃO ERA MOLE E INDOLOR. NÃO HAVIA ALTERAÇÕES RADIOGRÁFICAS. HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA FOI A PRINCIPAL HIPÓTESE DIAGNÓSTICA. SOB ANESTESIA LOCAL FOI REALIZADA EXÉRESE DA LESÃO E FEITA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA. FOI OBSERVADO TECIDO MIXÓIDE COMPOSTO POR CÉLULAS ESTRELADAS, SEPARADAS POR FINOS SEPTOS FIBROSOS, FORMANDO LÓBULOS BEM DEFINIDOS. NA ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA AS CÉLULAS TUMORAIS MOSTRAVAM POSITIVIDADE PARA PROTEÍNA S-100 E VIMENTINA. DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS E IMUNOISTOQUÍMICAS, O DIAGNÓSTICO FINAL FOI MIXOMA DE BAINHA NERVOSA. APÓS SEIS MESES DE TRATAMENTO, A PACIENTE NÃO APRESENTA SINAIS DA LESÃO.

Apresentador: ROBERTA TARGA STRAMANDINOLI

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: CERATOCISTO ODONTOGÊNICO OU TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO? RELATO DE CASO.

Currículo Resumido: ROBERTA TARGA STRAMANDINOLI CIRURGIÃ DENTISTA FORMADA PELA UFPR, EM 2004, MESTRANDA EM ODONTOLOGIA - ESTOMATOLOGIA NA PUCPR.

Co-Autor 1: RIBAS, M. O.

Co-Autor 2: MARTINS, W. D.

Co-Autor 3: ZANFERRARI, F.

Co-Autor 4: LIMA, A. A. S.

Tipo de Atividade: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O CERATOCISTO ODONTOGÊNICO (CO) CONSTITUI UMA FORMA DISTINTA DE CISTO ODONTOGÊNICO, POR APRESENTAR ALTA ATIVIDADE PROLIFERATIVA COM POTENCIAL DE INVASÃO LOCAL E RECIDIVAS FREQUENTES. DE ACORDO COM A WHO (2005) A MELHOR TERMINOLOGIA PARA ESTA LESÃO É TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO, UMA VEZ QUE APRESENTA COMPORTAMENTO CLÍNICO DE TUMOR, PASSANDO, A FAZER PARTE DOS TUMORES ODONTOGÊNICOS BENIGNOS. SERÁ RELATADO UM CASO DE CO EM PACIENTE DO SEXO FEMININO, MELANODERMA, 14 ANOS. A LESÃO FOI UM ACHADO RADIOGRÁFICO, EMBORA A PACIENTE APRESENTASSE ASSIMETRIA FACIAL, AUMENTO DE VOLUME NA REGIÃO DE MENTO, DESLOCAMENTO DENTÁRIO E TELANGIECTASIA LOCAL. A LESÃO TEMASPECTO RADIOLÚCIDO COM DIFERENTES DENSIDADES E LOCALIZAVA-SE NA REGIÃO DE SÍNFISE, ESTENDENDO-SE DO SEGUNDO MOLAR DIREITO AO PRIMEIRO MOLAR DO LADO OPOSTO, COM A PRESENÇA DE CANINO INCLUSO DO LADO DIREITO. FOI COLOCADO UM DRENO PARA DESCOMPRESSÃO DA LESÃO E APÓS DOIS MESES FOI REALIZADA ENUCLEAÇÃO E CURETAGEM ÓSSEA. O EXAME HISTOPATOLÓGICO FORNECEU DIAGNÓSTICO DE CO. A PACIENTE ENCONTRA-SE EM ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO E ATÉ O MOMENTO, NÃO HÁ SINAIS DE RECIDIVA.

TEMA LIVRE

Apresentador: SILVANA GONÇALVES GARCIA

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

Currículo Resumido: FONOAUDIÓLOGA DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO CÂMPUS DE ARAÇATUBA - UNESP

Co-Autor 1: SELENE BERTINI WANDERLEY

Co-Autor 2: SEBASTIÃO CONRADO NETO

Co-Autor 3: EDER RICARDO BIAZOLLA

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

PACIENTE PORTADOR DE CEC DE CORDA VOCAL E SUBGLOTE ESQUERDA, ESTADIAMENTO EM T3N0M0, SUBMETIDO À LARINGECTOMIA TOTAL COM ESVAZIAMENTO CERVICAL BILATERAL EM 26/04/2001 E RADIOTERAPIA PÓS OPERATÓRIA EM 04/06/2001. ATUALMENTE ESTÁ ASSINTOMÁTICO ENCAMINHADO A TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA EM 21/06/2001 VISANDO O APRENDIZADO DA VOZ ESOFÁGICA. APÓS ALGUMAS SESSÕES JÁ CONSEGUIA PRODUZIR ALGUNS FONEMAS E SEUS PROGRESSOS ERAM VISÍVEIS A CADA NOVO ENCONTRO, SEMPRE MUITO DISPOSTO E EMPENHADO NA REALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS PROPOSTOS. DESDE 06/2002 COMUNICA-SE ESPONTANEAMENTE POR VOZ ESOFÁGICA COM EXCELENTE QUALIDADE DE EMISSÃO. É ENTENDIDO POR TODOS E PROCURA PASSAR SEUS CONHECIMENTOS AOS LARINGECTOMIZADOS QUE NECESSITAM DESENVOLVER A MESMA FORMA DE COMUNICAÇÃO. O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER É EXTREMAMENTE TRAUMÁTICO AO PACIENTE E FAMILIARES, NÃO SOMENTE NA GRAVIDADE DA ENFERMIDADE, MAS TAMBÉM E PRINCIPALMENTE, PELO MEDO E PRECONCEITOS QUE O CERCAM. CHOQUE, MEDO, ANGÚSTIA, MUTILAÇÃO E A ALTERAÇÃO RADICAL DE ESTADO DE VIDA PESSOAL, SOCIAL E PROFISSIONAL SÃO FATORES QUE TENDEM A AGRAVAR O QUADRO E DIFICULTAR A REABILITAÇÃO DESSES PACIENTES, POR ISSO A IMPORTÂNCIA NÃO APENAS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE, MAS, SOBRETUDO, O SUPORTE E ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR DESSES PACIENTES E FAMILIARES.

Apresentador: CRISTIANE FUMIKO FURUSE

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: DADOS DEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS DO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO INFERIOR

Currículo Resumido: PÓS-GRADUANDA - CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL - UNESP - CÂMPUS DE ARAÇATUBA

Co-Autor 1: ANA PAULA BERENGUER RIBEIRO DA SILVA

Co-Autor 2: SUZY ELAINE NOBRE DE FREITAS

Co-Autor 3: NEIVIO JOSÉ MATTAR

Co-Autor 4: GLAUCO ISSAMU MIYAHARA

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

UM DOS FATORES PREDISPOANTES DO CÂNCER DE LÁBIO É A EXPOSIÇÃO PROLONGADA AOS RAIOS ULTRAVIOLETA. NESSE SENTIDO A CIDADE DE ARAÇATUBA, LOCALIZADA NO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO É UMA REGIÃO DE TEMPERATURA MÉDIA DE 32OC E CALOR SECO. ESTA SITUAÇÃO MOTIVOU A ESTUDAR DEMOGRÁFICA, CLÍNICA E TERAPEUTICAMENTE O CARCINOMA DE LÁBIO INFERIOR. FORAM ANALISADOS 497 PRONTUÁRIOS, SENDO QUE 31 PACIENTES APRESENTARAM CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO. ESTES PACIENTES FORAM ADMITIDOS PARA TRATAMENTO NO PERÍODO ENTRE JANEIRO DE 1991 E JULHO DE 1998. ATRAVÉS DE UMA FICHA PRÓPRIA, FORAM COLHIDAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AS VARIÁVEIS E TRANSFERIDAS PARA UM BANCO DE DADOS.

AS IDADES VARIARAM ENTRE 27 E 79 ANOS, 96,8% ERAM DA RAÇA BRANCA, 45,2% FICAVAM EXPOSTOS AO SOL, 93,5% ERAM MASCULINOS, 61,2% ERAM FUMANTES, 51,6% ERAM ETILISTAS, 74,2% ERAM LESÕES ÚLCERO-INFILTRATIVAS, 87,1% ESTAVAM EM ESTÁDIOS I E II, 71,0% SUBMETERAM A RESSECÇÃO CIRÚRGICA PELA TÉCNICA DO V OU W, 77,4% ERAM CARCINOMAS GRAU II E 100% ENCONTRAVAM-SE LIVRE DE DOENÇA NA ÚLTIMA AVALIAÇÃO CLÍNICA. SÃO MAIS SUSCEPTÍVEIS HOMENS DA RAÇA BRANCA, FUMANTES, COM LESÕES ÚLCERO-INFILTRATIVAS, EM ESTÁDIOS INICIAIS, COM DIFERENCIAÇÃO HISTOLÓGICA GRAU II, TRATAMENTO CIRÚRGICO E COM PROGNÓSTICO FAVORÁVEL.

Apresentador: LILIAN FERREIRA

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO (DSC) DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Currículo Resumido: ACADÊMICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL - UNESP - CNPQ/PIBIC

Co-Autor 1: CLÉIDE DOS ANJOS SILVA

Co-Autor 2: MARIA LÚCIA MARÇAL MASSA SUNDEFELD

Co-Autor 3: EDER RICARDO BIAZOLLA

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SÃO PENSAMENTOS DE UM GRUPO OU DE UMA COLETIVIDADE SOBRE UM DETERMINADO ASSUNTO. ESTE TRABALHO VISA VERIFICAR O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM RELAÇÃO À DOENÇA. O ESTUDO FOI REPRESENTADO POR 46 PACIENTES DE AMBOS OS SEXOS, COM IDADE ENTRE 24 E 76 ANOS, NO PERÍODO ENTRE AGOSTO DE 2004 E DEZEMBRO DE 2005. A COLETA DOS DADOS FOI REALIZADA POR ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA EM QUESTÕES. AS PERGUNTAS QUE SERVIRAM COMO BASE FORAM: O QUE SENTIU QUANDO SOUBE QUE ESTAVA COM A DOENÇA? 24 NÃO ACEITARAM O DIAGNÓSTICO. SENTIU APOIO DE SEUS FAMILIARES? 44 REFERIRAM APOIO DOS FAMILIARES. FREQUENTAVA REGULARMENTE MÉDICO? 33 NÃO. OS SEUS VÍCIOS CONTRIBUÍRAM PARA SUA DOENÇA? 33 ACREDITAM. ACHA QUE O CENTRO DE ONCOLOGIA O AJUDOU? 39 SIM. QUAIS SÃO AS SUAS EXPECTATIVAS PARA O FUTURO? 55 ESPERAM A CURA. O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO, NESTE ESTUDO FICOU ESTABELECIDO COMO SENDO A NÃO ACEITAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER PELOS PACIENTES, ELES ENCONTRAM APOIO NOS FAMILIARES, NÃO FREQUENTAVAM PROFISSIONAIS DA SAÚDE, ACREDITAM QUE OS VÍCIOS CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER, ELES ENCONTRARAM APOIO NOS PROFISSIONAIS DO CENTRO DE ONCOLOGIA E TÊM A ESPERANÇA DE FICAREM CURADOS.

Apresentador: LOUISE REIS PONTES E SILVA

Área a enquadrar: CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL

Título do Trabalho: OSTEORRADIONECROSE E TRAUMA OCLUSAL.

Currículo Resumido: ALUNA DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Co-Autor 1: SILVA, L.R.P.

Co-Autor 2: GAIA, B.

Co-Autor 3: KABA, S.

Co-Autor 4: SHINOHARA, E.H.

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

OSTEORRADIONECROSE (ORN) É UMA DAS COMPLICAÇÕES ADVINDAS DA RADIOTERAPIA. SUA ETIOLOGIA É MULTIFATORIAL, SENDO A EXPOSIÇÃO ÓSSEA UMA DAS MAIS CITADAS. DESCREVEMOS RELATO DE PACIENTE QUE DESENVOLVEU ORN ASSOCIADA AO CONTATO OCLUSAL PREMATURO APÓS MANDIBULOTOMIA. PACIENTE MASCULINO, 44 ANOS, LEUCODERMA, COM QUEIXA DE DOR EM CORPO DA MANDIBULAR ESQUERDO ASSOCIADO À FÍSTULA E SECREÇÃO PURULENTE, COM 2 ANOS DE EVOLUÇÃO; QUE SE INICIOU APÓS TRATAMENTO PARA CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ASSOALHO BUCAL, VIA MANDIBULOTOMIA. A CIRURGIA ENVOLVEU BORDA DE LÍNGUA E ASSOALHO BUCAL DO LADO ESQUERDO. O ACESSO CIRÚRGICO FOI REPOSICIONADO E FIXADO COM DUAS MINIPLACAS EM "L" DO SISTEMA 2.0MM. COMPLEMENTOU-SE A TERAPÊUTICA COM 30 SESSÕES DE RADIOTERAPIA. AS RADIOGRAFIAS MANDIBULARES PÓS-TRATAMENTO ONCOLÓGICO MOSTRAVAM IMAGENS DE CONTATO OCLUSAL PREMATURO, ASSOCIADO À LISE ÓSSEA E PARAFUSO SEM FIXAÇÃO NA REGIÃO DO ÁPICE DO DENTE 35. COM DIAGNÓSTICO DE OSTEORRADIONECROSE, OPTOU-SE PELA REMOÇÃO DO MATERIAL DE SÍNTESE E LIMPEZA CIRÚRGICA. O PÓS-OPERATÓRIO EVOLUIU SEM INTERCORRÊNCIAS. FORAM REALIZADOS O PREPARO DE BOCA NOS SEUS ASPECTOS PERIODONTAL, OCLUSAL E O TRATAMENTO ENDODÔNTICO DO PRÉ-MOLAR AFETADO. ATUALMENTE O PACIENTE ESTÁ SOB ACOMPANHAMENTO SEM INDÍCIOS DE INFECÇÃO, ASSINTOMÁTICO E EM VIAS DE RECEBER A REABILITAÇÃO PROTÉTICA.

Apresentador: MARCILIO AUGUSTO NASCIMENTO

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE INTRA-BUCAL.

Currículo Resumido: APRIMORANDO EM CANCER BUCAL PELO CENTRO DE TRATAMENTO E PESQUISA HOSPITAL DO CANCER A.C. CAMARGO

Co-Autor 1: MARCÍLIO NASCIMENTO

Co-Autor 2: DANYEL PEREZ

Co-Autor 3: OSLEI ALMEIDA

Co-Autor 4: LUIZ P. KOWALSKI

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

INTRODUÇÃO: O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É RELATAR 6 CASOS DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE INTRA-BUCAL DE PACIENTES COM IDADE INFERIOR A 18 ANOS. MATERIAL E MÉTODOS: DE 75 CASOS DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE (CME) INTRA-BUCAIS TRATADOS NO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO, HOSPITAL DO CÂNCER A C CAMARGO, SÃO PAULO, ENTRE OS ANOS DE 1953 E 1997, 6 DELES (8%) OCORRERAM EM PACIENTES COM ATÉ 18 ANOS DE IDADE. DADOS CLÍNICOS FORAM OBTIDOS DOS PRONTUÁRIOS CLÍNICOS E O HISTOLÓGICO REVISADO PARA CONFIRMAÇÃO DO DIAGNÓSTICO. RESULTADOS: TRÊS PACIENTES ERAM DO GÊNERO FEMININO E TRÊS DO GÊNERO MASCULINO, COM UMA MÉDIA DE IDADE DE 14,6 ANOS. TODOS OS CASOS LOCALIZAVAM-SE NO PALATO E FORAM TRATADOS POR RESSECÇÃO CIRÚRGICA COM MARGEM DE SEGURANÇA E APRESENTAVAM BAIXO GRAU DE MALIGNIDADE. CINCO PACIENTES NÃO APRESENTARAM RECIDIVA TUMORAL APÓS UM TEMPO MÉDIO DE 124 MESES ENQUANTO 1 PACIENTE APRESENTOU RECIDIVA TUMORAL LOCAL E CERVICAL, MORRENDO DA DOENÇA APÓS 15 ANOS DO TRATAMENTO INICIAL. CONCLUSÕES: OS CME INTRA-BUCAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SÃO DE BAIXO GRAU DE MALIGNIDADE, APRESENTANDO UM BOM PROGNÓSTICO, SEMELHANTE AO QUE OCORRE EM PACIENTES ADULTOS.

Apresentador: KIZZY SANTOS FERNANDES

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: ANÁLISE DEMOGRÁFICA, CLÍNICA E INCIDÊNCIA DE SEGUNDO TUMOR PRIMÁRIO (STP) EM PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR PRIMÁRIO DE BOCA

Currículo Resumido: ACADÊMICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL - UNESP

Co-Autor 1: DANIEL GALERA BERNABÉ
Co-Autor 2: LEANDRO TOYOJI KAWATA
Co-Autor 3: CRISTIANE FUMIKO FURUSE
Co-Autor 4: EDER RICARDO BIAZOLLA

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

O DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS TERAPÊUTICOS MAIS EFICIENTES AUMENTARAM A TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DOS PACIENTES COM CÂNCER. DEVIDO À ESSE AUMENTO, OS ONCOLOGISTAS COMEÇARAM A OBSERVAR O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE NOVAS NEOPLASIAS PRIMÁRIAS. ESSE AUMENTO MOTIVOU A ESTUDAR DEMOGRÁFICA, CLÍNICA E INCIDÊNCIA DE STP EM PACIENTES COM CARCINOMA DE BOCA. FORAM ANALISADOS 121 PRONTUÁRIOS, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 1991 A DEZEMBRO DE 2003. DESTES, 17 (14,05%) DESENVOLVERAM UM STP. SEXO MASCULINO (94,11 %), RAÇA BRANCA (64,7%), HISTOLÓGICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR (82,3 %), LOCALIZAÇÃO NO TRATO AERODIGESTIVO SUPERIOR (76,47%) E ESTADIADOS EM I E II (53 %). OS PACIENTES MAIS PROPENSOS A DESENVOLVEREM STP SÃO HOMENS, BRANCOS, NA REGIÃO AERODIGESTIVA SUPERIOR, COM ESTÁDIO CLÍNICO INICIAL E COM HISTOLÓGICO DE CEC. WARREN, S., GATES, O. MULTIPLE PRIMARY MALIGNANT TUMORS. A SURVEY OF THE LITERATURE AND A STATISTICAL STUDY. AM J CANCER, V.16, P.1358-1414, 1932. FURUSE, C.F.; BIAZOLLA, E.R.; FREITAS, S.E.N.; CARVALHO, L.; KOWALSKI, L.P. MULTIFACTORIAL ANALYSIS OF SECOND PRIMARY TUMOR. IN: VARMA, AK; READE P. ORAL ONCOLOGY V.9, MAC MILLAN INDIA LTD, NEW DELHI, 2003. KOWALSKI, L.P. NEOPLASIAS PRIMÁRIAS MÚLTIPLAS EM PACIENTES COM CARCINOMAS DE VIAS AÉREAS SUPERIORES. ACTA ONCOL BRAS., V.14, N.3, P.129-32, 1994.

Apresentador: ALVARO ENRIQUE SANABRIA QUIROGA

Área a enquadrar: Odontoveterinária

Título do Trabalho: FATORES PROGNÓSTICOS EM PACIENTES IDOSOS SUBMETIDOS A CIRURGIA ONCOLÓGICA DE CABEÇA E PESCOÇO.

Currículo Resumido: Departamento de cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia. Hospital do câncer AC Camargo. Fundação Antonio Prudente, São Paulo, SP. Departamento de cirurgia. Pontificia Universidad Javeriana. Bogotá, Colômbia

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

Objetivo: analisar os fatores prognósticos em pacientes idosos portadores de câncer de cabeça e pescoço submetidos a cirurgia oncológica, com interesse especial nas comorbidades e o estado funcional. Materiais e Métodos:

É um estudo de coorte Histórica. Os prontuários de 150 pacientes maiores de 70 anos portadores de câncer de cabeça e pescoço submetidos a cirurgia oncológica com intenção curativa foram revisados. As variáveis demográficas, clínicas de terapia e a recorrência e a sobrevida global foram analisadas. foi usado o método de Kaplan-Meier e a análise multivariado de Cox. Resultados: Se encontrou comorbidade em 82% dos pacientes. A recorrência, sobrevida global e específica a cinco anos foi de 44%, 37,4% e 56,1% respectivamente. A idade, o sexo masculino, o estágio clínico avançado e a localização na orofaringe e hipofaringe estiveram relacionadas com a recorrência. O sexo masculino, a classificação de ASA maior ou igual do que III, a localização na boca ou laringe e a transferência para a UTI estiveram associadas com a sobrevida global e específica. A comorbidade não teve associação com estas consequências. O índice de Karnofsky se associou com a mortalidade global e atuou como fator de confusão no análise multivariado.

Apresentador: MICHELE GASSEN KELLERMANN

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: MIOFIBROBLASTOS: ORIGEM, INFLUÊNCIA NO FENÓTIPO MALIGNO E CORRELAÇÃO CLÍNICO-PATOLÓGICA EM CARCINOMAS ESPINOCELULARES ORAIS.

Currículo Resumido: FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO 2005 MESTRADO EM BIOLOGIA PATOLOGIA BUCO-DENTAL. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, UNICAMP, CAMPINAS, BRASIL 1999 GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA. UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, UNISC, SANTA CRUZ DO SUL, BRASIL

Co-Autor 1: SOBRAL, L.M.

Co-Autor 2: SILVA, S.D.

Co-Autor 3: GRANER, E.

Co-Autor 4: COLETTA, R.D.

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

MIOFIBROBLASTOS: ORIGEM, INFLUÊNCIA NO FENÓTIPO MALIGNO E CORRELAÇÃO CLÍNICO-PATOLÓGICA EM CARCINOMAS ESPINOCELULARES ORAIS. KELLERMANN, M.G.; SOBRAL, L.M, SILVA, S.D; LOPES, M.; GRANER, E.; COLETTA, R.D. DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO ORAL, FOP-UNICAMP. O OBJETIVO DESTE ESTUDO FOI AVALIAR A FREQUÊNCIA DE MIOFIBROBLASTOS EM TECIDOS NORMAIS E DE CARCINOMAS ESPINOCELULARES ORAIS (CEC) E SUA CORRELAÇÃO CLÍNICO-PATOLÓGICA. ADICIONALMENTE, A ORIGEM DOS MIOFIBROBLASTOS E A SUA INFLUÊNCIA SOBRE O FENÓTIPO MALIGNO DAS CÉLULAS DE CEC ORAL FORAM AVALIADAS IN VITRO POR MÉTODOS INCLUINDO RT-PCR, WESTERN BLOT, IMUNOFLUORESCÊNCIA, E ENSAIOS DE PROLIFERAÇÃO CELULAR (INCORPORAÇÃO DE BROMODEOXIURIDINA). MIOFIBROBLASTOS NÃO FORAM IDENTIFICADOS EM NENHUMA DAS AMOSTRAS DE TECIDO NORMAL (N=28), ENQUANTO FOI PRESENTE EM 23 (60,5%) DOS CECS ORAIS, ONDE CORRELACIONOU POSITIVAMENTE COM O ESTÁDIO CLÍNICO N, RECORRÊNCIA REGIONAL E COM UMA MAIOR ATIVIDADE DE MMP1 E MMP2. OS PRODUTOS DE SÍNTESE DAS CÉLULAS DE CEC ORAL INDUZIRAM A TRANSDIFERENCIAÇÃO DE FIBROBLASTOS EM MIOFIBROBLASTOS. A PROLIFERAÇÃO CELULAR DAS LINHAGENS CELULARES DE CEC ORAL FOI SIGNIFICANTEMENTE INDUZIDA PELO MEIO DE CULTURA CONTENDO OS PRODUTOS DE SÍNTESE DE MIOFIBROBLASTOS. NOSSOS RESULTADOS DEMONSTRAM QUE A TRANSDIFERENCIAÇÃO DE MIOFIBROBLASTOS É FREQUENTE EM CECS ORAIS, É INDUZIDA PELOS PRODUTOS DE SÍNTESE DAS CÉLULAS TUMORAIS E PODE INFLUENCIAR O COMPORTAMENTO BIOLÓGICO DO TUMOR.

Apresentador: MATEUS PEREIRA

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: DADOS DEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BASE DE LÍNGUA

Currículo Resumido: ACADÊMICO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL - UNESP - CÂMPUS DE ARAÇATUBA

Co-Autor 1: LEANDRO TOYOJI KAWATA
Co-Autor 2: SUZY ELAINE NOBRE DE FREITAS
Co-Autor 3: GLAUCO ISSAMU MIYAHARA
Co-Autor 4: EDER RICARDO BIAZOLLA

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

ESTE TRABALHO APRESENTA DADOS DEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE PACIENTES PORTADORES DE CEC DE BASE DE LÍNGUA. O PERÍODO ANALISADO FOI DE JANEIRO DE 1991 A DEZEMBRO DE 2003, ONDE FORAM MATRICULADOS 744 PACIENTES, SENDO QUE DESTES 39 (5,2%), FORAM DIAGNOSTICADOS COM CEC DE BASE DE LÍNGUA. AS VARIÁVEIS FORAM IDADE, GÊNERO, GRUPO ÉTNICO, PROFISSÃO, ANTECEDENTE FAMILIAR, TABAGISMO, ETILISMO, ASSOCIAÇÃO TABAGISMO/ETILISMO, ESTADIAMENTO CLÍNICO (TNM), TEMPO DE DEMORA E O TEMPO DE ESPERA PARA O TRATAMENTO. HOUE MAIOR INCIDÊNCIA DE CEC DE BASE SE LÍNGUA NO SEXO MASCULINO (94,9%), DA COR BRANCA (69,2%) E FAIXA ETÁRIA ENTRE 40 E 64 ANOS (71,8%). QUANTO AO VÍCIO, TABAGISTAS (92,3%), ETILISTAS (71,8%) E ASSOCIAÇÃO DE AMBOS (92,4%), NÃO HAVIA REGISTRO DESTA INFORMAÇÃO NO PRONTUÁRIO EM 7,8%. COM RELAÇÃO AO ESTÁDIO CLÍNICO, 1 (2,6%) DOS PACIENTES ENCONTRAVAM-SE NO ESTÁDIO I, 8 (20,5%) NO II, 6 (15,4%) NO III, 19 (48,7%) NO IV (61,5%). DE ACORDO COM O CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BASE DE LÍNGUA É MAIS FREQUENTE NA 5ª E 6ª DÉCADA, NO HOMEM DE RAÇA BRANCA, TENDO A MAIORIA DOS PACIENTES O VÍCIO DE FUMAR E BEBER, PERMANECENDO O DIAGNÓSTICO SENDO REALIZADO NOS ESTÁDIOS MAIS AVANÇADOS.

Apresentador: KAREN TIEME KITAMURA

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Currículo Resumido: •ESPECIALIZAÇÃO EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA - FUNDECTO/USP, COM TÉRMINO PREVISTO PARA 15 DE SETEMBRO DE 2006 ESTÁGIOS •RADIOTERAPIA - CENTRO ONCOLÓGICO – ESTÁGIO NO CONSULTÓRIO DE ESTOMATOLOGIA, PLANEJAMENTO DE RADIOTERAPIA E APLICAÇÃO (MARÇO DE 2006 – JUNHO DE 2006). •CLÍNICA RADIOLÓGICA - CERÓ – CENTRO ESPECIALIZADO EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA (25 DE ABRIL DE 2005 – MARÇO DE 2006) •DISCIPLINA DE RADIOLOGIA – UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS (2º SEMESTRE DE 2004 – 1º SEMESTRE DE 2005)

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO KITAMURA, K T TEMOS COMO OBJETIVO, NO PRESENTE TRABALHO, EXPLICAR SUCINTAMENTE O TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO, SEU PLANEJAMENTO E APLICAÇÃO. CITAMOS E EXPLICAMOS AQUI QUAIS OS EFEITOS COLATERAIS E SEQÜELAS DA RADIOTERAPIA QUE PODEM APARECER EM UM PACIENTE COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO. PARA DESTA FORMA, PODERMOS CONSCIENTIZAR O CIRURGIÃO DENTISTA DE SEU PAPEL NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO, ANTES, DURANTE E DEPOIS DO TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA, DIMINUINDO SEUS EFEITOS COLATERAIS E SEQÜELAS E MELHORANDO ASSIM A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. COMO MÉTODOS UTILIZAMOS A REVISÃO DE LITERATURA E DISCUSSÃO, E COMO CONCLUSÃO OBTIVEMOS QUE A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO DOS TUMORES DE CABEÇA E PESCOÇO É IMPRESCINDÍVEL. É MUITO IMPORTANTE QUE O CIRURGIÃO DENTISTA CONHEÇA COMO AGE A RADIOTERAPIA, SEUS EFEITOS SOBRE AS CÉLULAS, EFEITOS COLATERAIS, E O QUE ELE PODE FAZER PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE. SEU PAPEL É PREVENIR, EVITAR, DIMINUIR E TRATAR OS EFEITOS COLATERAIS E SEQÜELAS DA RADIOTERAPIA, ESTANDO PRESENTE ANTES, DURANTE E APÓS O TRATAMENTO ONCOLÓGICO.

Apresentador: GYL HENRIQUE ALBRECHT RAMOS

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: AMBULATÓRIO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC DA UFPR : OS PACIENTES TEM RISCO PARA CÂNCER DA BOCA?

Currículo Resumido: CANCEROLOGISTA, CIRURGIÃO DA CABEÇA E DO PESCOÇO, MESTRE (HELIÓPOLIS - SP) E DOUTORANDO (USP), TITULAR DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER E HOSPITALS DAS CLÍNICAS (OTORRINOLARINGOLOGIA) EM CURITIBA.

Co-Autor 1: GIRARDI R, FLAVIO
Co-Autor 2: RAMOS B, CAROLINE
Co-Autor 3: MURTA, GUILHERME

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

COM O OBJETIVO DE AVALIAR-SE A VIABILIDADE DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE VOLTADO PARA O CÂNCER DA BOCA E USUFRUIR DOS SEUS CONHECIDOS BENEFÍCIOS, FEZ-SE UM ESTUDO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE CURITIBA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (HC), NO AMBULATÓRIO DA OTORRINOLARINGOLOGIA, ENVOLVENDO O PRINCIPAL REQUISITO PARA UM PROGRAMA DESTA NATUREZA: A COMPROVAÇÃO DA NECESSIDADE DO MESMO NO REFERIDO LOCAL. APLICOU-SE UM QUESTIONÁRIO VOLTADO AOS USUÁRIOS DO MESMO, OBTIVEM-SE 86 RESPOSTAS NO PERÍODO DE FEVEREIRO A MARÇO DE 2005, SOBRE FATORES DE RISCO PARA CARCINOMA DA PELE E DA BOCA. QUANTO AO CARCINOMA DA BOCA, ENCONTROU-SE 37 PESSOAS (43%) QUE REFERIAM A PRESENÇA DE PRÓTESE DENTÁRIA, 32 (37,2%) COM RISCO AUMENTADO DEVIDO AO TABAGISMO E 21 (24,4%) QUE INGERIAM BEBIDA ALCOÓLICA EM QUANTIDADES VARIÁVEIS. CONCLUE-SE QUE OS USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO APRESENTAM, ALÉM DOS MOTIVOS QUE OS LEVARAM A PROCURAR O HOSPITAL, FATORES DE RISCO SIGNIFICATIVOS PARA AS DOENÇAS ESTUDADAS E QUE A OPORTUNIDADE PARA A DETECÇÃO PRECOCE DELAS PODE SER AQUELA IMEDIATAMENTE APÓS O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO E SUA AVALIAÇÃO, APROVEITANDO A PRESENÇA DO PACIENTE.

Apresentador: GYL HENRIQUE ALBRECHT RAMOS

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: ANÁLISE DE VARIANTES POLIMÓRFICAS DOS GENES CYP1A1 E GSTP1 EM PORTADORES DE CÂNCER DA CAVIDADE BUCAL.

Currículo Resumido: CANCEROLOGISTA, CIRURGIÃO DA CABEÇA E DO PESCOÇO, MESTRE (HELIÓPOLS - SP), DOUTORANDO (FMUSP), TITULAR DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER E DE CLÍNICAS (OTORRINOLARINGOLOGIA) EM CURITIBA

Co-Autor 1: LEICHSENRING, A

Co-Autor 2: OLIVEIRA, BV

Co-Autor 3: ANDRUZZI, P

Co-Autor 4: RIBEIRO, E

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

O CÂNCER DE CAVIDADE BUCAL E DO OROFARINGE TEM COMO PRINCIPAIS FATORES DE RISCO O TABACO E O ÁLCOOL. ENZIMAS RESPONSÁVEIS PELA METABOLIZAÇÃO DE XENOBIÓTICOS, COMO COMPOSTOS PROVENIENTES DO TABACO, PODEM PARTICIPAR NA CARCINOGENESE, AO PARTICIPAR DA ATIVAÇÃO E DETOXIFICAÇÃO DESTES COMPOSTOS E, ASSIM, NA SUSCEPTIBILIDADE INDIVIDUAL. PORTANTO, POLIMORFISMOS DE GENES CODIFICADORES DESTAS ENZIMAS, PRINCIPALMENTE DAS FAMÍLIAS CYPS, GSTS E NA TS, VÊM SENDO ESTUDADOS E UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE GENÓTIPOS E TIPOS DE TUMOR FOI ESTABELECIDA. INVESTIGOU-SE A ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIANTES DOS GENES CYP1A1 E GSTP1, CUJOS PRODUTOS ENZIMÁTICOS ATUAM, RESPECTIVAMENTE, NA FASE I (FASE DE ATIVAÇÃO) E NA FASE II (FASE DE DETOXIFICAÇÃO) DO METABOLISMO, E O CÂNCER DE CAVIDADE BUCAL. HÁ EVIDÊNCIAS DE QUE A ATIVIDADE CATALÍTICA DAS ENZIMAS CODIFICADAS POR ESTAS VARIANTES ENCONTRA-SE ALTERADA (AUMENTADA NA CYP1A1 E DIMINUÍDA NA GSTP1), INFLUENCIANDO NA SUSCEPTIBILIDADE AO CÂNCER. COMPAROU-SE 72 INDIVÍDUOS PORTADORES DE CÂNCER DE CAVIDADE BUCAL COM 60 INDIVÍDUOS-CONTROLE QUE NUNCA APRESENTARAM NENHUM TIPO DE CÂNCER, PAREADOS POR IDADE, SEXO, GRUPO ÉTNICO E HÁBITO TABAGISTA. UTILIZOU-SE TÉCNICAS DE PCR E PCR-RFLP, SEGUIDAS DE ELETROFORESE EM GEL DE AGAROSE, PARA ANÁLISES MOLECULARES. NÃO ENCONTROU-SE ASSOCIAÇÕES ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS DAS VARIANTES DE CYP1A1*2B E GSTP1*B COM O CÂNCER DE CAVIDADE BUCAL.

Apresentador: RODRIGO YUJI TAKANO

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: **RELAÇÃO ENTRE MORTE POR CÂNCER E FATORES DEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E ANATOMOPATOLÓGICOS DE PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ASSOALHO BUCAL**

Currículo Resumido:

Co-Autor 1: SIMONATO, L. E.

Co-Autor 2: SUNDEFELD, M. L. M. M.

Co-Autor 3: BIASOLI, É.R.

Co-Autor 4: MIYAHARA, G. I.

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

O CÂNCER BUCAL É UM GRAVE E CRESCENTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL, SENDO O CARCINOMA EPIDERMÓIDE A NEOPLASIA MAIS COMUM NA MUCOSA ORAL, REPRESENTANDO 90% DOS TUMORES MALIGNOS DESSA REGIÃO. SEU DIAGNÓSTICO DEVE SER PRECOCE, POIS SUA EVOLUÇÃO NATURAL É LENTA E ESTÁGIOS AVANÇADOS DIFICULTAM O TRATAMENTO, QUASE SEMPRÉ EVOLUINDO PARA A MORTE DO INDIVÍDUO. O OBJETIVO DESTE ESTUDO FOI COMPARAR OS FATORES DEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS, ANATOMOPATOLÓGICOS E SOBREVIVÊNCIA COM A CAUSA DA MORTE DE 35 PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ASSOALHO BUCAL ATENDIDOS NO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL DA FOA-UNESP. COM RELAÇÃO AO SEXO, IDADE, COR, CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO, GRADAÇÃO HISTOLÓGICA TUMORAL E SOBREVIVÊNCIA, NÃO HOUVE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE O GRUPO COM MORTE COM CÂNCER E O GRUPO COM MORTE POR OUTRO MOTIVO. CONCLUÍMOS QUE OS FATORES DEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E ANATOMOPATOLÓGICO NÃO APRESENTARAM RELAÇÃO COM A CAUSA MORTE DESSOS PACIENTES, NÃO HAVENDO MUDANÇA NO PROGNÓSTICO DOS PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ASSOALHO BUCAL. APOIO FINANCEIRO: FUNDUNESP (00017/05)

Apresentador: ANA CAROLINA DE CARVALHO

Área a enquadrar: BIOLOGIA MOLECULAR

Título do Trabalho: AVALIAÇÃO DA METILAÇÃO COMO MECANISMO DE INATIVAÇÃO DO GENE DCN EM LINHAGENS CELULARES DE TUMOR DE CABEÇA E PESCOÇO

Currículo Resumido: A) GRADUAÇÃO (DESDE 2003) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO, UNESP, CAMPUS RIO CLARO, BRASIL BOLSISTA DO(A): CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO B) INICIAÇÃO CIENTÍFICA: 1. DESDE 08/2005 HOSPITAL DO CÂNCER AC CAMARGO INSTITUTO LUDWIG DE PESQUISA SOBRE O CÂNCER - ILPC LABORATÓRIO DE GENÉTICA DO CÂNCER PROJETO: AVALIAÇÃO DO PERFIL DE HIPERMETILAÇÃO DE PROMOTORES GÊNICOS EM CARCINOMAS EPIDERMÓIDES DE CABEÇA E PESCOÇO

Co-Autor 1: CARVALHO, A.C.

Co-Autor 2: VETTORE, A.L.

Co-Autor 3: SEIXAS, A.Q.A.

Co-Autor 4: CARVALHO, A.L.

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

OS CÂNCERES DE CABEÇA E PESCOÇO ENCONTRAM-SE ENTRE OS DEZ TIPOS MAIS FREQUENTES DE NEOPLASIAS MALIGNAS. A MELHOR COMPREENSÃO DO MECANISMO DE CARCINOGENESE DESTES TUMORES PODE PERMITIR UM DELINEAMENTO MAIS CLARO DO SEU COMPORTAMENTO BIOLÓGICO, PROPORCIONANDO UMA MELHOR AVALIAÇÃO DO PACIENTE DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS PARTICULARES DA LESÃO. NOS CÂNCERES, A HIPERMETILAÇÃO DO DNA IMPEDE A TRANSCRIÇÃO DE GENES SUPRESSORES TUMORAIS. A AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA GLOBAL ATRAVÉS DA ANÁLISE DOS BANCOS DE DADOS DE ORESTES E ESTS DEMONSTROU QUE O GENE DCN ENCONTRA-SE HIPO-EXPRESSO EM CÂNCERES DE CABEÇA E PESCOÇO. TAL GENE ATUA NO CONTROLE DO CICLO CELULAR POR VIAS QUE LEVAM À SUPRESSÃO DO CRESCIMENTO. NESTE TRABALHO, A ANÁLISE DO PERFIL DE EXPRESSÃO DESTES GENE EM LINHAGENS CELULARES DE TUMORES DE CABEÇA E PESCOÇO POR RT-PCR, DEMONSTROU SUA BAIXA EXPRESSÃO EM ALGUMAS LINHAGENS E SUA REEXPRESSÃO APÓS O TRATAMENTO COM O AGENTE DESMETILANTE 5-AZA-2'-DEOXCITIDINA. ESTES RESULTADOS SUGEREM QUE A METILAÇÃO ABERRANTE DO DNA POSSA SER UM DOS MECANISMOS RESPONSÁVEIS PELA INATIVAÇÃO DESTES GENE NESTA NEOPLASIA. APOIO FINANCEIRO: CNPQ E FAPESP

Apresentador: MARIA AUXILIADORA MACEDO DA COSTA

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: "CONDIÇÕES DE SAÚDE E HIGIENE BUCAL DOS PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP. UM ALERTA!

Currículo Resumido: - MESTRE EM CIÊNCIAS MÉDICAS - SAÚDE NA COMUNIDADE.(FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP) - ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA. (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP.) - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO - USP, FORP - USP, BRASIL 1975. - APERFEIÇOAMENTO EM ODONTOLOGIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA. (APCD)

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

O OBJETIVO FOI AVALIAR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E HIGIENE BUCAL DOS PACIENTES COM CÂNCER BUCAL, REFERENDADOS AO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - FACULDADE DE MEDICINA RIBEIRÃO PRETO, USP. AVALIADOS "CASOS NOVOS" ENCAMINHADOS AO SERVIÇO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO DO HCFMRP – USP, EXAMINADOS NO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DESTE HOSPITAL. AMOSTRA, 29 PACIENTES, SUBMETIDOS A QUESTIONÁRIO, EXAME CLÍNICO BUCAL, ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS. CONDIÇÃO BUCAL AVALIADA PELOS ÍNDICES CPO-D, ÍNDICE PERIODONTAL COMUNITÁRIO, ÍNDICE HIGIENE ORAL SIMPLIFICADO, NÚMERO E ÍNDICE DE DENTES FUNCIONAIS, ÍNDICE AMBJORSEN. LESÕES CLASSIFICADAS POR LOCAL, ESTADIAMENTO, EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO. OS RESULTADOS INDICARAM PÉSSIMAS CONDIÇÕES BUCAL E SOCIAL DOS PACIENTES COM CÂNCER BUCAL, DEVIDO GRANDE ATAQUE DE CÁRIE, ALTO NÚMERO DE DENTES PERDIDOS, FALTA DE CUIDADOS COM HIGIENE BUCAL E BAIXA FREQUÊNCIA AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS. SABENDO-SE QUE O CÂNCER BUCAL É UMA DOENÇA MULTIFATORIAL, A SITUAÇÃO ENCONTRADA É UM ALERTA NÃO APENAS PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. HÁ NECESSIDADE DE CONSCIENTIZAÇÃO EM SAÚDE NO SEU MAIS AMPLO CONTEXTO, INCLUINDO POLÍTICAS PÚBLICAS VISANDO À EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL.

Apresentador: GUILLERMO MARTÍNEZ MATA

Área a enquadrar: PATOLOGIA BUCAL

Título do Trabalho: ORAL KAPOSÍ'S SARCOMA: EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS AND IMMUNOHISTOCHEMICAL PROFILE OF 30 CASES.

Currículo Resumido: ESPECIALIDADE EM MEDICINA E PATOLOGIA ORAL, UNIVERSIDADE AUTONOMA METROPOLITANA XOCHIMILCO, MÉXICO. MESTRE E DOUTORANDO EM ESTOMATOPATOLOGIA, FOP-UNICAMP, BRASIL.

Co-Autor 1: ALMEIDA, OSLEI PAES

Co-Autor 2: GONZALEZ, IMELDA RAMIREZ

Co-Autor 3: ESQUICHE, JORGE LEON

Co-Autor 4: RAMIREZ, VELIA AMADOR

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

OBJECTIVES: TO ANALYZE THE CLINICAL, HISTOLOGICAL AND IMMUNOHISTOCHEMICAL PROFILE OF 30 ORAL KS AND CONTRAST THEIR HISTOLOGICAL/IMMUNOHISTOCHEMICAL CHARACTERISTICS WITH 30 INTRAORAL PYOGENIC GRANULOMAS (PG). METHODS: ON GOING DESCRIPTIVE AND OBSERVATIONAL STUDY. DEMOGRAPHIC AND CLINICAL DATA WERE OBTAINED FROM CLINICAL RECORDS.

H&E AND PAS WERE USED TO REVIEW HISTOLOGICAL CHARACTERISTICS OF ORAL TISSUES. CASES WERE INVESTIGATED BY IMMUNOHISTOCHEMISTRY USING A PANEL OF ANTIBODIES: VIMENTIN, CD-68, CD-34, CD-117 (C-KIT), AAML, HHF-35, DESMINE, S-100 PROTEIN, CD1A, BCL2, CMV, P24 AND HHV-8. RESULTS: THE 30 AIDS PATIENTS WITH ORAL KS WERE HOMOSEXUAL MALE, MEAN AGE OF 34.5 YEARS; TEN OF THEM HAD MUCOCUTANEOUS KS. 16/30 ORAL KS WERE NODULAR AND LOCALIZED ON THE PALATE (23/29). ALL ORAL KS WERE POSITIVE FOR VIMENTIN, CD-34, HHV-8 AND AAML, WHILE 27 WERE POSITIVE FOR CD-68+, FOUR POSITIVE FOR CD-117 (C-KIT). ALL KS CASES WERE NEGATIVE FOR DESMINE, CD1A, BCL2, P24 AND S-100 PROTEIN. ALL PG CASES WERE POSITIVE FOR DESMINE. CONCLUSIONS: THE MAIN DIFFERENCES BETWEEN KS AND PG WERE THE POSITIVITY FOR DESMINE IN GP AND THE POSITIVE FINDING OF C-KIT AND HHV-8 IN KS.

Apresentador: CLAUDIA MARIA PEREIRA

Área a enquadrar: BIOLOGIA MOLECULAR

Título do Trabalho: IDENTIFICAÇÃO DE GENES EPIGENETICAMENTE INATIVADOS EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CAVIDADE ORAL

Currículo Resumido: MESTRANDA EM ONCOLOGIA (LINHA DE PESQUISA EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO) - FUNDAÇÃO ANTÔNIO PRUDENTE - HOSPITAL A C CAMARGO (SP) ESPECIALISTA EM ESTOMATOLOGIA (ABO-MG) ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA (UNAERP-SP) GRADUADA EM ODONTOLOGIA (UFF-RJ)

Co-Autor 1: SILVA, F. R.

Co-Autor 2: SEIXAS, A. Q. A.

Co-Autor 3: VETTORE, A. L.

Co-Autor 4: CARVALHO, A. L.

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

A CAVIDADE ORAL ESTÁ ENTRE OS DEZ SÍTIOS MAIS ACOMETIDOS POR NEOPLASIAS MALIGNAS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA. APESAR DE INÚMEROS ESTUDOS REALIZADOS, OS MECANISMOS GENÉTICOS E EPIGENÉTICOS ENVOLVIDOS NA CARCINOGENESE ORAL, AINDA NÃO FORAM COMPLETAMENTE ELUCIDADOS. A HIPERMETILAÇÃO DO DNA CAUSA O SILENCIAMENTO DE GENES, PRINCIPALMENTE DE SUPRESSORES TUMORAIS. NA CARCINOGENESE ORAL, A HIPERMETILAÇÃO EM DETERMINADOS GENES, TEM SIDO DESCRITA COMO UM POSSÍVEL MARCADOR MOLECULAR. O PRINCIPAL OBJETIVO DESTA ESTUDO É IDENTIFICAR NOVOS GENES QUE ESTEJAM SOB CONTROLE DA HIPERMETILAÇÃO E QUE POSSAM ESTAR CORRELACIONADOS COM ASPECTOS CLÍNICOS DOS PACIENTES. PARA ISTO, ATRAVÉS DA ANÁLISE DO BANCO DE DADOS DE ORESTES, IDENTIFICAMOS 66 GENES HIPOEXPRESSOS EM TUMOR DE CABEÇA E PESCOÇO. O PERFIL DE EXPRESSÃO DE UM DESTES, O CA3, FOI AVALIADO NA LINHAGEM CELULAR O13 DE CABEÇA E PESCOÇO. A BAIXA EXPRESSÃO DESTA GENE NESTA LINHAGEM, PÔDE SER REVERTIDA APÓS O TRATAMENTO COM O AGENTE DESMETILANTE 5-AZA-2'-DEOXCITIDINA. ESTES ACHADOS, SUGEREM QUE A HIPERMETILAÇÃO DO DNA PODE SER UM DOS MECANISMOS ENVOLVIDOS NA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DESTA GENE. APOIO FINANCEIRO: FAPESP/CAPEs

Apresentador: ROBERTA CARDIM LESSA

Área a enquadrar: BIOLOGIA MOLECULAR

Título do Trabalho: IDENTIFICAÇÃO DE GENES HIPEREXPRESSOS EM CARCINOMAS EPIDERMÓIDES DE CAVIDADE ORAL.

Currículo Resumido: MESTRANDA EM ONCOLOGIA (LINHA DE PESQUISA EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO) FUNDAÇÃO ANTÔNIO PRUDENTE - HOSPITAL A C CAMARGO (SP) GRADUADA EM ODONTOLOGIA (UFBA-BA)

Co-Autor 1: CARVALHO, F.

Co-Autor 2: SILVA, F.R.

Co-Autor 3: VETTORE, A.

Co-Autor 4: CARVALHO, A.L.

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

CERCA DE 90% DOS CASOS DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SÃO REPRESENTADOS PELOS CARCINOMAS EPIDERMÓIDES. ESTUDOS DEMONSTRAM QUE O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER ORAL PARECE SER CONSEQÜÊNCIA DE MÚLTIPLOS EVENTOS GENÉTICOS E EPIGENÉTICOS. O CONHECIMENTO DAS ALTERAÇÕES MOLECULARES OCORRIDAS NESTAS NEOPLASIAS É UM IMPORTANTE PASSO PARA A COMPREENSÃO DA DIVERSIDADE DE CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS ENTRE DIFERENTES INDIVÍDUOS. COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR NOVOS MARCADORES MOLECULARES QUE POSSAM AUXILIAR NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO, FORAM ANALISADAS AS 946.260 SEQÜÊNCIAS DE GENES EXPRESSOS PRESENTES NO BANCO DE DADOS DE ORESTES. APÓS A COMPARAÇÃO DESTAS SEQÜÊNCIAS COM AS SEQÜÊNCIAS DE REFERÊNCIA DE GENES HUMANOS, 570.214 ORESTES PERMANECERAM NA ANÁLISE. ESTAS FORAM AGRUPADAS CONFORME SUAS SIMILARIDADES E A COMPARAÇÃO ENTRE SEQÜÊNCIAS ORIUNDAS DE TUMOR DE CABEÇA E PESCOÇO E TECIDO NORMAL IDENTIFICOU 40 GENES HIPEREXPRESSOS NOS TUMORES. O PRÓXIMO PASSO NESTE ESTUDO SERÁ A VALIDAÇÃO EXPERIMENTAL DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DESTES GENES EM AMOSTRAS TUMORAIS. CASO A HIPEREXPRESSÃO SE CONFIRME, ESTES GENES PODERÃO SER UTILIZADOS COMO NOVOS MARCADORES TUMORAIS. APOIO FINANCEIRO: FAPESP/CAPES

Apresentador: FÁBIO DO PRADO FLORENCE BRAGA

Área a enquadrar: ESTOMATOLOGIA

Título do Trabalho: ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE EFEITOS ADVERSOS DA RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Currículo Resumido: MESTRE EM DIAGNÓSTICO BUCAL PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FOU SP

Co-Autor 1: BIRMAN, E. G.

Co-Autor 2: MAGALHÃES, M. H. C. G.

Co-Autor 3: PINTO, F. R.

Co-Autor 4: WEINFELD, I.

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

O OBJETIVO DESTE ESTUDO FOI AVALIAR A EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA XEROSTOMIA RADIOINDUZIDA. VINTE E QUATRO PACIENTES CONSTITUÍRAM ALEATORIAMENTE DOIS GRUPOS DISTINTOS: O GRUPO 1 (N=12), SEM QUEIXA DE SECURA BUCAL E GRUPO 2 (N=12), DIAGNOSTICADOS COM XEROSTOMIA SEVERA, TRATADOS COM ACUPUNTURA, RESPECTIVAMENTE, ANTES E DURANTE, E APÓS A RADIOTERAPIA. O TRATAMENTO COM ACUPUNTURA, FUNDAMENTADO NOS PRINCÍPIOS DAS MEDICINAS TRADICIONAL CHINESA E OCIDENTAL ORTODOXA, FOI REALIZADO SEMANALMENTE, TOTALIZANDO 12-16 SESSÕES COM DURAÇÃO DE 20 MINUTOS. O MÉTODO CONTROLE VALEU-SE DOS DADOS COLETADOS NA CONSULTA INICIAL DO GRUPO 2, PRECEDENTE À ACUPUNTURA, COMO VALORES DE REFERÊNCIA. A RESPOSTA TERAPÊUTICA FOI DETERMINADA PELA MENSURAÇÃO QUANTITATIVA DOS ÍNDICES DE FLUXO SALIVAR EM REPOUSO (IFSR) E ESTIMULADO (IFSE) E, SINTOMÁTICA, ATRAVÉS DE ESCALA VISUAL ANALÓGICA (EVA). OS RESULTADOS EVIDENCIARAM ÍNDICES DE FLUXO SALIVAR MAIS ELEVADOS E MENOR INTENSIDADE DOS SINTOMAS, QUANDO COMPARADOS AO CONTROLE; GRUPO 1 (IFSR=498.2%, IFSE=301.4%, EVA=209.8%, P<0.001) E GRUPO 2 (IFSR=142.2%, IFSE=75.3%, EVA=192.4%, P<0.05). CONCLUI-SE QUE A ACUPUNTURA MOSTROU-SE EFICAZ NO TRATAMENTO DA XEROSTOMIA, ESPECIALMENTE QUANDO ADMINISTRADA PREVENTIVAMENTE.

Apresentador: MARCO ANTONIO CORTELAZZO

Área a enquadrar: Câncer de Boca

Título do Trabalho: ASSOCIAÇÃO DE MARCADORES DE PROLIFERAÇÃO E DE APOPTOSE COM A RESPOSTA À RADIOTERAPIA E SUA IMPORTÂNCIA PROGNÓSTICA EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE PALATO MOLE.

Currículo Resumido: LAUREADO PELA FMRP – USP - FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SAO PAULO EM 1988 DIVERSOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL E NO EXTERIOR (1995) MESTRE (2003) E, ATUALMENTE, DOUTORANDO EM ONCOLOGIA PELA FMUSP

Co-Autor 1: CORTELAZZO, M. A

Co-Autor 2: CARVALHO, A. L

Co-Autor 3: SOARES, F. A

Co-Autor 4: KOWALSKI, L. P.

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

FORAM ESTUDADOS OS FATORES DEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS, ANATOMOPATOLÓGICOS E A EXPRESSÃO DOS MARCADORES TUMORAIS P53, KI-67, BCL-2 E BAX, QUANTO AO VALOR PREDITIVO DE SOBREVIDA, EM PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE PALATO MOLE SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA. FORAM SELECIONADOS RETROSPECTIVAMENTE 73 PRONTUÁRIOS DE PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE PALATO MOLE SUBMETIDOS A TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA COM FINALIDADE CURATIVA, OS QUAIS APRESENTARAM BLOCOS DE PARAFINA DISPONÍVEIS PARA CONFECÇÃO DE LÂMINAS DE TISSUE MICROARRAY QUE PERMITIRAM ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA PARA A EXPRESSÃO DOS MARCADORES EM QUESTÃO. IDADE, SEXO, RAÇA, TABAGISMO, ALCOOLISMO, GRAU HISTOLÓGICO E ESTÁDIO CLÍNICO (T, N E EC) FORAM CORRELACIONADOS COM A EXPRESSÃO IMUNOISTOQUÍMICA DESTES MARCADORES, SENDO QUE OS DADOS PRELIMINARES NÃO EVIDENCIARAM ASSOCIAÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA. A SOBREVIDA GLOBAL EM 5 ANOS FOI DE 24,9% E QUANDO A CORRELACIONAMOS COM A IMUNORREATIVIDADE DOS MARCADORES EM QUESTÃO, NÃO OBSERVAMOS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS. DADOS PRELIMINARES DA EXPRESSÃO DOS MARCADORES P53, KI67, BCL2 E BAX NÃO SE MOSTRARAM COMO FATORES PROGNÓSTICOS DE SOBREVIDA PARA A AMOSTRA EM QUESTÃO.

Apresentador: DESIRÉE ROSA CAVALCANTI

Área a enquadrar: ONCOLOGIA

Título do Trabalho: COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER AO PACIENTE: QUEM, QUANDO, COMO E POR QUE.

Currículo Resumido: DESIRÉE R. CAVALCANTI, DOUTORANDA E MESTRE EM ESTOMATOLOGIA - FOU SP

Co-Autor 1: CAVALCANTI, DR

Co-Autor 2: SUGAYA, NN

Tipo de Atividade: TEMA LIVRE

Resumo do Trabalho:

APESAR DOS AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DA ONCOLOGIA, O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER AINDA É RECEBIDO PELO PACIENTE COMO UMA SENTENÇA DE MORTE E COMO UM SINÔNIMO DE SOFRIMENTO FÍSICO E EMOCIONAL. A INFORMAÇÃO SOBRE A DOENÇA, O PROGNÓSTICO E OPÇÕES DE TRATAMENTO REPRESENTAM UMA DAS MAIORES NECESSIDADES DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS. POR OUTRO LADO, OBSERVA-SE QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE RECEBEM POUCA OU NENHUMA PREPARAÇÃO RELACIONADA A DIFÍCIL TAREFA DE COMUNICAR O DIAGNÓSTICO E O PROGNÓSTICO DE DOENÇAS GRAVES E TAMBÉM APRESENTAM DIFICULDADES EM ENFRENTAR AS REAÇÕES EMOCIONAIS DESTES PACIENTES. AS PREFERÊNCIAS DOS PACIENTES E AS DIFICULDADES DA RELAÇÃO PACIENTE- PROFISSIONAL RELACIONADAS A ESTE TEMA SÃO DISCUTIDOS.